

# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Obra didática de natureza coletiva produzida  
e organizada pela Editora Scipione.

# DA ESCOLA PARA O MUNDO

Manual de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem

**3<sup>o</sup>**  
ANO



editora scipione



# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Manual de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem

Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade  
de São Paulo (USP)

Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada  
pela Editora Scipione.



1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione

**Direção editorial:** Lauri Cericato

**Gestão de projeto editorial:** Heloisa Pimentel

**Gestão de área:** Alice Ribeiro Silvestre

**Coordenação de área:** Rosângela Rago

**Coordenação da obra:** Renata de Sá

**Edição:** Claudia Miranda

**Planejamento e controle de produção:** Equipe Leve  
Soluções Editoriais Ltda.

**Preparação e revisão:** Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,  
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

**Arte:** FyB Design (edição de arte e diagramação)

**Iconografia:** Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

**Licenciamento de conteúdos de terceiros:** Marcia Sato

**Design:** Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

**Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.**

Avenida Paulista, 901, 4º andar  
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200  
Tel.: 4003-3061  
www.edocente.com.br  
atendimento@aticascipione.com.br

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 3º ano /  
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.  
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.  
(Da escola para o mundo)

**Bibliografia**  
ISBN 978-65-5763-114-0 (Livro de práticas e acompanhamento da  
Aprendizagem)  
ISBN 978-65-5763-115-7 (Manual de práticas e acompanhamento  
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais  
I. Silvestre, Alice  
CDD 372.6  
21-4636

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720365  
CAE 782046 (AL) / 782005 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens  
presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões  
de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que,  
eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão,  
são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

**Colaboração especial:**

Ana Paula Piccoli

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).  
Atuou como professora de escolas particulares.  
Editora e autora de materiais didáticos.

Isabela Gorgatti Cruz

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).  
Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).  
Editora e autora de materiais didáticos.

## Apresentação

**Caro(a) professor(a),**

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa** foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo em sua atividade didática com os estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidando aspectos importantes do processo de aprendizagem e auxiliando na remediação de possíveis defasagens dos estudantes durante a trajetória escolar.

O Manual foi estruturado em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Assim, o material procura garantir que as habilidades referentes à Língua Portuguesa sejam trabalhadas, priorizando conteúdos que favoreçam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização. No entanto, vale lembrar que nem a BNCC, nem a PNA devem ser tratadas como modelos pedagógicos de ensino, mas como entendimento de que tanto as habilidades quanto os componentes essenciais apresentados devem servir de base para o trabalho realizado ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As evidências científicas mostram que a consciência fonológica e fonêmica, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de texto e a produção de escrita são fundamentais para que qualquer método de ensino seja efetivo para a alfabetização. Respeitadas as evidências, os professores e a comunidade escolar podem e devem utilizar as metodologias que melhor se adaptem às suas práticas pedagógicas.

## Sumário

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I .....	5
Estrutura do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem – 1º ao 5º ano.....	6
A avaliação do processo de aprendizagem .....	7
Plano de desenvolvimento anual.....	8
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1 .....	14
Para praticar e revisar.....	14
Leituras 1 e 4 – Narrativa de aventura.....	14
Leituras 2 e 5 – Relato de viagem .....	15
Leituras 3 e 6 – Notícia .....	15
Pensando a língua – Divisão silábica e quantidade de sílabas .....	16
Pensando a língua – Letras <b>c</b> e <b>qu</b> .....	17
Pensando a língua – Substantivo: feminino e masculino .....	17
Pensando a língua – Letras <b>g</b> e <b>gu</b> .....	18
Pensando a língua – Substantivo: singular e plural.....	18
Pensando a língua – Substantivo: aumentativo e diminutivo.....	19
Produção de escrita .....	19
Leitura em voz alta .....	20
Para acompanhar.....	21
<i>Acompanhamento da aprendizagem</i> .....	21
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2 .....	21
Para praticar e revisar.....	22
Leituras 1 e 4 – Conto popular.....	22
Leituras 2 e 5 – Canção .....	23
Leitura 3 – Texto teatral .....	23
Pensando a língua – Sinais de pontuação .....	24
Pensando a língua – Os sons representados pela letra <b>r</b> .....	24
Pensando a língua – Letras <b>lh</b> e <b>l</b> .....	25
Pensando a língua – Letras <b>s</b> e <b>ss</b> .....	26
Pensando a língua – Dígrafo .....	26
Pensando a língua – Letras <b>m</b> e <b>n</b> .....	27
Produção de escrita .....	27
Leitura em voz alta .....	28
Para acompanhar.....	28
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3 .....	29
Para praticar e revisar.....	29
Leituras 1 e 3 – Crônica.....	29
Leituras 2 e 4 – Poema.....	30
Pensando a língua – Adjetivo.....	30
Pensando a língua – Concordância: artigo, substantivo e adjetivo.....	31
Pensando a língua – Sílabas tônicas.....	32
Pensando a língua – Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas .....	32
Pensando a língua – Letra <b>o</b> em final de palavras.....	33
Pensando a língua – Letra <b>e</b> em final de palavras.....	33

Pensando a língua – Acentuação de palavras oxítonas.....	34
Pensando a língua – Acentuação de palavras monossílabas .....	34
Produção de escrita .....	35
Leitura em voz alta .....	36
Para acompanhar.....	36
Planos de aula e seqüências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4 .....	36
Para praticar e revisar.....	37
Leituras 1 e 3 – Reportagem .....	37
Leituras 2 e 4 – Anúncio.....	37
Pensando a língua – Pronomes pessoais .....	38
Pensando a língua – Pronomes demonstrativos.....	39
Pensando a língua – Som nasal.....	39
Pensando a língua – Pronomes possessivos .....	40
Pensando a língua – Verbo e suas ações.....	40
Pensando a língua – Termos da oração .....	41
Pensando a língua – Formação de palavras com sufixo.....	41
Pensando a língua – Formação de palavras com prefixo .....	42
Produção de escrita .....	43
Leitura em voz alta .....	43
Para acompanhar.....	44
Referências bibliográficas comentadas.....	47
Sugestões de leitura comentadas .....	47

## Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I

Neste Manual foram disponibilizados os itens descritos a seguir:

Plano de desenvolvimento anual, dividido em bimestres, seguindo a sequência de conteúdos e progressão didática para cada ano, com as respectivas considerações práticas e sugestões de atividades complementares.

Propostas de sequências didáticas, divididas em aulas, bem como sugestões de atividades preparatórias e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de favorecer, por meio da diversidade de estratégias e recursos, novas oportunidades para a superação dos desafios.

Grade de correção das atividades sugeridas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, contemplando as respectivas habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa estabelecidas pela BNCC, além dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados em cada situação.

Ao longo do 1º e do 2º ano, os componentes essenciais para a alfabetização deverão ser trabalhados em uma sequência progressiva de complexidade, de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a aquisição das habilidades pelos estudantes. Assim, o Livro de práticas foi elaborado considerando os pressupostos trazidos pela BNCC de que “nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o 1º e o 2º anos desta coleção priorizam o desenvolvimento da consciência fonêmica e a aplicação da instrução fônica sistemática por meio da apresentação das relações diretas e contextuais entre grafemas e fonemas, além do trabalho com sílabas, palavras, frases, rimas e aliterações.

A partir do 3º ano, considera-se que o estudante já tenha consolidado o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas, sendo possível, assim, oferecer atividades mais complexas relacionadas às irregularidades da ortografia e ao sistema alfabético da Língua Portuguesa, que se estrutura por meio de um contexto morfológico e linguístico.

Do mesmo modo, o trabalho com a compreensão de textos se apresenta com base na leitura e na análise de uma ampla gama de gêneros textuais, sendo valorizada a leitura individual, em parceria ou pelo professor, o que favorece o desenvolvimento de vocabulário – considerando-se o progressivo aumento da complexidade dos textos e de suas análises, em forma de perguntas abertas, dissertativas ou de múltipla escolha – e oferece ao estudante a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de leitura e compreensão. Além disso, nas diversas atividades de compreensão de texto apresentadas no Livro de práticas, são utilizados diferentes suportes textuais, a fim de favorecer a multiplicidade de linguagens e suas práticas.

A produção escrita é considerada eixo norteador de toda a sequência de atividades propostas, sendo oportunizadas diferentes situações de textualização e trabalho com a ortografia ao longo de todos os volumes, de acordo com as habilidades referentes a cada ano de ensino.

A produção textual está intimamente ligada às práticas de leitura e compreensão textual, por isso deve ser foco de um trabalho permanente e constante.

A fluência em leitura oral ganha destaque ao longo de toda a coleção, sendo oferecida aos estudantes a possibilidade de treino e aferição da velocidade e precisão de sua leitura em voz alta, de modo que seja possível avançar cada vez mais nas estratégias de decodificação da leitura para a dedução e a memorização visual das palavras.

## Estrutura do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem – 1º ao 5º ano

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para servir de complementação ao trabalho em sala de aula, de modo que o professor possa utilizá-lo de acordo com a necessidade, fornecendo aos estudantes novas possibilidades de remediação de eventuais defasagens e revisão dos conteúdos trabalhados progressivamente.

Para facilitar o acesso dos estudantes e as escolhas didáticas do professor, o Livro de práticas foi dividido de acordo com as seguintes seções:

### **Práticas de escrita (presentes no 1º e 2º ano)**

Nessa seção, são ofertadas atividades variadas que envolvem o conhecimento alfabético e as práticas de caligrafia, apresentando os diferentes traçados para cada letra, de modo que o estudante possa exercitar a escrita de letra bastão e cursiva, nos formatos maiúscula e minúscula. Além disso, o trabalho com caligrafia, mais do que motricidade, tem como foco a diferenciação, a separação e produção escrita de sílabas, palavras e frases, buscando favorecer o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas (letra e som), ampliando as habilidades de decodificação da palavra e a leitura por predição, analogia e memorização.

### **Para praticar e revisar – práticas e revisão de conhecimentos (presente do 2º ao 5º ano)**

Nessa seção, as atividades estruturadas visam à revisão dos conteúdos trabalhados em cada capítulo, de acordo com as mesmas subseções já conhecidas pelos estudantes, favorecendo um trabalho integrado e específico e para servir de apoio ao professor na remediação de possíveis defasagens que aparecerem ao longo do bimestre.

No 2º e no 3º ano, a seção busca revisar todas as relações entre grafemas e fonemas, para garantir a aquisição do conhecimento alfabético e a oportunizar o desenvolvimento da fluência em leitura oral. No 4º e no 5º ano, a seção tem como foco o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como a produção de textos.

### **Para acompanhar – acompanhamento da aprendizagem (presente do 1º ao 5º ano)**

Nessa seção, os estudantes encontrarão uma lista de atividades que podem ser realizadas como avaliações formativas continuadas. O objetivo é favorecer a revisão de conteúdos e a avaliação, buscando oferecer aos estudantes a possibilidade de praticar os conteúdos trabalhados no bimestre e, ao professor, uma ferramenta para acompanhar os processos de cada estudante, avaliando e remediando eventuais defasagens.

As seções Para Praticar e Revisar – Práticas e Revisão de Conhecimentos e Para Acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem foram organizadas com a finalidade de serem trabalhados os diferentes eixos das práticas de linguagem - oralidade, leitura, análise da língua e produção de texto -, por meio das subseções a seguir.

### **LEITURA**

As atividades dessa subseção são organizadas a fim de favorecer as habilidades de leitura e compreensão de textos verbais, não verbais e multimodais, possibilitando aos estudantes:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

O trabalho é feito a partir de diferentes gêneros textuais, que servem de suporte ao desenvolvimento das diferentes práticas de leitura e compreensão de texto, buscando contemplar uma variedade de textos que circulam em diversas esferas comunicativas.

### **PENSANDO A LÍNGUA**

A subseção apresenta propostas que visam ao trabalho com as práticas de análise linguística e gramatical, levando os estudantes à reflexão sobre a língua e seus aspectos organizacionais. Além disso, o trabalho com a ortografia se faz constante ao longo de todo o conteúdo proposto, de modo que os estudantes encerrem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com conhecimentos acerca da língua e da linguagem específicos para uma produção escrita de qualidade.



**MEUS TEXTOS**

Essa subseção tem como objetivo o planejamento e a elaboração de textos orais e escritos, considerando o propósito comunicativo, o gênero, os interlocutores e a esfera de circulação.

As produções seguem etapas de planejamento, rascunho, revisão e escrita final. Vale considerar que o objetivo é construir, junto aos estudantes, diferentes recursos de produção textual, favorecendo práticas que possam contribuir para a aquisição das habilidades referentes às produções de texto, para que, ao final do ciclo, eles sejam capazes de se comunicar com clareza, proficiência, precisão e qualidade, oralmente e por escrito, e criando condições para que possam transitar do escrito para o oral e vice-versa.

**A avaliação do processo de aprendizagem**

Como forma de auxiliar o professor na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, o Livro de Práticas contará com sugestões de atividades que podem compor o percurso da avaliação formativa da turma. Ela será processual e servirá como um valioso instrumento de análise e reflexão a respeito do próprio trabalho educativo, na medida em que o professor utilize os instrumentos avaliativos como recursos para repensar e redimensionar suas próprias práticas docentes.

Alguns aspectos podem tornar o processo avaliativo mais sistemático e eficiente, como uma constante reflexão sobre o planejamento e as intervenções didáticas, de modo a criar condições para que todos os estudantes possam aprender.

Para isso, é fundamental ter atenção frequente ao aprendizado dos estudantes, a suas interações, questionamentos e erros conceituais e procedimentais, em todos os momentos e situações cotidianas, e não somente durante as avaliações formais.

Com base na observação, na escuta e no registro pelo professor, a avaliação dos estudantes pode ser mais completa e efetiva. Por isso, é fundamental que se consultem as habilidades estabelecidas ano a ano pela BNCC e os componentes essenciais da PNA, bem como outros documentos que tragam evidências científicas, para embasar o trabalho e garantir o sucesso no processo de aprendizagem ao longo dos anos de escolarização.

## Plano de desenvolvimento anual

O Plano de desenvolvimento anual é o planejamento do trabalho por bimestre/unidade e que fornece uma visão geral do ano letivo. O conteúdo dos quadros é apenas uma sugestão de trabalho para o professor e pode ser alterado de acordo com a realidade de cada turma.

Plano de Desenvolvimento Anual – 3º ano						
Bimestre	Unidade	Seção	Habilidades	Componentes essenciais da Alfabetização (PNA)	Objetivos	Sugestão de cronograma
1ª	U1	Leituras 1 e 4 - Narrativa e aventura	EF15LP03; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP29.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Reconhecer que os textos literários fazem parte do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica e de encantamento. Valorizar os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Ler e compreender textos literários de forma autônoma. Inferir o sentido de palavras e ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	2 aulas
		Leituras 2 e 5 - Relato de viagem	EF35LP01; EF35LP04; EF35LP03; EF03LP18; EF35LP21; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização de informações explícitas e inferência de informações implícitas.	1 aula
		Leituras 3 e 6 - Notícia	EF35LP01; EF15LP02; EF35LP16; EF15LP03; EF03LP05; EF15LP09; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	1 aula
		Pensando a língua - Divisão silábica e quantidade de sílabas	EF3LP05; EF15LP10; EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.	Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	1 aula
		Pensando a Língua - letras <b>c e qu</b>	EF3LP05; EF15LP10; EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante a compreender correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - C e QU.	1 aula
		Pensando a Língua - Substantivo: feminino e masculino	EF03LP09; EF15LP10; EF35LP07.	Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes na identificação e compreensão da função dos substantivos.	1 aula
		Pensando a Língua - Letras <b>g ou gu</b>	EF15LP10; EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a compreender correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - g e qu.	1 aula

			Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.			
		Pensando a Língua – Substantivo: singular e plural	EF15LP10; EF35LP07.	Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes na identificação e compreensão da função dos substantivos.	1 aula
		Pensando a língua – Substantivo: aumentativo e diminutivo	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Produção de escrita; Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes a identificar e compreender a função dos substantivos.	1 aula
		Produção de escrita	EF15LP05; EF03LP22; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP22.	Produção escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir textos do gênero notícia e narrativa de aventura, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e concordância de gênero e grau. Ajudar o estudante a utilizar as características dos gêneros narrativa de aventura e notícia durante a produção textual.	2 aulas
		Leitura em voz alta	EF35LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, para ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras.	2 aulas
2ª	U2	Leituras 1 e 4 – Conto popular	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP12; EF15LP13 EF15LP15; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP26; EF35LP29; EF35LP30.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como localização de informações no texto, inferência, interpretação, além de relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais. Promover o reconhecimento da função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	2 aulas
		Leituras 2 e 5 – Canção	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF32LP04; EF35LP05. EF35LP21, EF35LP23.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais.	2 aulas
		Leitura 3 – Texto teatral	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03;	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário;	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de	1 aula

		EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP22; EF35LP24; EF35LP29.	Fluência em leitura oral.	informações, interpretação e relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais.	
	Pensando a Língua – Sinais de pontuação	EF35LP07; EF03LP07.	Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.	Favorecer a compreensão da função dos sinais de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros.	1 aula
	Pensando a língua – Os sons representados pela letra <b>r</b>	EF35LP12; EF35LP13	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral.	Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos diferentes sons que a letra <b>r</b> pode representar. Propiciar situações em que os estudantes possam analisar os padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com R e RR.	1 aula
	Pensando a língua – Letras <b>lh e l</b>	EF03LP01; EF03LP03.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral; Produção escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos sons representados pelo dígrafo <b>lh</b> e a sílaba <b>li</b> .	1 aula
	Pensando a língua – Letras <b>s e ss</b>	EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos diferentes sons que a letra <b>s</b> pode representar. Propiciar situações de análise dos padrões de escrita para que os estudantes reconheçam as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com S e SS.	1 aula
	Pensando a língua – Dígrafo	EF03LP03.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica, favorecendo a análise dos padrões de escrita. Propiciar situações de análise das regularidades morfológicas na escrita de palavras com dígrafos.	1 aula
	Pensando a língua – Letras <b>m e n</b>	EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes na análise dos padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com M e N no final de sílabas para indicar a nasalização da vogal anterior.	1 aula
	Produção escrita	EF35LP07, EF35LP08, EF35LP21, EF35LP24, EF03LP01, EF03LP02, EF03LP02, EF03LP07	Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, uso de parágrafo e organização do texto.	2 aulas

		Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.	2 aulas
3º	U3	Leituras 1 e 3 - Crônica	EF15LP01; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP29; EF03LP07.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como a localização e inferência de informações no texto, interpretação das ideias centrais e análise dos elementos textuais.	2 aulas
		Leitura 2 - Poema	EF15LP01; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP23; EF35LP27; EF35LP28; EF35LP31.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise das características desse gênero.	1 aula
		Pensando a língua - Adjetivo	EF15LP09; EF15LP10; EF35LP07; EF03LP09.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar os adjetivos e compreender sua função de atribuir propriedades ao substantivo.	1 aula
		Pensando a língua - Concordância: Artigo, substantivo e adjetivo	EF35LP07; EF03LP09.	Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes na identificação dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades ao substantivo.	1 aula
		Pensando a língua - Sílabas tônicas	EF35LP13; EF03LP01; EF03LP02; EF03LP05.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a compreender o que são sílabas tônicas e identificá-las nas palavras.	1 aula
		Pensando a língua - Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	EF03LP01; EF03LP02; EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a compreender o que são sílabas tônicas e identificá-las. Promover situações em que o estudante classifique as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	1 aula
		Pensando a língua - Letra o em final de palavras	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Favorecer que o estudante compreenda diferenças regionais e locais de pronúncia de palavras terminadas com a letra o.	1 aula
		Pensando a língua - Letra e em final de palavras	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF03LP01.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Favorecer que o estudante compreenda diferenças regionais e locais de pronúncia de palavras terminadas com a letra e.	1 aula
		Pensando a língua - Acentuação de	EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática;	Auxiliar o estudante a acentuar corretamente as palavras oxítonas.	1 aula

		palavras oxítonas		Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.		
		Pensando a língua - Acentuação de palavras monossílabas	EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a acentuar corretamente palavras monossílabas tônicas.	1 aula
		Pensando a língua - Produção escrita	EF35LP07; EF35LP08; EF15LP05; EF15LP06; EF35LP23.	Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Promover o desenvolvimento de consciência fonêmica ao produzir um texto em verso e rimado. Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto em verso, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e regras básicas de concordância nominal e verbal.	2 aulas
		Pensando a língua - Leitura em voz alta	EF35LP28, EF135LP09, EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.	1 aula
4ª	U4	Leituras 1 e 3 - Reportagem	EF15LP01; EF5LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF03LP24.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de texto; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como a localização e inferência de informações no texto, interpretação das ideias centrais e análise dos elementos textuais.	2 aulas
		Leituras 2 e 4 - Anúncio	EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF03LP11; EF03LP19; EF03LP21; EF15LP01; EF15LP04; EF15LP18.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto do gênero anúncio, ao identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão, tais como cores, imagens e tamanho diferenciado de letras.	1 aula
		Pensando a língua - Pronomes pessoais	EF35LP06; EF35LP07; EF35LP08.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar os pronomes pessoais, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.	1 aula
		Pensando a língua - Pronomes demonstrativos	EF15LP03; EF15LP04; EF15LP14; EF15LP15; EF15LP18; EF35LP04; EF35LP14;	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar os pronomes demonstrativos, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.	1 aula

		EF35LP21; EF35LP27.			
	Pensando a língua – Som nasal	EF03LP01; EF03LP02; EF03LP05; EF35LP07.	Desenvolvimento de vocabulário; Produção escrita; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar os estudantes a identificar os sons orais e nasais, representados pelo uso de <b>til</b> nas vogais <b>a</b> e <b>o</b> ou pelo uso de <b>m</b> e <b>n</b> no final de sílabas.	1 aula
	Pensando a língua – Pronomes possessivos	EF35LP01; EF35LP03; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP14; EF15LP03; EF15LP14.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar pronomes possessivos, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.	1 aula
	Pensando a língua – Verbo e suas funções	EF35LP01; EF35LP07; EF03LP08.	Compreensão de textos; Produção de escrita; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a identificar e diferenciar os verbos e suas funções na produção textual.	1 aula
	Pensando a língua – Termos da oração	EF15LP03; EF35LP0; EF03LP08	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a identificar e diferenciar os termos da oração: agente, ação, objeto da ação na produção textual.	1 aula
	Pensando a língua – Formação de palavras com sufixo	EF35LP01; EF35LP04; EF35LP07; EF03LP10; EF15LP03; EF15LP14.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a reconhecer sufixos utilizados na formação de palavras derivadas de substantivos, adjetivos e verbos.	1 aula
	Pensando a língua – Formação de palavras com sufixo	EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF03LP10; EF15LP01.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a reconhecer prefixos na formação de palavras derivadas de substantivos, adjetivos e verbos.	1 aula
	Produção escrita	EF03LP19; EF03LP21; EF35LP07; EF35LP08.	Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto do gênero anúncio, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e regras básicas de concordância nominal e verbal e recursos de persuasão gráfico-visuais, tais como cores, imagens e jogo de palavras.	2 aulas
	Leitura em voz alta	EF135LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.	1 aula

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 1, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal as aventuras. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão as narrativas de aventura, os relatos de viagem e as notícias. Dessa maneira, os estudantes terão a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio de textos diversos e atividades desafiadoras e envolventes.

### Unidade 1 – Grandes aventuras

**Competências Específicas de Linguagem:** 1, 2 e 3.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5 e 7.

#### Para praticar e revisar

##### Práticas e revisão de conhecimentos

##### Leituras 1 e 4 – Narrativa de aventura

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Reconhecer que os textos literários fazem parte do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica e de encantamento.

Valorizar os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Ler e compreender textos literários de forma autônoma.

Inferir o sentido de palavras e ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização das atividades previstas nesta seção, é importante retomar as características da narrativa de aventura. Para isso, explore com os estudantes os exemplos desse gênero que eles já conheçam. Se possível, compartilhe trechos de filmes de aventura ou o excerto de alguma obra literária. Faça um registro coletivo sobre as principais características do gênero, como a atuação de um herói que abandona a vida cotidiana para enfrentar desafios e a presença de elementos fantásticos. É possível fazer a leitura coletiva de uma obra inteira desse gênero ao longo da unidade. Basta reservar alguns minutos por dia para que cada estudante leia um trecho do livro selecionado. Pode-se também solicitar que eles produzam um desenho sobre o trecho da narrativa lido no dia e escrevam uma frase que sintetize o que ouviram, para registro e aprofundamento da compreensão da história. As narrativas de aventura são ótimos suportes para explorar a dimensão lúdica e de encantamento da literatura.

BNCC em foco EF15LP03; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP29.	PNA em foco Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 1 e 4 – Narrativa de aventura		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante atingiu menos de 50% das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de texto. Observe se essas dificuldades decorrem do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao



desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória. Também é importante orientar a turma a utilizar estratégias de releitura, assim como sublinhar partes relevantes do texto, de modo a conseguir localizar informações de forma mais efetiva. Para auxiliar os estudantes nas habilidades de inferência, é fundamental propor discussões coletivas que envolvam a análise do texto e da situação comunicativa, de modo que todos possam contribuir para uma reflexão sobre as informações que não estão explícitas, mas podem ser inferidas pelo contexto.

### Leituras 2 e 5 – Relato de viagem

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização de informações explícitas e inferência de informações implícitas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O relato de viagem é um gênero textual que apresenta uma linguagem mais informal e próxima do cotidiano e costuma despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes. Traga para a sala de aula alguns relatos retirados de *sites*, *blogs* ou revistas de viagem. Depois da leitura compartilhada, converse com os estudantes sobre os objetivos desse gênero textual. Se possível, mostre também fotos dos lugares mencionados, pois é possível que muitos deles não os conheçam. Tente diversificar os lugares abordados nos relatos, de preferência apresentando lugares distantes e próximos, de forma a valorizar a localidade onde os estudantes vivem.

BNCC em foco

EF35LP01; EF35LP04; EF35LP03; EF03LP18; EF35LP21; EF15LP01; EF15LP03;  
EF15LP09.

PNA em foco

Compreensão de textos;  
Desenvolvimento de  
vocabulário.

#### Grade de correção da seção Leitura 2 e 5 – Relato de viagem

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de texto. Apresente outros exemplos de relatos de viagem e compartilhe a leitura de outros textos de diferentes gêneros, ajudando-o a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão textual decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que é lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

### Leituras 3 e 6 – Notícia

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivos:** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A notícia é um gênero textual bastante cotidiano, com o qual os estudantes já podem ter tido algum contato anterior. Organize a turma em grupos e distribua alguns jornais para eles. Peça a cada grupo que escolha uma notícia para comentar com os colegas. Com base nas notícias que escolherem, retome as características desse gênero e faça um registro coletivo de suas principais características, tais como a linguagem clara e objetiva, o relato de um acontecimento de interesse público, o destaque dado às manchetes, o uso de fotografias para ilustrar os fatos, entre outras. Aproveite para retomar também os elementos da organização de texto, como o uso de parágrafos e da pontuação.

BNCC em foco EF35LP01; EF15LP02; EF35LP16; EF15LP03; EF03LP05; EF15LP09; EF35LP03; EF35LP04.	PNA em foco Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 3 e 6 – Notícia		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão textual. Apresente outros exemplos de notícias e também textos de diferentes gêneros, ajudando-o a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

**Pensando a língua – Divisão silábica e quantidade de sílabas**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome o conceito de sílaba e a classificação de palavras em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Converse com os estudantes sobre o que lembram desse assunto e faça um registro coletivo, que servirá de material de apoio para eventuais consultas. Escreva algumas palavras na lousa e peça aos estudantes que, coletivamente e em voz alta, as separem em sílabas e registrem a divisão de maneira visível. Retome com a turma que cada sílaba representa a emissão de um som.

BNCC em foco EF3LP05; EF15LP10; EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.
--	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Divisão silábica e quantidade de sílabas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Pensando a língua**, proponha novas atividades que requeiram a divisão silábica. Avalie se ele compreendeu o conceito de sílaba ou se sua dificuldade está relacionada à consciência fonêmica e à instrução fônica sistemática. Se for esse o caso, peça a ele que repita as palavras em voz alta, quantas vezes for necessário, marcando a emissão do som com palmas e escrevendo cada sílaba pronunciada.

**Pensando a língua – Letras c e qu**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a compreender correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – **c** e **qu**.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com a turma os diferentes fonemas representados pela letra **c** e o dígrafo **qu**. Se achar necessário, elabore um banco de palavras com os estudantes para que eles tenham exemplos de palavras com cada fonema representado por **c** e **qu**.

BNCC em foco EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.
---------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras c e qu		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às q atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou menos de 50% das atividades propostas na seção **Pensando a língua**, proponha novas atividades que requeiram a escrita e leitura de palavras com C e QU, como cruzadinhas e caça-palavras. Você também pode orientá-lo a fazer uma lista de palavras com fonemas representados pela letra **c** e o dígrafo **qu**.

**Pensando a língua – Substantivo: feminino e masculino**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação e compreensão da função dos substantivos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes a função dos substantivos e sua divisão por gênero. Explique à turma que essa divisão é uma convenção da Língua Portuguesa que estabelece que há substantivos do gênero feminino e do gênero masculino. Aproveite para destacar a importância desse conteúdo para a concordância nominal entre substantivos, artigos e adjetivos.

BNCC em foco EF03LP09; EF15LP10; EF35LP07.	PNA em foco: Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo: feminino e masculino		
Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.

de acerto	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.
-----------	----	---

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades, é importante apresentar a ele novas propostas de identificação de substantivos e seu gênero. Você pode realizar uma brincadeira em que fale um artigo e o estudante responda com um substantivo que concorde com o artigo proposto. Depois, pode-se inverter o comando, falando um substantivo e pedindo ao estudante que apresente um artigo que concorde com ele.

Pensando a língua – Letras g e gu

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a compreender correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – g e qu.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com a turma os diferentes fonemas representados pela letra g e o dígrafo gu. Se achar necessário, elabore um banco de palavras com os estudantes para que tenham exemplos de palavras com cada fonema representado por G e QU.

BNCC em foco EF15LP10; EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras g e gu		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Pensando a língua**, proponha novas atividades que requeiram a escrita e leitura de palavras com G e GU, tais como cruzadinhas e caça-palavras. Você também pode orientá-lo a fazer uma lista de palavras com fonemas representados pela letra g e dígrafo gu.

Pensando a língua – Substantivo: singular e plural

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação e compreensão da função dos substantivos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes a função dos substantivos e sua classificação em singular e plural. Aproveite para explicar a importância desse conteúdo para a concordância nominal entre substantivos, artigos e adjetivos.

BNCC em foco EF15LP10; EF35LP07.	PNA em foco Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
-------------------------------------	---

Grade de correção da seção Pensando a Língua – Substantivo: singular e plural		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades, é importante apresentar a ele novas propostas de identificação de substantivos e seu emprego no singular e no plural. Você pode realizar uma brincadeira em que fale um substantivo no singular e o estudante complete com a sua forma no plural. Depois, pode-se inverter o comando, falando um substantivo no plural e pedindo ao estudante que apresente sua forma no singular.

Pensando a língua – Substantivo: aumentativo e diminutivo

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar e compreender a função dos substantivos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes a função dos substantivos, sua classificação e usos do diminutivo e do aumentativo. Explique que a mudança do grau dos substantivos ocorre não apenas para indicar tamanho, mas também para expressar sentimentos, como admiração, desprezo, carinho, entre outros. Se quiser, proponha uma dinâmica. Peça aos estudantes que, um por vez, fale uma frase alterando o grau de um substantivo e solicite que a turma infira a intencionalidade do colega ao realizar essa mudança. Na atividade 3, selecione algumas palavras e diga aos estudantes que as escrevam no aumentativo na tabela a seguir. Depois que todos tiverem completado as cartelas, sorteie as palavras. Explique aos estudantes que, caso tenham a palavra sorteada na cartela, marquem um X. Quando tiverem três palavras marcadas com um X na mesma linha ou na mesma coluna, eles devem gritar “Bingo”.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	PNA em foco Produção de escrita; Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo: aumentativo e diminutivo		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades, é importante apresentar a ele novas propostas de identificação de substantivos e seu emprego no diminutivo e no aumentativo. Identifique por meio dos erros cometidos pelo estudante se a dificuldade está em alterar o grau do substantivo ou compreender situações em que essa alteração é empregada para transmitir sentimentos ou indicar tamanho. Caso a dificuldade esteja em realizar a alteração do grau, você pode apresentar um quadro com palavras e solicitar a ele que complete com os substantivos nos graus que estejam faltando. Nesse tipo de exercício, o estudante tem a oportunidade de identificar o padrão exigido antes de alterar o grau dos substantivos. Caso a dificuldade esteja em compreender as situações em que essa alteração de grau é realizada para expressar sentimentos, proponha atividades de interpretação de textos, em que esse recurso esteja presente.

Produção de escrita

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir textos do gênero notícia e narrativa de aventura, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e concordância de gênero e grau.

Ajudar o estudante a utilizar as características dos gêneros narrativa de aventura e notícia durante a produção textual.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da atividade, é fundamental ter em mente a importância de propor atividades diversificadas de forma permanente ao longo do ano, de modo que o estudante possa praticar a produção textual com frequência. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Incentive a turma a sempre revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente. Você pode também subdividir essas revisões em momentos diferentes: um somente para rever ortografia, outro para rever a pontuação, outro para rever os aspectos discursivos, etc.

Durante a atividade, retome com os estudantes a estrutura dos gêneros textuais narrativa de aventura e notícia, além do conteúdo temático dos textos originais. Em seguida, combine com eles o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que eles se apropriem dos processos de correção e revisão de texto. Para isso, defina um roteiro em comum a ser seguido por todo o grupo, no qual estarão listados os elementos do gênero a ser considerado na revisão. Com base nesse roteiro, proponha estratégias como: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto. Caso o espaço no livro de práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF15LP05; EF03LP22; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP22.

PNA em foco

Produção de  
escrita.

**Remediação da defasagem:** verifique em quais aspectos os estudantes apresentam maiores dificuldades. Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

#### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 1 aula para ensaio de cada texto e 2 aulas para a apresentação.

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, para ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras.

**Orientação didática e considerações pedagógicas:** Para aferir a fluência em leitura oral do estudante, é importante que ele esteja familiarizado com o texto e consiga ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação.

BNCC em foco

EF35LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

Para a realização desta atividade você precisará de um celular com gravador de voz e uma folha de papel sulfite. Solicite ao estudante que leia um trecho do texto (de 30 a 50 palavras) em voz alta e grave o processo. Na folha, registre as palavras que ele pronunciou de forma incorreta ao longo da leitura. Registre o resultado de cada estudante em uma planilha, anotando a quantidade de palavras lidas por minuto e a precisão. Esses dados poderão ser recuperados na avaliação seguinte, para observar o progresso da turma.

**Crítérios:** Para analisar as pausas, consideram-se os silêncios entre as palavras e frases durante a leitura, os quais podem ser curtos ou longos. Recomenda-se que, para a avaliação desse critério, seja realizada uma primeira audição da gravação, assinalando a quantidade de pausas feitas pelo estudante ao longo da leitura. Em uma segunda audição, confirme as marcações anteriores, ajustando-as ou alterando-as, conforme a nova percepção. Compare os resultados obtidos com a grade de avaliação a seguir. Para a análise da velocidade de leitura, observe o número de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM). Considere erros as palavras mal pronunciadas (com erros do ponto de vista fonético ou conceitual), palavras substituídas por outras, palavras omitidas, palavras lidas fora de ordem, adição ou omissão de fonemas e hesitações).

Modelo de tabulação para aferir a fluência em leitura oral.

Nome do estudante	Texto lido	Total de pausas	Velocidade da leitura (PCPM)
-------------------	------------	-----------------	------------------------------

**Remediação da defasagem:** compare os resultados obtidos pelo estudante em diferentes atividades de leitura, para avaliar os avanços na fluência em leitura oral. No caso de estudantes que ainda não obtiveram o resultado esperado, é necessário analisar as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia durante a leitura, para que possa ganhar maior fluência. Oriente a turma a sempre praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

#### Para acompanhar

#### Acompanhamento da aprendizagem

**Objetivo:** Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre eles, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade, inclusive as etapas de planejamento e revisão.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 2, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal o mundo das histórias. Para isso, os gêneros textuais utilizados serão o conto popular, a letra de canção e o texto teatral, apresentando para os estudantes a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio de textos diversos, em suportes variados e diferentes estruturas. Visando ao desenvolvimento integral do estudante nessa fase de sua trajetória escolar, é de suma importância que a escola e a família atuem em parceria, estabelecendo um diálogo constante de modo a encontrar uma complementariedade de práticas que favoreçam cada vez mais as experiências e a aprendizagem. O conceito de literacia familiar é um importante recurso para instrumentalizar a família nesse acompanhamento e estímulo dentro de casa ao longo da primeira infância.

#### Unidade 2 – Histórias daqui e dali

**Competências Específicas de Linguagens:** 1, 2, 3 e 5.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3 e 9.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 4 – Conto popular

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como localização de informações no texto, inferência, interpretação, além de relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais. Promover o reconhecimento da função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização das atividades previstas nesta seção, é importante retomar as características do conto popular. Para isso, faça uma atividade preparatória solicitando aos estudantes, com antecedência, que perguntem às pessoas mais velhas da família se se recordam de algum conto popular que os pais e avós lhes contavam. Organize uma roda de conversa na sala de aula e peça a eles que recontem as histórias que ouviram de seus familiares para os colegas. Provavelmente, nem todos os estudantes terão material para compartilhar, mas aproveite a oportunidade para trabalhar a escuta atenta e a compreensão de textos orais. Além disso, essa atividade prévia despertará o interesse para a atividade de leitura de contos populares. Após essa atividade introdutória, faça um registro coletivo das principais características do gênero, como o fato de serem transmitidos oralmente, serem histórias curtas, apresentarem poucos personagens e trazerem uma resposta para algum elemento ou fato do cotidiano. Se for conveniente, peça aos estudantes que trabalhem em duplas ou trios para responder às questões.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP12; EF15LP13 EF15LP15; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP26; EF35LP29; EF35LP30.

PNA em foco

Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.

**Grade de correção da seção Leituras 1 e 4 – Conto popular**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de texto. Observe se a dificuldade de compreensão de texto decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais velocidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória. Também é importante auxiliar os estudantes a utilizarem estratégias de releitura, assim como sublinhar partes relevantes do texto para conseguirem localizar informações de forma mais efetiva. Para auxiliá-los nas habilidades de inferência, é fundamental promover discussões coletivas que envolvam a análise do texto e da situação comunicativa, de maneira que todos possam contribuir para uma reflexão sobre as informações que não estão explícitas, mas podem ser inferidas pelo contexto. A correção coletiva da produção textual, em que a turma possa compartilhar estratégias, percepções e opiniões, também é um importante instrumento para o desenvolvimento dessas habilidades.



Leituras 2 e 5 – Canção

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Disponibilize a música **O meio** para que os estudantes possam acompanhar a letra e conhecer a melodia antes de realizarem a Leitura. O gênero canção costuma ser um desafio para os estudantes devido à complexidade da interpretação de um texto em verso. Por isso, recomenda-se fazer uma discussão coletiva para análise da letra da canção antes da realização das atividades. Pergunte aos estudantes se há alguma palavra cujo significado eles desconheçam e estimule-os a pesquisar o sentido dela em um dicionário. Se preferir, peça aos estudantes que trabalhem em duplas ou trios para responder às atividades.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF32LP04; EF35LP05. EF35LP21, EF35LP23.

PNA em foco

Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.

Grade de correção da seção Leituras 2 e 5 – Canção

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de texto. Apresente outros exemplos de letras de canção e ajude-os a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar velocidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

Leitura 3 – Texto teatral

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e a análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização das atividades previstas nesta seção, é importante retomar com a turma as características do texto teatral, tais como a presença de indicação de cenário, de entrada e saída de personagens, de fala dos personagens, entre outras. É interessante que o texto da atividade seja encenado brevemente pela turma. Por se tratar de um texto curto, é possível que a encenação seja realizada por vários grupos, dando oportunidade para que todos os estudantes interpretem algum papel.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP22; EF35LP24; EF35LP29.

PNA em foco

Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.

Grade de correção da seção Leitura 3 – Texto teatral		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Apresente outros exemplos de textos teatrais e ajude-os a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto do estudante decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar velocidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória. Os estudantes também podem apresentar dificuldade na compreensão devido a aspectos próprios do gênero teatral, que tem características muito específicas. Nesse caso, peça a eles que leiam o texto com um ou dois colegas, de modo que cada um interprete um dos personagens do texto, para favorecer a compreensão da cena.

### Pensando a língua – Sinais de pontuação

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Favorecer a compreensão da função dos sinais de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros.

**Orientações didáticas e considerações pedagógicas:** O trabalho com a pontuação envolve não somente o conhecimento da organização da linguagem escrita convencional como também interfere diretamente na interpretação de textos. Por isso, ofereça oportunidades para que os estudantes possam analisar o uso dos diferentes sinais de pontuação em gêneros textuais diversificados, mas também de maneira isolada. Assim, eles serão capazes de compreender suas funções e seus usos de forma consistente. Retome o que eles já aprenderam sobre pontuação e faça um registro coletivo sobre cada ponto que conhecem, seu símbolo e sua função em um texto. Ao explorar esses recursos em textos variados, os estudantes perceberão com mais facilidade a importância do uso da pontuação correta para a produção de diferentes gêneros textuais.

BNCC em foco  
EF35LP07; EF03LP07.

PNA em foco  
Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sinais de pontuação		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso os estudantes tenham tido dificuldades com a prosódia ao usar os sinais de pontuação, leia com eles frases escritas com esses sinais e peça-lhes que identifiquem quais foram utilizados. Além disso, as histórias em quadrinhos são bons suportes para que o estudante possa refletir sobre as falas dos personagens e o uso dos sinais de pontuação. Aproveite para sugerir ao estudante que transforme algumas tirinhas de HQ em textos em prosa, utilizando a pontuação adequada e separando corretamente as falas dos personagens e do narrador.

### Pensando a língua – Os sons representados pela letra r

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivos:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos diferentes sons que a letra **r** pode representar.

Propiciar situações em que os estudantes possam analisar os padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com R e RR.

**Orientações didáticas e considerações pedagógicas:** A consciência fonêmica é um componente essencial para que os estudantes consigam se apropriar da ortografia de palavras com R e RR. Por isso, é importante retomar com a turma os sons que a letra **r** pode representar e em quais situações, antes de realizarem as atividades referentes a esse tema. Crie um banco de palavras coletivamente com a turma para eventuais consultas. Apresente, também, trava-línguas com base nesses sons. Por exemplo: “O rato roeu a roupa do rei de Roma e a rainha enraivecida rasgou o resto”. Nesse momento, enfoque a leitura em voz alta e peça aos estudantes que prestem atenção ao som produzido durante a leitura.

BNCC em foco EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral.
---------------------------	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Os sons representados pela letra r		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante tenha apresentado dificuldade em reconhecer os diferentes sons representados pela letra **r**, é importante oferecer a ele outras atividades para que possa desenvolver a consciência fonêmica. Você pode apresentar outros trava-línguas ou pedir que leiam em voz alta pares de palavras em que a troca do R por RR (ou vice-versa) altera o sentido do vocábulo, como os pares de palavras “correto e coreto”, “caro e carro”. É fundamental que os estudantes compreendam que a mudança do fonema altera o sentido da palavra.

Pensando a língua – Letras **lh** e **l**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos sons representados pelo dígrafo **lh** e a sílaba **li**.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Há uma proximidade sonora entre o dígrafo **lh** e a sílaba **li**, que pode gerar dúvidas de ortografia ao escrever palavras que contenham esses sons. Portanto, é importante trabalhar a percepção e distinção do som representado pelo dígrafo **lh**. Para isso, pode-se fazer um levantamento com os estudantes de palavras escritas com LH e LI, e registrá-las em duas colunas na lousa. Em seguida, peça a eles que as leiam em voz alta, prestando atenção nos sons representados.

BNCC em foco EF03LP01; EF03LP03.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral; Produção escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras <b>lh</b> e <b>l</b>		
Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.

de acerto	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.
-----------	----	---

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertar 50% ou menos das atividades propostas na seção, proponha a eles novas atividades com palavras com **lh** e **li** para que possam se familiarizar com esses sons. Também é importante expor constantemente a turma a situações de leitura e escrita, para que os estudantes tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas com LH e LI.

Pensando a língua – Letras s e ss

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivos:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica no que se refere aos diferentes sons que a letra **s** pode representar.

Propiciar situações de análise dos padrões de escrita para que os estudantes reconheçam as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com S e SS.

**Orientações didáticas e considerações pedagógicas:** A consciência fonêmica é um componente essencial para que os estudantes consigam se apropriar da ortografia de palavras com S e SS. Por isso, retome com a turma os sons que a letra **s** pode representar em diferentes situações antes de realizarem as atividades referentes a esse tema. Faça um registro coletivo desses casos e peça a eles que encontrem exemplos para todas as possibilidades, construindo um material de apoio para estudo e eventuais consultas. Pode-se, também, apresentar trava-línguas elaborados com base nesses sons. Nesse momento, enfoque a leitura em voz alta e peça à turma que preste atenção no som produzido durante a leitura.

BNCC em foco EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.
---------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras s e ss		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Pensando a língua**, é importante oferecer a ele novas atividades para que ele tenha oportunidade de dirimir suas dúvidas sobre esse conteúdo. Verifique se a dificuldade do estudante está na diferenciação dos fonemas que o S pode representar ou na compreensão conceitual da situação em que ele representa cada fonema. Caso o estudante tenha apresentado dificuldade em reconhecer os diferentes fonemas representados pelo S, proponha outras atividades em que possa desenvolver a consciência fonêmica. Você pode apresentar trava-línguas ou pedir a ele que leia em voz alta pares de palavras em que a troca do S por SS altera o sentido, como o par de palavras “posse e pose”. É fundamental que ele compreenda que a mudança do fonema altera o sentido da palavra.

Pensando a língua – Dígrafo

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivos:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento da consciência fonêmica, favorecendo a análise dos padrões de escrita.

Propiciar situações de análise das regularidades morfológicas na escrita de palavras com dígrafos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o conceito de dígrafo e elabore com eles um quadro com os principais dígrafos. Em seguida, peça que pesquisem exemplos de palavras, construindo um material de apoio para estudo e eventuais consultas. Se possível, distribua alguns jornais e revistas e peça aos estudantes que identifiquem palavras com dígrafos nesses materiais, para ajudá-los na atividade.

BNCC em foco  
EF03LP03.

PNA em foco  
Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Dígrafo**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Pensando a língua**, é importante oferecer a ele novas atividades para que possa dirimir suas dúvidas sobre o conteúdo. Verifique se ele compreendeu o conceito de dígrafo ou se apresenta dificuldade na identificação de algum fonema representado por algum dígrafo específico. Também é importante expor os estudantes constantemente a situações de leitura e escrita, para que tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas com dígrafos.

**Pensando a língua – Letras m e n**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na análise dos padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na escrita de palavras com M e N no final de sílabas para indicar a nasalização da vogal anterior.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Discuta com os estudantes as regularidades morfológicas e contextuais estudadas na ortografia de palavras com M e N no final de sílabas para indicar nasalização da vogal anterior e solicite exemplos. Faça um registro coletivo da discussão, construindo um material de apoio para estudo e eventuais consultas.

BNCC em foco  
EF03LP01.

PNA em foco  
Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras m e n**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** proponha novas atividades com palavras com M e N fazendo a nasalização da vogal anterior, para favorecer o reconhecimento das regularidades morfológicas e contextuais de sua ortografia. Também é importante expor os estudantes constantemente a situações de leitura e escrita, para que tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas e desenvolver, com base nele, estratégias de inferências morfológicas na ortografia de palavras desconhecidas.

**Produção de escrita**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, uso de parágrafo e organização do texto.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização da atividade, proponha outros exercícios de modo que o estudante possa praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental abordar também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente. Você pode, também, trabalhar essas revisões em momentos diferentes: um somente para rever ortografia, outro para rever a pontuação, outro para revisar os aspectos discursivos, etc.

Durante a realização da atividade, retome com os estudantes a estrutura dos gêneros textuais conto popular e texto teatral. Em seguida, combine com eles o número de aulas necessário para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que eles se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, pode-se definir um roteiro de revisão em comum para o grupo, listando os elementos dos gêneros a serem trabalhados. Com esse roteiro, proponha estratégias de revisão, com: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF35LP07, EF35LP08, EF35LP21, EF35LP24, EF03LP01, EF03LP02, EF03LP02, EF03LP07.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.

**Remediação das defasagens:** verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades. A partir dessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas, também, as estratégias de revisão de texto, pois é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.

**Orientação didática e considerações pedagógicas:** Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral dos estudantes, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP12.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

**Remediação da defasagem:** compare os resultados obtidos pelos estudantes na unidade anterior com os resultados obtidos nessa atividade para avaliar os avanços na fluência em leitura oral. Para aqueles estudantes que ainda não obtiveram o resultado esperado, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possa ganhar maior fluência. Oriente os estudantes a sempre praticarem a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

Para acompanhar

**Acompanhamento da aprendizagem**

**Objetivo:** Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade, inclusive as etapas de planejamento e revisão.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 3, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal o passar do tempo. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão a crônica e o poema. Dessa maneira, os estudantes terão a possibilidade de exercitar práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio de textos diversos, publicados em diferentes suportes e escritos em formatos variados.

**Unidade 3 – O ritmo do tempo**

**Competências Específicas de Linguagem:** 1, 2, 4 e 5.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 4 e 7.

Para praticar e revisar

*Práticas e revisão de conhecimentos*

**Leituras 1 e 3 – Crônica**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como a localização e inferência de informações no texto, interpretação das ideias centrais e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A crônica é um gênero textual que, originalmente, era produzido para jornais, revistas e noticiários, o que influenciou nas características desse gênero. Compartilhe outros exemplos de crônicas, presentes nesses e em outros suportes. Depois, proponha à turma uma discussão sobre suas características, tais como o fato de serem textos curtos, com poucos personagens e, geralmente, relatarem acontecimentos cotidianos. É possível aproveitar esse momento para promover a leitura oral, solicitando que alguns estudantes leiam o texto em voz alta. Como são textos curtos, podem ser lidos em apenas uma aula. Por último, construa um registro coletivo sobre as características do gênero com a turma. Esse material poderá ser utilizado para consulta e estudos posteriores. Se achar pertinente, oriente os estudantes a trabalharem em duplas ou trios para responder às questões.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP29; EF03LP07.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita; Fluência em leitura oral.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Crônica		
	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.

Gradiente de acerto	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão textual. Observe se a dificuldade de compreensão de texto decorre do esforço no exercício de decodificação das letras e palavras, dificultando o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais agilidade e precisão, ao fazer a leitura por analogia, predição ou memória. Também é importante incentivar os estudantes a utilizarem estratégias de releitura, assim como sublinhar partes relevantes do texto, de modo a conseguir localizar informações de forma mais efetiva. Para auxiliá-los nas habilidades de inferência, é fundamental promover discussões coletivas que envolvam a análise do texto e da situação comunicativa, de modo que todos possam contribuir para uma reflexão sobre as informações que não estão explícitas, mas podem ser inferidas pelo contexto.

Leituras 2 e 4 – Poema

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise das características desse gênero.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O gênero poema costuma ser um desafio para os estudantes devido à complexidade da interpretação de um texto em verso. Por isso, é interessante que seja feita uma discussão coletiva para análise do poema, antes da realização das atividades. Pergunte aos estudantes se há alguma palavra que eles desconheçam e incentive-os a pesquisar o significado dela no dicionário. Retome com a turma as características desse gênero, tais como a versificação e o uso de recursos com aliterações e rimas, e produza um registro coletivo. Aproveite para promover o desenvolvimento da fluência em leitura oral, encorajando-os a declamar o poema proposto no livro. Se achar pertinente, oriente os estudantes a trabalharem em duplas ou trios para responder às questões e acompanhe as respostas dadas por eles, circulando por entre as carteiras.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP23; EF35LP27; EF35LP28; EF35LP31.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Fluência em leitura oral.
---	---

Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Poema		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de texto. Apresente outros exemplos de poemas e ajude-o a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto decorre do esforço exigido pelo exercício de decodificação de palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

Pensando a língua – Adjetivo



**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar os adjetivos e compreender sua função de atribuir propriedades ao substantivo.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** É importante que os estudantes já tenham realizado previamente atividades sobre o assunto. Nesse sentido, você pode sugerir uma dinâmica em que um estudante descreve um objeto da sala de aula para que um colega tente descobrir do que se trata sem o apoio visual. Aproveite para explicar a importância dos adjetivos como elementos descritivos, usados para diferenciar um objeto do outro (lápiz azul do lápis amarelo, por exemplo). Ajude-os a lembrar o que aprenderam sobre o assunto para que possam dar exemplos de adjetivos presentes em textos variados. Peça a eles que leiam individual e silenciosamente os exercícios para realizá-los posteriormente. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado, aproveitando para sanar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF35LP07; EF03LP09.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Adjetivo		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Pensando a língua – Concordância: artigo, substantivo e adjetivo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades ao substantivo.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é importante que o estudante já tenha compreendido as diferenças entre as classes gramaticais: artigos, substantivos e adjetivos. Para isso, retome com os estudantes o que eles já sabem sobre o assunto, aproveitando para fazer novamente um registro coletivo sobre essas formalizações conceituais, construindo um material de apoio para estudo e consultas posteriores. Se algum estudante manifestar dificuldades durante o trabalho, verifique se necessita de maior suporte. Proponha atividades em duplas, de maneira que os estudantes que já compreenderam os conceitos trabalhados possam ajudar os colegas que ainda precisam sistematizar esses conhecimentos.

BNCC em foco EF35LP07; EF03LP09.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
-------------------------------------	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Concordância: Artigo, substantivo e adjetivo		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades, é importante apresentar a ele novas propostas para que compreenda a importância da concordância entre artigos, substantivos e adjetivos. Promova a leitura de textos descritivos e solicite que o estudante grife os substantivos, artigos e adjetivos com cores diferentes e

analisar o gênero e o número de cada termo, de modo a compreender que o artigo e o adjetivo devem concordar com o substantivo.

**Pensando a língua – Sílabas tônicas**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a compreender o que são sílabas tônicas e identificá-las nas palavras.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é essencial que os estudantes já tenham se apropriado do conceito de sílaba. Por isso, retome com eles o que se lembram sobre esse assunto e faça, coletivamente, a divisão silábica de algumas palavras. Depois, promova uma discussão sobre o conceito de sílaba tônica e apresente algumas palavras para que a turma identifique a sílaba tônica em voz alta, construindo um registro coletivo sobre esse conteúdo. Faça a correção coletivamente, aproveitando para tirar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco EF35LP13; EF03LP01; EF03LP02; EF03LP05.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sílabas tônicas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, apresente novas atividades que requeiram a identificação da sílaba tônica. Avalie se o estudante compreendeu o conceito de sílaba tônica ou se sua dificuldade está relacionada à consciência fonêmica e/ou à instrução fônica sistemática. Se for esse o caso, peça a ele que repita as palavras em voz alta, como se estivesse chamando alguém. A sílaba que será pronunciada de forma mais alongada é a sílaba tônica.

**Pensando a língua – Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivos:** Auxiliar o estudante a compreender o que são sílabas tônicas e identificá-las.

Promover situações em que o estudante classifique as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é essencial que os estudantes já tenham se apropriado do conceito de sílaba tônica. Nesse sentido, é importante retomar o que eles se lembram sobre esse assunto e apresentar algumas palavras para que identifiquem, coletivamente, a sílaba tônica. Depois, promova uma discussão sobre tonicidade, classificando essas palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Para finalizar, construa um registro coletivo sobre esse conteúdo. Esse material poderá ser usado para consulta e estudos posteriores. Faça a correção coletiva, aproveitando para tirar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco EF03LP01; EF03LP02; EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de
---	--

escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, apresente novas atividades que requeiram a identificação da sílaba tônica e a classificação das palavras quanto à tonicidade. Avalie se ele compreendeu o conceito de sílaba tônica e a classificação quanto à tonicidade.

Pensando a língua – Letra o em final de palavras

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Favorecer que o estudante compreenda diferenças regionais e locais de pronúncia de palavras terminadas com a letra o.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o que eles sabem sobre esse assunto, enfocando que, embora, às vezes, a letra o represente um som mais próximo daquele representado pela letra u, a grafia das palavras não se altera. Aproveite para valorizar o fenômeno da variação linguística.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letra o em final de palavras		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** proponha novas atividades com palavras que terminam com a letra o ou que apresentem um som mais próximo daquele representado pela letra u. Também é importante expor constantemente os estudantes a situações de leitura e escrita, para que tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas e desenvolver, com base nele, estratégias de inferências que poderão ser aplicadas na grafia de palavras desconhecidas.

Pensando a língua – Letra e em final de palavras

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Favorecer que o estudante compreenda diferenças regionais e locais de pronúncia de palavras terminadas com a letra e.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o que eles sabem sobre esse assunto, enfocando que, embora, às vezes, a letra e represente um som mais próximo daquele representado pela letra i, a grafia das palavras não se altera. Aproveite para valorizar o fenômeno da variação linguística.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF03LP01.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letra e em final de palavras		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** proponha novas atividades com palavras que terminam com a letra **e** ou que apresentem um som mais próximo daquele representado pela letra **i**. Também é importante expor constantemente os estudantes a situações de leitura e escrita, para que tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas e desenvolver, com base nele, estratégias de inferências que poderão ser aplicadas na grafia de palavras desconhecidas.

Pensando a língua – Acentuação de palavras oxítonas

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a acentuar corretamente as palavras oxítonas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é importante que o estudante já tenha compreendido a classificação das palavras quanto à sua tonicidade. Por isso, procure retomar o que eles lembram sobre as regras de acentuação. Pode-se propor uma pesquisa em jornais e revistas de palavras oxítonas acentuadas e a criação de um registro coletivo com os resultados encontrados.

BNCC em foco EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Acentuação de palavras oxítonas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** apresente novas atividades em que os estudantes possam refletir sobre a acentuação de palavras oxítonas de forma que possam reconhecer as regras de acentuação e, posteriormente, praticar o uso delas. Por exemplo, construa com eles um banco de palavras oxítonas e depois, por meio da análise dessas palavras, auxilie-os a deduzir as regras de acentuação trabalhadas.

Pensando a língua – Acentuação de palavras monossílabas

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a acentuar corretamente palavras monossílabas tônicas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é importante que o estudante já tenha compreendido a classificação das palavras quanto a sua tonicidade. Nesse sentido,

procure retomar o que eles lembram sobre as regras de acentuação. Pode-se propor uma pesquisa em jornais e revistas de palavras oxítonas acentuadas e a criação de um registro coletivo com os resultados encontrados.

BNCC em foco EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Acentuação de palavras monossílabas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** proponha novas atividades em que os estudantes possam refletir sobre a acentuação de palavras monossílabas tônicas, de forma a reconhecer as regras de acentuação e, posteriormente, praticar o uso delas. Por exemplo, construa com os estudantes um banco de palavras monossílabas tônicas e, depois, por meio da análise dessas palavras, auxilie-os a deduzir as regras de acentuação trabalhadas.

**Produção de escrita**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Promover o desenvolvimento de consciência fonêmica ao produzir um texto em verso e rimado.

Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto em verso, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e regras básicas de concordância nominal e verbal.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização desta atividade, proponha outros exercícios de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental apresentar também estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente. Pode-se também subdividir essas revisões em etapas: uma somente para rever ortografia, outra para rever a pontuação, outra para revisar os aspectos discursivos, etc. Durante a realização da atividade, retome com os estudantes a estrutura do gênero poema e os conteúdos temáticos apresentados no livro. Em seguida, combine com eles o número de aulas necessário para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que os estudantes se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, defina um roteiro de revisão em comum para o grupo, listando as características dos gêneros em questão. Com base nesse roteiro, proponha estratégias de revisão, como: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco EF35LP07, EF35LP08, EF15LP05, EF15LP06, EF35LP23.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.
---	---

**Remediação da defasagem:** verifique em quais aspectos os estudantes apresentam maiores dificuldades. Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez

que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

#### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.

**Orientação didática e considerações pedagógicas:** Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral dos estudantes, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco

EF35LP28, EF135LP09, EF15LP12.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

**Remediação da defasagem:** compare os resultados obtidos pelos estudantes na unidade anterior com os resultados conseguidos nesta atividade para avaliar os avanços na fluência em leitura oral. Para aqueles que ainda não obtiveram o resultado esperado, analise quais são as maiores dificuldades. Nesse sentido, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possa ganhar maior fluência. Oriente os estudantes a sempre praticarem a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

#### Para acompanhar

##### Acompanhamento da aprendizagem

#### Objetivo:

Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

#### Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas)

Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade, inclusive as etapas de planejamento e revisão.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 4, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal a natureza e os hábitos saudáveis. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão a reportagem e o anúncio. Dessa maneira, os estudantes terão a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua, por meio de textos diversos e atividades desafiadoras e envolventes.

Importante lembrar que, para o desenvolvimento integral do estudante, é de suma importância que a escola e a família atuem em parceria e que o diálogo constante possa acontecer de maneira a encontrar uma complementariedade de práticas que favoreçam cada vez mais as experiências e a aprendizagem (literacia familiar). Incentive a família a acompanhar e estimular aprendizagens dentro de casa.

**Unidade 4 – Para crescer forte e feliz**

**Competências Específicas de Linguagem:** 1, 2 e 4.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5 e 7.

Para praticar e revisar

*Práticas e revisão de conhecimentos*

**Leituras 1 e 3 – Reportagem**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual, como a localização e inferência de informações no texto, interpretação das ideias centrais e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A reportagem é um gênero textual de caráter jornalístico normalmente presente em jornais, revistas e noticiários, com o objetivo de ampliar e aprofundar os conhecimentos do leitor sobre determinado tema. É bem provável que os estudantes já tenham tido algum contato com textos desse gênero. Solicite previamente que eles escolham uma reportagem, em jornais ou revistas, para compartilhar com os colegas. Depois, incentive-os a expor o conteúdo selecionado e a explicar por que o escolheram. Promova uma discussão com os estudantes sobre as características desse gênero, tais como o uso de uma linguagem clara e acessível e a apresentação da opinião de algum especialista ou análise de dados sobre o tema. Para finalizar, proponha a construção de um registro coletivo, que poderá ser usado para consulta e estudos posteriores. Se achar pertinente, oriente os estudantes a trabalharem em duplas ou trios para responderem às questões.

BNCC em foco EF15LP01; EF5LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF03LP24.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de texto; Fluência em leitura oral.
---	---

Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Reportagem		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão textual. Observe se essas dificuldades decorrem do esforço exigido pelo exercício de decodificação das letras e palavras, comprometendo o entendimento do que está sendo lido. Nesse caso, proponha também atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que ele possa ganhar mais agilidade e precisão, ao conseguir fazer a leitura por analogia, predição ou memória. Também é importante orientar a turma a utilizar estratégias de releitura, assim como sublinhar partes relevantes do texto, de modo a conseguir localizar informações de forma mais efetiva. Para auxiliar os estudantes a desenvolverem habilidades de inferência, é fundamental propiciar discussões coletivas que envolvam a análise do texto e da situação comunicativa, de modo que todos possam contribuir para uma reflexão sobre as informações que não estão explícitas, mas podem ser inferidas pelo contexto.

**Leituras 2 e 4 – Anúncio**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto do gênero anúncio, ao identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão, tais como cores, imagens e tamanho diferenciado de letras.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O anúncio é um gênero bastante cotidiano, com o qual possivelmente os estudantes já tiveram algum contato anterior. Organize-os em grupos e distribua a eles alguns jornais e revistas. Oriente as equipes a escolherem um anúncio para discutir com o restante da turma, fazendo uma análise dos elementos textuais e visuais, tais como o uso de cores, tipologia diversificada e imagens, entre outros. Com base nos anúncios selecionados, retome as características desse gênero e faça um registro coletivo sobre suas principais características.

BNCC em foco EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF03LP11; EF03LP19; EF03LP21; EF15LP01; EF15LP04; EF15LP18.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Anúncio		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas na seção **Leitura**, é importante oferecer a ele novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão de texto e análise dos recursos de persuasão, próprios desse gênero textual. Apresente a ele outros exemplos de anúncios e esclareça os propósitos do uso de cores, tamanhos de letras diferentes, imagens, jogo de palavras, etc.

Pensando a língua – Pronomes pessoais

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar os pronomes pessoais, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o conceito de pronomes pessoais, ajudando-os a lembrar o que já sabem sobre o assunto e encorajando-os a dar exemplos. Faça um registro coletivo com as regras de uso dos pronomes pessoais. Esse material poderá ser usado para consulta e estudo posteriores. Peça aos estudantes que leiam individual e silenciosamente o comando dos exercícios antes de realizá-los. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para sanar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco EF35LP06; EF35LP07; EF35LP08.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pronomes pessoais		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades propostas, é importante que ele faça novas atividades de identificação e emprego de pronomes pessoais. Promova a leitura de textos, solicitando que ele grife os pronomes pessoais utilizados e identifique quais termos eles estão substituindo, de modo que o estudante compreenda o uso desses pronomes e desenvolva a habilidade de interpretar textos.



**Pensando a língua – Pronomes demonstrativos**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar os pronomes demonstrativos, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o conceito de pronomes demonstrativos. Ajude-os a relembrar os conhecimentos prévios que têm sobre o assunto por meio de exemplos. Enfoque a função desses pronomes como recurso anafórico e sua importância para a coesão textual. Faça um registro coletivo com as regras de uso dos pronomes pessoais. Esse material poderá ser usado para consulta e estudo futuros. Peça à turma que leia, individual e silenciosamente, os comandos dos exercícios antes de realizá-los. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para sanar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco

EF15LP03; EF15LP04; EF15LP14; EF15LP15; EF15LP18; EF35LP04; EF35LP14; EF35LP21; EF35LP27.

PNA em foco

Compreensão de textos; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Pronomes demonstrativos**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades propostas, é importante oferecer a ele outras atividades de identificação e emprego de pronomes demonstrativos. Promova a leitura de textos, solicitando que o estudante grife os pronomes demonstrativos usados e peça a eles que expliquem por que foram utilizados.

**Pensando a língua – Som nasal**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar os sons orais e nasais, representados pelo uso de til nas vogais a e o ou pelo uso de M e N no final de sílabas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o que eles lembram sobre o tema. Aproveite para realizar um registro coletivo sobre esse conteúdo. Esse material de apoio poderá ser utilizado para estudo e eventuais consultas. É importante que os estudantes compreendam o que são sons nasais e orais e que recursos são usados para representá-los na escrita. Se algum estudante manifestar dificuldades durante o trabalho, verifique a necessidade de oferecer a ele maior suporte.

BNCC em foco

EF03LP01; EF03LP02; EF03LP05; EF35LP07.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário; Produção escrita; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Som nasal**

Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.

de acerto	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.
-----------	----	---

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades propostas, é importante apresentar a ele outros exercícios sobre esse conteúdo. Identifique se a dificuldade do estudante está na diferenciação entre sons nasais e orais ou na ortografia de palavras com esses sons. No primeiro caso, peça a eles que leiam em voz alta palavras que apresentem vogais nasaladas e que, depois, as releiam fechando a saída de ar pelas narinas para que percebam a diferença sonora.

Pensando a língua – Pronomes possessivos

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar pronomes possessivos, compreender suas funções e usá-los em suas produções textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o conceito de pronomes possessivos, ajudando-os a relembrar o que já aprenderam a respeito e solicite que os exemplifiquem. Faça um registro coletivo com as regras de uso dos pronomes possessivos. Esse material poderá ser usado posteriormente para consulta e estudo. Peça a eles que leiam, individual e silenciosamente, o comando dos exercícios antes de realizá-los. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para esclarecer as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco EF35LP01; EF35LP03; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP14; EF15LP03; EF15LP14.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
--	---

Grade de correção da seção Pensando a Língua – Pronomes possessivos		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** caso o estudante acerte 50% ou menos das atividades, proponha novos exercícios para que ele compreenda o emprego de pronomes possessivos. Promova a leitura de textos, solicitando que o estudante grife os pronomes possessivos usados e identifique a quais termos eles se referem, de modo a ajudá-lo a compreender o uso desses recursos e a desenvolver sua compreensão de textos.

Pensando a língua – Verbo e suas ações

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a identificar e diferenciar os verbos e suas funções na produção textual.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes as classes gramaticais já estudadas ao longo do ano, tais como substantivos, adjetivos e pronomes. Se achar pertinente, peça a eles que consultem seus registros de produção coletiva. Ajude-os a lembrar do que estudaram sobre os verbos e suas funções. Apresente algumas frases e peça aos estudantes que identifiquem os verbos presentes nelas. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para esclarecer as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco  
EF35LP01; EF35LP07; EF03LP08.

PNA em foco  
Compreensão de textos; Produção de escrita; Fluência em leitura oral.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Verbo e suas ações**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, ofereça novas oportunidades para que ele possa refletir sobre essa classe gramatical e seus usos. Avalie se o estudante compreendeu o conceito de verbo. Por exemplo, peça a ele que narre o que fez no fim de semana e depois identifique, em seu relato, todas as palavras que indicam ação.

**Pensando a língua – Termos da oração**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a identificar e diferenciar os termos da oração: agente, ação, objeto da ação na produção textual.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar essas atividades, é importante que os estudantes já tenham compreendido a diferença entre as classes gramaticais substantivos e verbos. Nesse sentido, retome com a turma o que eles já sabem sobre essas classes gramaticais. Em seguida, ajude-os a se lembrar do que já aprenderam sobre os termos da oração. Apresente algumas frases para que os estudantes identifiquem o verbo, o sujeito e o predicado. Faça um registro coletivo sobre o conteúdo e construa um material de apoio para estudo e consultas posteriores.

BNCC em foco  
EF15LP03; EF35LP0; EF03LP08.

PNA em foco  
Compreensão de textos; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Termos da oração**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, ofereça novas atividades que requeiram a identificação dos termos da oração. Realize algumas análises da oração com ele, incentivando-o a desenvolver estratégias para identificar os termos. Pode-se fazer perguntas como: Qual é a palavra que indica ação? Quem pratica a ação?, etc.

**Pensando a língua – Formação de palavras com sufixo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a reconhecer sufixos utilizados na formação de palavras derivadas de substantivos, adjetivos e verbos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o que eles lembram sobre esse assunto. Oriente-os a realizar uma pesquisa de palavras formadas por sufixos em jornais e revistas.

Depois, faça uma lista com essas palavras, agrupando aquelas que possuem o mesmo sufixo. A partir da análise das palavras que estão no mesmo grupo, discuta com a turma o sentido dos sufixos encontrados. Para finalizar, construa um registro coletivo sobre esse conteúdo. Esse material poderá ser útil posteriormente para consulta e estudo. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para esclarecer as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco

EF35LP01; EF35LP04; EF35LP07; EF03LP10; EF15LP03; EF15LP14.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Formação de palavras com sufixo**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, ofereça novas oportunidades para que ele possa trabalhar a identificação e formação de palavras com sufixos. Por exemplo, peça a ele que pesquise palavras formadas por determinado sufixo. Depois, discuta com o estudante a ideia comum presente em todas as palavras encontradas, para ajudá-lo a inferir o sentido do sufixo e compreender esse processo de formação de palavras.

**Pensando a língua – Formação de palavras com prefixo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a reconhecer prefixos na formação de palavras derivadas de substantivos, adjetivos e verbos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome com os estudantes o que eles lembram sobre esse assunto e peça que pesquisem palavras formadas com prefixos em jornais e revistas. Depois, faça uma lista com essas palavras, agrupando aquelas que possuem o mesmo prefixo. A partir da análise das palavras que estão no mesmo grupo, discuta com a turma o sentido dos prefixos encontrados. Para finalizar, construa um registro coletivo sobre esse conteúdo. Esse material poderá ser usado para consulta e estudos no futuro. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado. Aproveite para esclarecer as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco

EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF03LP10; EF15LP01.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Formação de palavras com prefixo**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às q atividades ou responder incorretamente.

**Remediação da defasagem:** se o estudante acertou 50% ou menos das atividades propostas, proponha outros exercícios para que ele possa trabalhar a identificação e formação de palavras com prefixos. Por exemplo, peça a ele que pesquise palavras formadas com o emprego de determinado prefixo. Depois, converse com o estudante sobre o que há de comum em todas essas palavras. Ajude-o a inferir o sentido do prefixo e compreender esse processo de formação de palavras.

## Produção de escrita

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto do gênero anúncio, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia e regras básicas de concordância nominal e verbal e recursos de persuasão gráfico-visuais, tais como cores, imagens e jogo de palavras.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização da atividade, proponha atividades diversificadas de modo que o estudante possa praticar a produção textual durante o ano todo. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Incentive a turma a revisar sempre suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente. Pode-se também orientar a turma a realizar essas revisões em momentos diferentes: um somente para rever ortografia, outro para revisar a pontuação, etc.

Durante a realização da atividade, retome com os estudantes as estruturas dos gêneros anúncio e reportagem e os elementos de persuasão já estudados. Apresente o gênero anúncio e reitere que os elementos não verbais são essenciais para transmitir a ideia central e atingir o propósito do autor do texto. Dessa maneira, o planejamento do texto deve incluir também esses elementos. Combine com os estudantes o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que eles se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, defina um roteiro de revisão em comum, considerando os elementos do gênero. Com base nele, proponha estratégias de revisão, como: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto. Devido à complexidade desse gênero, que requer uma pesquisa anterior à produção textual, sugere-se que essa produção seja realizada em duplas. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco  
EF03LP19, EF03LP21, EF35LP07, EF35LP08.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.

**Remediação da defasagem:** verifique em quais aspectos os estudantes apresentam maiores dificuldades. Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

## Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral dos estudantes, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco  
EF135LP09, EF15LP12.

PNA em foco  
Fluência em leitura oral.

**Remediação da defasagem:** compare os resultados obtidos pelos estudantes na unidade anterior com os conseguidos nesta atividade, para avaliar os avanços na fluência em leitura oral. Para aqueles estudantes que ainda não obtiveram o resultado esperado, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. Nesse sentido, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possa ganhar maior fluência. Oriente os estudantes a sempre praticarem a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

#### Para acompanhar

##### *Acompanhamento da aprendizagem*

**Objetivo:** Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é promover a comparação ou a competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade, inclusive as etapas de planejamento e revisão.

## Habilidades da BNCC trabalhadas no volume

**EF15LP01** – Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**EF15LP02** – Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

**EF15LP03** – Localizar informações explícitas em textos.

**EF15LP05** – Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

**EF15LP06** – Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

**EF15LP09** – Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**EF15LP10** – Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**EF15LP11** – Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

**EF15LP12** – Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

**EF15LP13** – Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**EF15LP14** – Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

**EF15LP15** – Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

**EF15LP16** – Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

**EF15LP18** – Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**EF35LP01** – Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

**EF35LP03** – Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

**EF35LP04** – Inferir informações implícitas nos textos lidos.

**EF35LP05** – Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

**EF35LP06** – Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

**EF35LP07** – Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**EF35LP08** – Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

**EF35LP12** – Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

**EF35LP13** – Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

**EF35LP14** – Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

**EF35LP16** – Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

**EF35LP21** – Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

- EF35LP22** – Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- EF35LP23** – Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- EF35LP24** – Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- EF35LP26** – Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- EF35LP27** – Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- EF35LP28** – Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- EF35LP29** – Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- EF35LP30** – Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
- EF35LP31** – Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
- EF03LP01** – Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
- EF03LP02** – Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- EF03LP03** – Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
- EF03LP04** – Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
- EF03LP05** – Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- EF03LP06** – Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- EF03LP07** – Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
- EF03LP08** – Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
- EF03LP09** – Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
- EF03LP10** – Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
- EF03LP11** – Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- EF03LP18** – Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- EF03LP19** – Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- EF03LP21** – Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- EF03LP22** – Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
- EF03LP24** – Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



## Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 1 out. 2021. Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019. Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.

O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Editora Penso, 1999.

Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.

SILVA, J. T. F. A escrita na avaliação da alfabetização. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006: literacy for life**. Paris: UNESCO, 2006.

Relatório elaborado pela UNESCO em que analisam resultados referentes às políticas de literacia no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

## Sugestões de leitura comentadas

WEISS, Maria Lucia Lemme. **Intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

A obra apresenta reflexões e experiências positivas envolvendo a psicopedagogia como suporte ao trabalho do educador na escola na remediação de defasagens trazendo técnicas e atividades lúdicas como estratégias de trabalho em sala de aula e fora dela.

ROJO Roxane; Jacqueline Peixoto Barbosa e Marcos Marcionilo. **Hipermodernidade, multiletramento e gêneros discursivos**. São Paulo: Editora Parábola, 2015.

A partir de uma discussão teórica sobre a importância do trabalho com os gêneros discursivos na escola, o livro apresenta possibilidades para o trabalho de compreensão de textos baseado nas práticas de linguagem contextualizadas e dentro de seus propósitos comunicativos e seus desafios na hipermodernidade.

# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Livro de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem



Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade  
de São Paulo (USP)  
Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada  
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione



editora scipione

**Direção editorial:** Lauri Cericato

**Gestão de projeto editorial:** Heloisa Pimentel

**Gestão de área:** Alice Ribeiro Silvestre

**Coordenação de área:** Rosângela Rago

**Coordenação da obra:** Renata de Sá

**Edição:** Claudia Miranda

**Planejamento e controle de produção:** Equipe Leve  
Soluções Editoriais Ltda.

**Preparação e revisão:** Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,  
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

**Arte:** FyB Design (edição de arte e diagramação)

**Iconografia:** Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

**Licenciamento de conteúdos de terceiros:** Marcia Sato

**Design:** Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

---

**Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.**

Avenida Paulista, 901, 4º andar  
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200  
Tel.: 4003-3061  
www.edocente.com.br  
atendimento@aticascipione.com.br

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 3º ano /  
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.  
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.  
(Da escola para o mundo)

Bibliografia  
ISBN 978-65-5763-114-0 (Livro de práticas e acompanhamento da  
Aprendizagem)  
ISBN 978-65-5763-115-7 (Manual de práticas e acompanhamento  
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais  
I. Silvestre, Alice CDD 372.6  
21-4636

---

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

---

2021

Código da obra CL 720365

CAE 782046 (AL) / 782005 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



---

Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

---

Impressão e acabamento

# Apresentação

## Caro estudante,

Este é o seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem do 3º ano**.

Quanta coisa você já aprendeu, não é mesmo?

Agora, este livro será o seu companheiro de aventuras em um mundo repleto de palavras.

Aqui você encontrará textos e atividades que o ajudarão ainda mais no desenvolvimento da sua aprendizagem. Preparado?

Então vamos lá! Bons estudos.

Equipe editorial

# SUMÁRIO

## UNIDADE 1

### GRANDES AVENTURAS ..... 6

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 6

**Leitura 1:** Narrativa de aventura ..... 6

**Pensando a língua:** Divisão silábica e quantidade de sílabas / Letras **c** e **qu** ..... 10

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 13

**Leitura 2:** Relato de viagem ..... 15

**Pensando a língua:** Substantivo: feminino e masculino / Letras **g** e **gu** ..... 17

**Leitura 3:** Notícia ..... 19

**Pensando a língua:** Substantivo: singular e plural / Substantivo: aumentativo e diminutivo ..... 20

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 22

## UNIDADE 2

### HISTÓRIAS DAQUI E DALI ..... 37

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 37

**Leitura 1:** Conto popular ..... 37

**Pensando a língua:** Sinais de pontuação / Os sons representados pela letra **r** ..... 40

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 42

**Pensando a língua:** Letras **lh** e **li** ..... 44

**Leitura 2:** Canção ..... 45

**Pensando a língua:** Letras **s** e **ss** / Dígrafo ..... 47

**Leitura 3:** Texto teatral ..... 50

**Pensando a língua:** Letras **m** e **n** ..... 52

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 53

## UNIDADE 3

### O RITMO DO TEMPO ..... 73

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 73

**Leitura 1:** Crônica ..... 73

**Pensando a língua:** Adjetivo ..... 76

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 77

**Pensando a língua:** Concordância: artigo, substantivo e adjetivo ..... 79

**Leitura 2:** Poema ..... 81

**Pensando a língua:** Sílabas tônicas / Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas ..... 83

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 85

**Pensando a língua:** Letra **o** em final de palavras / Letra **e** em final de palavras / Acentuação de palavras oxítonas / Acentuação de palavras monossílabas ..... 87

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 91

## UNIDADE 4

### PARA CRESCER FORTE E FELIZ .... 109

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 109

**Leitura 1:** Reportagem ..... 109

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 112

**Pensando a língua:** Pronomes pessoais / Pronomes demonstrativos / Som nasal / Pronomes possessivos ..... 114

**Leitura 2:** Anúncio ..... 118

**Pensando a língua:** Verbo e suas ações ..... 120

**Meus textos** ..... 121

**Pensando a língua:** Termos da oração / Formação de palavras com sufixo / Formação de palavras com prefixo ..... 122

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 125

**Referências bibliográficas comentadas** ..... 144

**Sugestões de leitura** ..... 144

# CONHEÇA SEU LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

## Unidades

Este livro tem quatro unidades. Em cada uma, há textos e atividades voltados para a língua portuguesa.

## Para praticar e revisar

Nesta seção, você vai praticar o que estudou nas aulas de Língua Portuguesa.

## Para acompanhar

Nesta seção, você vai realizar o acompanhamento da aprendizagem.

## Leitura

Nesta seção, você vai conhecer diferentes tipos de textos, seguidos de atividades que o ajudarão a compreender o que leu.

## Pensando a língua

Nesta seção, você vai aprofundar seus conhecimentos para escrever cada vez melhor.

## Meus textos e Leitura em voz alta

Nesta seção, você vai praticar a escrita de textos e realizar a leitura oral deles.

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, viajaremos por diversos gêneros textuais, como narrativa de aventura, relato de viagem e notícia para contar nossas aventuras. Aprenderemos a trabalhar com o substantivo (feminino/masculino e singular/plural), a dividir as palavras em sílabas e a usar o aumentativo e o diminutivo. Além disso, estudaremos os sons representados por **c, g, qu** e **gu**. Além disso, na parte final do seu livro, vamos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Que tal começar mais uma viagem?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

## Leitura

### 1

### Narrativa de aventura

1. Leia a seguir um trecho de **A ilha do tesouro**, de Robert Louis Stevenson.

## A ilha do tesouro

### O velho marinheiro

Estamos na Inglaterra do século XVIII. Escrevo esta história, sobre a Ilha do Tesouro, a pedido de meus amigos, lorde Trelawney e doutor Livesey, mas sem revelar a sua localização, pois ainda há uma parte do tesouro para ser recolhida.

Tudo começou quando um velho marinheiro, arrastando um baú de bordo, veio se hospedar na pensão Almirante Benbow, de meu pai, na baía de Colina Preta. Era alto e forte, queimado de sol, com uma enorme cicatriz de faca no rosto, um rabo de cavalo caindo sobre o velho casaco azul-marinho. Enquanto vistoriava a enseada, assobiou uma velha canção do mar, que tantas vezes repetiria. [...] ao saber que a nossa pensão ficava longe de tudo, bradou:

– Vou ancorar aqui!

[...] Não parecia um marinheiro qualquer, mas um capitão. Silencioso, passava o dia rodando pela enseada, com sua luneta à mão. De volta de suas caminhadas, sempre me perguntava, apreensivo, se algum marujo tinha aparecido ali. [...]

### O mapa do tesouro

[...] O inspetor conduziu-me até a casa do doutor Livesey, [...]. Mas o doutor não estava, tinha ido visitar um amigo, lorde Trelawney, e seguimos para lá.

[...] Na vasta biblioteca, o lorde e o médico conversavam junto à lareira. O inspetor narrou-lhes o que havia acontecido. Lorde Trelawney interessou-se vivamente pelo caso e elogiou a minha coragem.

– Jim, você tem o que eles queriam, não? – perguntou-me o doutor Livesey.

Entreguei-lhe o pacote e, em vez de abri-lo, o médico o guardou no bolso do casaco. [...] Pela conversa de lorde Trelawney e do doutor Livesey, eu soube que Flint era um pirata sanguinário e, antes de morrer, havia enterrado uma imensa fortuna, que conseguiu juntar **pilhando** navios. Os homens que tinham invadido nossa pensão certamente buscavam o seu tesouro, e o capitão devia saber algo.

[...]

Em seguida, o doutor Livesey cortou o lacre do papel e apareceu o mapa de uma ilha, com a localização perfeita, [...]. Num ponto desse mapa, estava escrito: “Tesouro principal”. Em outro ponto, “Barras de prata” e em outro, “Armas”. No verso, havia umas indicações incompreensíveis, mas deviam levar ao local onde estava enterrado o tesouro de Flint, pois o lorde e o doutor vibraram.

– Livesey, sigo amanhã para Bristol – disse lorde Trelawney. – Vou arranjar um navio e a melhor tripulação da Inglaterra. Você será o médico de bordo. Jim irá conosco. Vamos encontrar o tesouro!

**A ilha do tesouro**, de Robert Louis Stevenson, adaptado por João Anzanello Carrascoza. São Paulo: Scipione, 2002. p. 5, 13 e 14.



Capa do livro **A ilha do tesouro**, de Robert Louis Stevenson, adaptado por João Anzanello Carrascoza. São Paulo: Scipione, 2002.

**Pilhar:** roubar.





- a) Ao ler o título do livro, você consegue pensar sobre o que a história trata? Consegue imaginar o que está por vir? Descreva a seguir.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) Onde se passa a história?

Na Inglaterra do século XVIII.

---

---

- c) Por que o narrador afirma que não pode revelar exatamente a sua localização?

Porque ainda há parte do tesouro a ser descoberta.

---

---

---

- d) Quem era o personagem Flint?

Um pirata que havia enterrado um tesouro, fruto de roubos a navios.

---

---

---

- e) Quem está contando essa história?

Jim.

---

f) Em que trabalhava a família de Jim?

Sua família era dona de uma pensão.

---

g) Por que lorde Trelawney decidiu ir para Bristol?

Ele foi para Bristol arranjar um navio e uma tripulação para poder procurar o tesouro.

---

h) Na sua opinião, os personagens conseguiram encontrar o tesouro?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

2. No caça-palavras a seguir, estão escondidos os nomes de três importantes personagens da história. Vamos encontrá-los?

R	F	C	T	H	H	L	U	D	N	O	I	S	E	N	C	A	Y
S	P	R	T	E	A	W	L	R	T	F	N	G	A	E	E	S	A
K	H	S	N	L	D	O	U	T	O	R	L	I	V	E	S	E	Y
I	E	R	A	E	L	K	A	E	N	T	R	E	E	O	R	H	N
O	E	L	O	R	D	E	T	R	E	L	A	W	N	E	Y	Y	H
E	U	V	K	J	R	D	S	N	D	H	Y	A	L	S	P	R	A
K	S	D	S	I	A	S	O	H	T	R	N	I	S	E	I	C	H
U	Y	N	P	M	H	E	E	U	S	I	W	E	R	R	H	O	E
T	D	T	I	T	T	O	E	T	B	G	A	L	M	N	N	W	M
E	A	M	T	O	S	I	N	H	S	S	U	T	I	B	S	H	M
F	V	S	H	A	P	T	Y	I	Y	S	R	R	R	L	O	U	A
H	E	T	M	E	U	E	P	G	S	E	C	D	O	G	E	F	I

# PENSANDO A LÍNGUA

## Divisão silábica e quantidade de sílabas

1. Leia em voz alta os exemplos e observe a separação das sílabas enquanto fala.

Mãe: MÃE – uma sílaba  
Prato: PRA-TO – duas sílabas  
Viagem: VI-A-GEM – três sílabas

a) Agora vamos praticar? Leia as palavras abaixo, em voz alta, observando como são pronunciadas. Depois, separe-as em sílabas.

biblioteca: bi-bli-o-te-ca

colina: co-li-na

mil: mil

fome: fo-me

hostilidade: hos-ti-li-da-de

cestas: ces-tas

difícil: di-fí-cil

velho: ve-lho

não: não

construída: cons-tru-í-da

b) Reescreva na tabela as palavras que você usou para praticar a divisão silábica, observando a coluna adequada a cada uma.

Monossílabas	Dissílabas	Trissílabas	Polissílabas
mil	fome	colina	biblioteca
não	cestas	difícil	hostilidade
	velho		construída

2. Observe a separação de sílabas da palavra **amigo** e responda à pergunta a seguir.

A - MI - GO

- Podemos encontrar sílabas sem consoantes? E sem vogais?

Podemos encontrar sílabas sem consoantes, mas não há sílabas sem vogais.

3. Jim encontrou o tesouro e nele havia um saco de moedas. Em cada uma, havia uma palavra escrita. Depois descobriu que cada moeda tinha um valor de acordo com a palavra que trazia. Por exemplo, a palavra **rei** tem 1 sílaba e vale 1 libra (nome do dinheiro da Inglaterra da época). Jim precisa juntar 12 libras para conseguir sair da ilha. Vamos ajudá-lo nessa tarefa?

Palavras monossílabas valem 1 libra;  
Palavras dissílabas valem 2 libras;  
Palavras trissílabas valem 3 libras;  
Palavras polissílabas valem 4 libras.



- Desenhe as moedas que vão ajudar Jim a deixar a ilha. Lembre-se de que você deve juntar 12 libras.

Várias combinações possíveis. Exemplo de respostas: liberdade, marinheiro, confusão e rei; barco, comida, confusão, navegar e cem; moeda, chuva, mar, nó, rei, cem e confusão.

## Letras c e qu

1. Leia em voz alta os pares de palavras a seguir.

- Preste atenção ao som representado por **c** e **qu** nas palavras que você acabou de ler. Eles são iguais ou diferentes?

Cachorro e Queijo

Quiabo e Cotonete

São iguais.

2. Observe as imagens a seguir. Em seguida, complete as palavras com **c** ou **qu**. Por último, leia-as em voz alta e assinale com um **X** nos pares de palavras em que **c** e **qu** representam o mesmo som.

Wutichok Panichwarapuny  
Shutterstock



Billion Photos/Shutterstock

a) c aderno e qu eixo.

X

GSDesign/  
Shutterstock



Daydenko Yulia/Shutterstock



b) qu eijo e c ebola.



New Africa/  
Shutterstock



brgfx-br.freepik.com



c) c aixa e esqu ina.

X

pikolorante/Shutterstock



SALMONNEGRO-STOCK/  
Shutterstock



d) c inema e qu itanda.



3. Leia as palavras abaixo em voz alta e circule aquelas em que a letra **c** representa o mesmo som que o da palavra **camelo**.

Cecília • cuidado • cesta • caneta  
ciranda • vacina • chuva • comida • curativo

## Produção de escrita – narrativa de aventura

Como você leu em um trecho de **A ilha do tesouro**, após entregar um pacote que continha um mapa secreto, o personagem Jim foi convidado a embarcar em uma aventura para encontrar um tesouro.

Imagine que você seja Jim, personagem da narrativa de aventura, e decidiu contar a sua versão da história. Não se esqueça de escrever como era o navio, como foi a viagem até o local indicado no mapa e se havia algum tesouro. Leia o trecho da história no seu livro e anote, a seguir, as principais ideias do texto. Aproveite para usar o espaço para pensar na sua história.

---

---

---

---

---

---

---



Quando achar que está pronto, inicie a sua versão e organize seu texto em parágrafos e, por fim, dê um título atrativo para a história.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Leitura em voz alta – narrativa de aventura**

Agora que você já produziu o seu texto, que tal compartilhá-lo com a turma? Você deverá ensaiar a leitura do seu texto em voz alta, prestando bastante atenção às pontuações, à entonação e às pausas. Lembre-se de praticar para que você consiga ler com velocidade e sem cometer muitos erros na pronúncia. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir:

<b>Critérios de avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

1. Leia o texto a seguir do livro **Flor do Cerrado: Brasília**, em que a autora, Ana Miranda, relata suas impressões ao se mudar para a cidade recém-construída. Depois, faça o que se pede.

### As coisas tão esquisitas

De perto, as plantas, as árvores, o capim eram ainda mais inquietantes. As árvores nasciam retorcidas, inclinadas, isoladas, com poucas folhas. A poeira vermelha subia em redemoinhos, que eu achava que era rodaminho que rodava moinho, às vezes quatro, cinco, dez redemoinhos giravam ao mesmo tempo, parecendo umas lagartas vermelhas dançando, em pé.

Papai disse que tomássemos cuidado com as cobras, tinha coral e cascavel, muito venenosas.

Quando entardeceu, o céu, que a gente podia ver por inteiro, de um lado até o outro do horizonte, se tingiu de tantas cores que parecia um caixa de lápis de cor.

Na manhã seguinte fui explorar as redondezas com minha irmã.

No meio do mato que ficava atrás da nossa casa eu vi uma flor chamada calian-dra, que apelidei de “alfinete vermelho”, porque ela era espetada e vermelha. Fiquei horas olhando aquela flor, tentando entender o que era aquele novo mundo, aquela natureza. E descobrimos tantas flores, cada uma mais surpreendente que a outra... carobinha, João-bobo, flor-do-céu, gritadeira, boca-de-leão, e a mais comum de todas, o chuveirinho.

Não tinha inverno e verão em Brasília, tinha o tempo da seca e o tempo das chuvas. Uma vez choveu onze dias sem parar, e as pessoas andavam quase cegas debaixo do aguaceiro, metiam os pés na lama, e íamos de galochas amarelas para a escola, eu adorava as galochas amarelas e ficava rezando para chover. [...]

**Flor do Cerrado: Brasília**, de Ana Miranda. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 57-59.

Brasília é a capital do Brasil, e fica localizada em uma região chamada de Cerrado.

**cerrado:** vegetação típica da região central do Brasil. Caracterizada por árvores espaçadas, com cascas grossas e galhos retorcidos.



a) O relato que você acabou de ler foi redigido em que tipo de linguagem?

formal.

informal.

b) Retire do texto um trecho que justifique sua escolha no item anterior.

Exemplos de respostas possíveis: A poeira vermelha subia em redemoinhos, que eu achava que era rodamoinho que rodava moinho, às vezes quatro, cinco, dez redemoinhos giravam ao mesmo tempo.

---

---

---

---

c) No relato, encontramos um alerta que o pai da autora fez a ela e a sua irmã. Qual foi essa orientação?

Ele disse para elas que tomassem cuidado com as cobras, pois havia coral e cascavel na região.

---

---

---

---

d) Com base no texto, você acredita que a autora tenha ficado admirada com a vegetação da região? Reescreva um trecho que justifique sua resposta. Em seguida, apresente seu ponto de vista aos colegas.

Ela ficou admirada com a natureza da região, como podemos perceber em "E descobrimos tantas flores, cada uma mais surpreendente que a outra."

---

---

---

---

---

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Substantivo: feminino e masculino

Você já estudou que os objetos, as pessoas, as comidas, os sentimentos e os lugares têm nomes e que chamamos de substantivos, não é mesmo? E, além disso, estudou que há substantivos do gênero feminino e outros do gênero masculino.

1. Observe as palavras e as imagens a seguir. **Carro** é uma palavra do gênero masculino e vem acompanhada de **o**; enquanto a palavra **ponte** é do gênero feminino e vem acompanhada de **a**.

Nerthuz/Shutterstock



O carro

Mari Bug Catcher/Shutterstock



A ponte

- Convide seu colega para um jogo das frutas. Ele funciona assim: um de vocês só poderá dizer o nome de frutas que sejam do gênero masculino, por exemplo, **abacaxi**, enquanto o outro deverá dizer aquelas do gênero feminino, como **amora**. Anote as palavras e separe-as em masculino e feminino.

Frutas	
feminino	masculino
goiaba	mamão
maçã	coco
banana	limão
laranja	melão

## Letras g e gu

1. Leia as palavras a seguir em voz alta e marque em quais delas você percebeu que o **g** tem o mesmo som que na palavra **garrafa**.

água.

página.

gula.

garoa.

gostoso.

mágico.

guitarra.

gota.

girafa.

guerra.

foguete.

gelatina.

manga.

geladeira.



Móises Fernández Acosta/Shutterstock

2. No grupo de palavras de cada quadro, circule a única em que o **g** apresenta som diferente das demais.

mensagem • agenda • argila • **fogueira** • relógio

galera • goleiro • água • orgulho • **gelo**

**aguentar** • girar • gente • agência • geleia

girafa • **garrafa** • geladeira • mágico

3. Leia em voz alta as palavras **manga** e **guerra**. O som representado pela letra **g** em **manga** é igual ou diferente do representado por **gu** em **guerra**?

É igual.

4. Agora, leia em voz alta as palavras **gelo** e **aguentar**. O som representado pela letra **g** em **gelo** é igual ou diferente do representado por **gu** em **aguentar**?

É diferente.

1. Leia o título da notícia e, depois, leia o texto da notícia, respondendo às questões.

## Rota de turismo de aventura de Brasília é a terceira a integrar RedeTrilhas

**Trilha Sucupira se junta à Transcarioca, no Rio de Janeiro, e à Cora Coralina, em Goiás, para conectar patrimônios naturais do país**

Por Portal Brasil  
Publicado em 08/06/2021 09h46

A trilha Sucupira, localizada na Floresta Nacional de Brasília, foi a terceira no país a integrar a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso (RedeTrilhas). [...]

Com cerca de 36 km de extensão, o trajeto é um dos maiores que percorrem a capital federal. Na trilha, os visitantes podem ter contato direto com atrativos e espécies nativas do **Cerrado**. A Floresta Nacional de Brasília, situada a menos de 30 minutos do centro da capital, é a unidade de conservação com a maior quilometragem de trilhas de **mountain bike** sinalizadas do país. [...]

[...] a RedeTrilhas tem o objetivo de interligar biomas de Norte a Sul do país, conectando diferentes paisagens e ecossistemas de forma a estruturar, promover e dar visibilidade à oferta do turismo de natureza no país. [...]

• **cerrado:** vegetação típica da região central do Brasil. Caracterizada por árvores espaçadas, com cascas grossas e galhos retorcidos.  
• **mountain bike:** esporte em que o ciclista percorre lugares em meio a natureza.

Rota de turismo de aventura de Brasília é a terceira a integrar RedeTrilhas, de Victor Maciel. **Governo Federal: Ministério do Turismo.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/rota-de-turismo-de-aventura-de-brasilia-e-a-terceira-a-integrar-redetrilhas>. Acesso em: 11 jun. 2021.

- a) Qual é o título da notícia que você acabou de ler? Ele o deixou curioso?

Rota de turismo de aventura de Brasília é a terceira a integrar RedeTrilhas. Resposta pessoal.

- b) Sublinhe no texto o subtítulo da notícia.

- c) Qual é o assunto da notícia?

Sobre a inclusão da trilha Sucupira, localizada na Floresta Nacional de Brasília, à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso (RedeTrilhas).

- d) Onde a notícia foi publicada?

Na internet, no Portal Brasil.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Substantivo: singular e plural

1. Complete a cruzadinha a seguir com as imagens abaixo. Dica: todos os substantivos estão no plural.



Andrey Yurlov/  
Shutterstock

2

L I M Õ E S

Iurii Kahlivskii/  
Shutterstock



1

E  
L  
Õ  
E



BNP Design Studio/  
Shutterstock

3

C  
J O R N A I S

urfin/Shutterstock



4

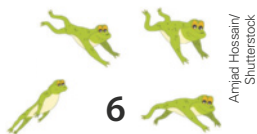
I  
D E G R A U S

5



Mirexon/Shutterstock

N  
Ç  
A



Amjad Hossain/  
Shutterstock

6

S  
M A Ç Ã S

7

Nesly Studio/  
Shutterstock



P  
P O N T E S

8



Chingraph/  
Shutterstock

## Substantivo: aumentativo e diminutivo

O uso de substantivos no aumentativo e diminutivo não está, necessariamente, relacionado ao tamanho das coisas. Às vezes, mudamos o grau do substantivo para expressar sentimentos como admiração, desprezo, entre outros.

**1.** Leia as frases a seguir e depois converse com os colegas sobre qual sentimento o uso do diminutivo ou aumentativo trouxe para cada frase.

a) Rodrigo tem um paizão que o leva todos os dias para a escola.

b) Aquele cantorzinho nunca será famoso. *É esperado que os estudantes percebam que em a) há o sentimento de admiração; em b) de desprezo; em c) de carinho.*

c) Meu avozinho está doente em casa.

**2.** Reescreva as frases abaixo usando o aumentativo ou diminutivo para a palavra em destaque de forma a transmitir o sentimento proposto entre parênteses.

a) Ana é **mãe**! Ela educa seus dois filhos com muito amor. (admiração)

*Ana é uma mãezona! Ela educa seus dois filhos com muito amor.*

b) Aquele **jogador** é muito arrogante e ainda não fez nenhum gol na temporada. (desprezo)

*Aquele jogadorzinho é muito arrogante e ainda não fez nenhum gol na temporada.*

**3.** Você jogará o bingo dos aumentativos. O professor vai ler um grupo de palavras e você deverá escolher oito delas para preencher sua cartela. Mas é necessário escrevê-las no aumentativo. Depois que todos tiverem completado suas cartelas, o professor vai sortear algumas palavras e você deverá marcar com **X** se tiver a palavra na sua cartela. *Veja mais orientações no Manual de Práticas.*

	BINGO DE PALAVRAS	

Palavras para serem lidas para os estudantes e seus aumentativos: Pé/pezão; Carro/carrão; Prato/pratão; Casa/casarão; Livro/livrão; Amigo/amigão; Nariz/narigão; Tapete/tapetão; Faca/facão; Festa/festão; Tesoura/tesourão; Menino/meninão; Porta/portão; Chapéu/chapelão; Bebê/bebezão; Peixe/peixão

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

## 4

### Narrativa de aventura

1. Leia o trecho retirado do livro **A ilha do tesouro**, de Robert Louis Stevenson.

#### O velho marinheiro

Estamos na Inglaterra do século XVIII. Escrevo esta história, sobre a Ilha do Tesouro, a pedido de meus amigos, lorde Trelawney e doutor Livesey, mas sem revelar a sua localização, pois ainda há uma parte do tesouro para ser recolhida.

Tudo começou quando um velho marinheiro, arrastando um baú de bordo, veio se hospedar na pensão Almirante Benbow, de meu pai, na baía de Colina Preta. Era alto e forte, queimado de sol, com uma enorme cicatriz de faca no rosto, um rabo de cavalo caindo sobre o velho casaco azul-marinho. Enquanto vistoriava a enseada, assobiou uma velha canção do mar, que tantas vezes repetiria. [...] ao saber que a nossa pensão ficava longe de tudo, bradou:

– Vou ancorar aqui!

[...]

Não parecia um marinheiro qualquer, mas um capitão. Silencioso, passava o dia rodando pela enseada, com sua luneta à mão. De volta de suas caminhadas, sempre me perguntava, apreensivo, se algum marujo tinha aparecido ali.

[...]

**A ilha do tesouro**, de Robert Louis Stevenson, adaptado por João Anzanello Carrascoza. São Paulo: Scipione, 2002. p. 5, 13 e 14.

- Para Jim, que acontecimento dá início ao começo da aventura que viveu?

Para Jim, a aventura começou quando um velho marinheiro, arrastando um baú de bordo, veio se hospedar na pensão Almirante Benbow, de seu pai.

2. Marque **V** para as afirmações verdadeiras e **F** para as falsas.

- F Em seu relato, Jim não contou a localização da ilha do tesouro porque já havia passado muito tempo que esteve lá e não se lembrava onde ficava.
- V Jim era filho do dono de uma pensão em que se hospedou um capitão misterioso.
- F O velho marinheiro veio passar férias na pensão da família de Jim.
- V Jim percebeu que o marinheiro era um capitão.

3. Leia as frases a seguir em voz alta, depois marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

Ao receber o embrulho de Jim, doutor Livesey o abriu imediatamente.

No embrulho que Jim entregou ao doutor Livesey, havia o mapa de uma ilha com indicações de alguns lugares.

O capitão misterioso escolheu a pensão Almirante Benbow para se hospedar porque ficava perto da cidade.

Flint havia enterrado uma imensa fortuna que conseguiu alugando navios para as tropas inglesas.

4. Segundo a história, onde estava a pensão Almirante Benbow?

Na praia do Cachorro Preto.

Na enseada do tesouro.

Na baía de Colina Preta.

Na ilha do tesouro.

5. Releia a frase a seguir, retirada de **A ilha do tesouro**, e pinte com lápis de cor a palavra que melhor substitui o termo destacado, sem alterar o sentido da frase.

a) De volta de suas caminhadas, sempre me perguntava, aprensivo, se algum marujo tinha aparecido ali.

tranquilo • preocupado • sonolento • carinhoso

b) Agora crie outra frase utilizando a palavra "aprensivo".

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---



# PENSANDO A LÍNGUA

## Divisão silábica e quantidade de sílabas

1. Leia as palavras a seguir em voz alta. Em seguida, separe-as em sílabas.

a) trem: trem

b) fumaça: fu-ma-ça

c) restaurante: res-tau-ran-te

d) linda: lin-da

e) Portugal: Por-tu-gal

2. Escreva 3 exemplos de palavras para cada categoria solicitada.

a) Monossílaba: mão, pão, chão, um.

b) Dissílaba: café, jaca, casa, sonho.

c) Trissílaba: peneira, coelho, semente, soneca.

d) Polissílaba: catavento, conhecimento, inovação, sentimento.

3. Os animais a seguir são nativos da África. Escreva seus nomes, leia-os em voz alta e, por último, escreva quantas sílabas cada palavra possui.

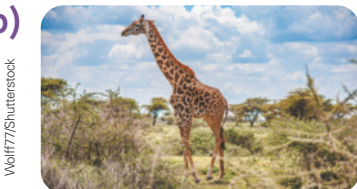
a)



H ipopótamo

Número de sílabas: 5

b)



G irafa

Número de sílabas: 3

c)



L eão

Número de sílabas: 2

## Letras c e qu

1. Você já estudou anteriormente os sons das letras **c** e **qu** e seus usos. Agora, complete as palavras com **c** ou **qu**.

a) \_\_\_c\_\_\_ asa

d) embar \_\_\_qu\_\_\_ e

b) \_\_\_c\_\_\_ amelo

e) \_\_\_c\_\_\_ onhecer

c) \_\_\_qu\_\_\_ erida

f) \_\_\_c\_\_\_ uidado

2. Em cada grupo de palavras, indique aquela em que o **c** aparece com o som diferente das demais.

cirurgia • ciranda • **colégio** • cebola • cereja

cama • camarão • cubo • careca • **cego**

cera • cenoura • cinema • **colher** • cisne

3. Complete as palavras cruzadas com palavras com **c** ou **qu**.

1

2

3

4

Q

C U R A T I V O

E

Q U I T A N D A

J

C A R A C O L

Tanya Sid/Shutterstock

Walter Cicchetti/Shutterstock

Koya979/Shutterstock

Aleksandar Dikov/Shutterstock

1. Releia em voz alta um trecho do livro **Flor do Cerrado: Brasília**, de Ana Miranda, e responda às questões abaixo.

### As coisas tão esquisitas

De perto, as plantas, as árvores, o capim eram ainda mais inquietantes. As árvores nasciam retorcidas, inclinadas, isoladas, com poucas folhas. A poeira vermelha subia em redemoinhos, que eu achava que era rodamoinho que rodava moinho, às vezes quatro, cinco, dez redemoinhos giravam ao mesmo tempo, parecendo umas lagartas vermelhas dançando, em pé.

Papai disse que tomássemos cuidado com as cobras, tinha coral e cascavel, muito venenosas.

Quando entardeceu, o céu, que a gente podia ver por inteiro, de um lado até o outro do horizonte, se tingiu de tantas cores que parecia uma caixa de lápis de cor.

Na manhã seguinte fui explorar as redondezas com minha irmã.

No meio do mato que ficava atrás da nossa casa eu vi uma flor chamada calian-dra, que apelidei de “alfinete vermelho”, porque ela era espetada e vermelha. Fiquei horas olhando aquela flor, tentando entender o que era aquele novo mundo, aquela natureza. E descobrimos tantas flores, cada uma mais surpreendente que a outra... carobinha, João-bobo, flor-do-céu, gritadeira, boca-de-leão, e a mais comum de todas, o chuveirinho.

Não tinha inverno e verão em Brasília, tinha o tempo da seca e o tempo das chuvas. Uma vez choveu onze dias sem parar, e as pessoas andavam quase cegas debaixo do aguaceiro, metiam os pés na lama, e íamos de galochas amarelas para a escola, eu adorava as galochas amarelas e ficava rezando para chover. [...]

**Flor do Cerrado: Brasília**, de Ana Miranda. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 57-59.



Capa do livro **Flor do Cerrado: Brasília**, de Ana Miranda. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.

- a) Qual é o tema central do texto que você acabou de ler?

Relatar como era a cidade de Brasília.

---



---



---



---



---

**b)** Em seu relato, a autora explica como era o clima de Brasília. Como era esse clima?

Não tinha inverno nem verão, mas, sim, tempo seco e tempo de chuvas.

---

---

---

**c)** Escreva o nome de duas flores que a autora descobriu em sua nova cidade.

Respostas possíveis: carobinha, João-bobo, flor-do-céu, gritadeira, boca-de-leão, o chuveirinho

---

---

---

**d)** No relato, a autora compara o céu de Brasília, ao entardecer, a um objeto escolar. Que objeto é esse?

Uma caixa de lápis de cor.

---

**e)** No relato, a que a autora compara os redemoinhos?

Ela compara os redemoinhos a lagartas vermelhas dançando em pé.

---

---

**f)** Por que a autora ficava rezando para chover?

Porque ela queria usar as galochas amarelas, que ela adorava.

---

**2.** Após ler o relato, você ficou curioso para conhecer Brasília? Escreva o que fez com que você se interessasse em visitar essa cidade. Caso não tenha se motivado a conhecê-la, explique o motivo de não querer visitá-la.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Substantivo: feminino e masculino

1. Complete as frases com palavras que se encaixem nos espaços adequadamente.

a) Ana comprou um \_\_\_\_\_ (substantivo masculino singular) \_\_\_\_\_ por vinte reais.

b) A \_\_\_\_\_ (substantivo feminino singular) \_\_\_\_\_ de Matheus quebrou ontem.

c) Fernando escutou o \_\_\_\_\_ (substantivo masculino singular) \_\_\_\_\_ hoje cedo.

d) Leonora pediu de Natal uma \_\_\_\_\_ (substantivo feminino singular) \_\_\_\_\_.

e) Usei toda a minha \_\_\_\_\_ (substantivo feminino singular) \_\_\_\_\_ fazendo os exercícios.

2. Escreva os artigos **o**, **a**, **os**, **as** para as palavras a seguir.



Tim URB/Shutterstock

as uvas



Nataly Studio/Shutterstock

os abacaxis



Yellow Car/Shutterstock

o melão



Alex Uralsky/Shutterstock

a melancia



Umberto Shanzman/Shutterstock

o mundo



Yell.LesZam1802/Shutterstock

as cadeiras



kholywood/Shutterstock

as laranjas

3. Separe as palavras na tabela em substantivos femininos e masculinos.

tia • bicicleta • colchão • estojo • lousa • café  
manteiga • restaurante • campo • escola • garrafa  
armário • máquina • impressora • papel • poço

Substantivos femininos	Substantivos masculinos
tia	colchão
bicicleta	estojo
lousa	café
manteiga	restaurante
escola	campo
garrafa	armário
máquina	papel
impressora	poço

4. Marque **F** para as palavras femininas e **M** para as masculinas.

M planeta.

F pedra.

M corredor.

F serra.

F cachoeira.

F viagem.

M pedregulho.

5. Reescrevas as frases abaixo substituindo o termo destacado pela palavra entre parênteses, fazendo as adaptações necessárias.

a) Aquela **cidade** é considerada uma das mais bonitas do mundo. (bairro)

Aquele bairro é considerado um dos mais bonitos do mundo.

---

b) Esse **prédio** foi construído em dois anos. (casa)

Essa casa foi construída em dois anos.

---

## Letras g e gu

1. Complete os espaços com **g** ou **gu** para formar palavras que deem sentido às frases.

a) Na noite fria e gelada, Gabriela abriu a geladeira, pegou um refrigerante e foi tocar sua guitarra.

b) Gustavo jogava xadrez com seu amigo, quando Guilherme chegou e começou uma guerra de travesseiros.

2. Leia em voz alta as palavras abaixo e marque um **X** naquelas em que o **g** representa o mesmo som que na palavra **gelo**.

girafa.

gostoso.

garrafa.

gaiola.

sangue.

gema.

açougue.

gato.

gira-gira.

geleia.

garoa.

guloseima.

3. Circule a palavra em que o **g** representa um som diferente das outras duas de seu grupo.

a) fogueira • geladeira • foguete

b) gorro • gula • girafa

c) gilete • viagem • açougue

d) gosto • cirurgia • tartaruga

e) foguete • guitarra • gelo



WNIstock/Shutterstock

1. Releia o trecho da notícia e, em seguida, responda às questões.

## Rota de turismo de aventura de Brasília é a terceira a integrar RedeTrilhas

**Trilha Sucupira se junta à Transcarioca, no Rio de Janeiro, e à Cora Coralina, em Goiás, para conectar patrimônios naturais do país**

Por Portal Brasil  
Publicado em 08/06/2021 09h46

A trilha Sucupira, localizada na Floresta Nacional de Brasília, foi a terceira no país a integrar a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso (RedeTrilhas) [...]. Com isso, o percurso se junta à Transcarioca, no Rio de Janeiro, e à Cora Coralina, em Goiás, no intuito de conectar pontos de interesse do patrimônio cultural e natural brasileiro por meio de trilhas de longo curso em todo o Brasil.

Com cerca de 36 km de extensão, o trajeto é um dos maiores que percorrem a capital federal. Na trilha, os visitantes podem ter contato direto com atrativos e espécies nativas do **Cerrado**. A Floresta Nacional de Brasília, situada a menos de 30 minutos do centro da capital, é a unidade de conservação com a maior quilometragem de trilhas de **mountain bike** sinalizadas do país. [...].

[...]

Rota de turismo de aventura de Brasília é a terceira a integrar RedeTrilhas, de Victor Maciel. **Governo Federal: Ministério do Turismo**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/rota-de-turismo-de-aventura-de-brasilia-e-a-terceira-a-integrar-redetrilhas>. Acesso em: 11 jun. 2021.

Floresta Nacional de Brasília,  
Distrito Federal.

**cerrado:** vegetação típica da região central do Brasil. Caracterizada por árvores espaçadas, com cascas grossas e galhos retorcidos.

**mountain bike:** esporte em que o ciclista percorre montanhas ou outros percursos em meio a natureza.

Fernanda Araujo Costa/  
Shutterstock



- Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmações abaixo, conforme as informações contidas no texto.

O nome da trilha, localizada na Floresta Nacional de Brasília, é Sucupira.

É a quinta trilha a integrar a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso.

O trajeto é um dos maiores que percorrem a capital federal.

**2.** Onde foi publicada a notícia que você acabou de ler?

No site Portal Brasil.

**3.** Quando a notícia foi publicada?

08/06/2021

**4.** Identifique na notícia o tempo que leva para alguém ir de Brasília até a Floresta Nacional de Brasília.

Menos de 30 minutos.

**5.** Quem você acredita que vai se interessar por ler essa notícia?

Pessoas interessadas em turismo e praticantes de *mountain bike*.

**6.** Qual o objetivo da construção da trilha?

Conectar pontos de interesse do patrimônio cultural e natural brasileiro por meio de trilhas de longo curso em todo o Brasil.

**7.** Assinale as alternativas que correspondem aos meios em que notícias costumam ser publicadas.

jornal.

sites de notícias.

revistas.

gibis.

livro de receitas.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Substantivo: singular e plural

1. Complete o quadro com as palavras que estão faltando.

Singular	Plural
passagem	passagens
navio	navios
coração	corações
mar	mares
aventura	aventuras
guia	guias
colher	colheres
cenoura	cenouras

2. Complete as frases com os nomes das imagens abaixo. Lembre-se de escrevê-los adequadamente em sua forma singular ou plural.



PirellGöttsche/Shutterstock



Nataly Studio/Shutterstock



mama\_mia/Shutterstock

Maria decidiu fazer uma torta de maçã para sua mãe. Foi à feira e comprou três maçãs, pois os outros ingredientes ela já tinha em casa. A mãe de Maria ficou muito feliz com o presente.

## Substantivo: aumentativo e diminutivo

1. Leia em voz alta a frase abaixo e responda às perguntas a seguir.

Deixei a casa de minha avó, que fica na **pontinha** do estado de São Paulo, quase Rio de Janeiro, com um aperto no coração, pois sabia que ficaria alguns anos sem vê-la.

- a) Circule a palavra que foi utilizada no grau diminutivo no texto. **Pontinha**
- b) Explique por que essa palavra foi utilizada no diminutivo.

É esperado que o estudante explique que o autor quis transmitir o sentimento de carinho para com o lugar em que está localizada a casa de sua avó.

2. Você já estudou que os graus aumentativo e diminutivo também são usados para transmitir sentimentos nas frases. Agora, escreva uma frase para cada item de acordo com o pedido, conforme o exemplo a seguir.

Exemplo: Uma frase com um substantivo no diminutivo transmitindo carinho.

Meu gatinho me acorda todos os dias com uma lambida.

- a) Uma frase com um substantivo no aumentativo transmitindo admiração.

Resposta pessoal. Exemplo: Levi é um amigão do colégio.

- b) Uma frase com um substantivo no diminutivo transmitindo desprezo.

Resposta pessoal. Exemplo: Aquele povinho não respeita a vizinhança.

- c) Uma frase com um substantivo no diminutivo transmitindo carinho.

Resposta pessoal. Exemplo: A comidinha da minha mãe é muito saborosa.

3. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão no aumentativo.

a) portão e avião

c) coleção e sensação

b) casarão e amigão

d) avião e paizão

# MEUS TEXTOS

## Produção de escrita – notícia

Você já pensou em ser jornalista? Escrever para algum jornal ou *site* de notícias? Que tipo de notícia você gostaria de escrever? Notícias sobre esporte, atualidades, viagens, cultura? Primeiro, responda às questões a seguir.

Qual será o assunto?

Resposta pessoal.

Depois, pense em qual acontecimento será relatado. Quem está envolvido?

Onde ocorreu? Por que ocorreu?

Como você conseguirá as informações para escrever? Alguém foi testemunha do que ocorreu? Anote, no espaço a seguir, as suas ideias.



Agora, escreva um texto em linguagem clara e objetiva. Não se esqueça de revisar seu texto, de dar um título e de começá-lo com uma frase de impacto, pois é ela que vai chamar a atenção de seus leitores.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Leitura em voz alta – notícia**

Agora que você já produziu uma notícia, que tal compartilhá-la com a turma? Lembre-se de praticar para que você consiga ler com velocidade e sem cometer muitos erros na pronúncia. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir:

<b>CrITÉrios de avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, discutiremos sobre alguns gêneros textuais como conto popular, canção e texto teatral. Discutiremos também os diferentes sons representados pela letra **r**, o uso de **li** e **lh**, **s** e **ss**, **m** e **n**. Aprenderemos o que são dígrafos e a função dos sinais de pontuação. Além disso, na parte final desta unidade, vamos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Bons estudos.

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

## Leitura

### 1

### Conto popular

1. Leia, em voz alta, um conto popular moçambicano. Mas, antes, preste atenção ao título dele.

### Nyelete e o embondeiro

[...] Aconteceu nas primeiras férias em que Nyelete visitou os avós, que moravam no campo. Seus pais falavam tanto do lugar onde haviam nascido, que a menina estava ansiosa. Desejava muito fazer essa viagem.

E aí chegou o dia. O avô Malinda foi buscá-la na paragem dos **machimbombos**, e logo lhe mostrou o rio que passava perto da aldeia. Estava cheio de peixes, mas também muitas aves nele viviam.

**machimbombo:** ônibus

Ficaram espiando o gado que ia beber naquelas águas, assim como os animais selvagens, girafas, elefantes, flamingos, hipopótamos e até zebras, que apareciam para tomar banho. Pelo caminho, encontraram cabritos, que pulavam pelas pastagens. Mas engraçadas mesmo eram as gazelas, que saltitavam e desapareciam por entre o capim.

A avó ficou tão contente com a chegada de Nyelete, que a levou para apanhar caju, tangerinas, mangas e laranjas, deixando a menina carregadinha de frutos.

E, assim, Nyelete foi concordando que era mesmo muito bonita a terra onde seus pais haviam nascido. Muito mais do que lhe contaram.

Mas o que ela esperava mesmo era a noite chegar. Seus pais falaram tantas vezes de um luar tão, mas tão bonito, e muito diferente do da cidade. E a mãe lhe dissera:

— Olha para o céu, quando a noite chegar. Desse jeito saberás o significado do teu nome.

E foi anoitecendo, ficando cada vez mais escuro. Nyelete ficou durante muito tempo a olhar e a olhar para o céu. Mas não tinha nenhum luar, e não havia nada escrito na noite sobre o significado do seu nome. Apenas via as estrelas, muitas, por todo lado, iluminando a Terra.

Curiosa e intrigada, foi perguntar ao avô Malinda se a lua não passava por aquele pedaço de mundo.

— Claro que a lua aparece por aqui – respondeu o avô. – Hoje apenas está a ocorrer aquilo a que chamamos *eclipse de embondeiro*.

— Eclipse de embondeiro? Nunca havia ouvido falar disso.

Calmamente, o avô lhe explicou:

— A certa altura do ano, os embondeiros crescem, crescem, crescem e crescem. Crescem tanto que até conseguem tapar a lua. Os embondeiros estão, então, a eclipsar. E é numa dessas noites que nascem flores muito brancas por todo o embondeiro. Elas vivem por pouco tempo mas, em vez de caírem na terra, elas se transformam em estrelinhas. Voam pelo ar, vão alto, bem alto, e depois se espalham pelo céu. Primeiro enfeitam a árvore com a sua luz, por uma noite. E, nas outras, ajudam a lua a clarear tudo por aqui.

Foi aí que avô chamou a estrelinha de *nyelete*.

— Este céu é diferente do da cidade. Uma *nyelete* brilha aqui, outra mais ali, aquele lá, acolá.

Assim a menina descobriu o significado do seu nome: estrela! [...]

**Nyelete e o embondeiro**, de Heloíse Pires Lima, Georges Gneka e Mário Lemos. *In*: A semente que veio da África. São Paulo: Salamandra, 2005. p. 26-28.

Árvore em noite estrelada na África.

- a) Você conseguiu imaginar sobre o que seria a história com base no título do conto? Descreva.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) Onde Nyelete foi passar férias?

Na casa de seus avós, no campo.

---

---

- c) Cite três animais que podiam ser encontrados perto da aldeia em que moravam os avós de Nyelete?

Exemplo de resposta: girafas, elefantes e flamingos.

---

---

---

- d) Segundo a explicação do avô Melinda, por que não havia lua naquela noite?

Porque estava ocorrendo um eclipse de embondeiro.

---

---

2. Com base na leitura, é possível deduzir que um **embondeiro** é um tipo de:

animal.

moradia.

árvore.

alimento.



## PENSANDO A LÍNGUA

### Sinais de pontuação

1. Leia em voz alta as frases a seguir. Depois, coloque o travessão  ou os dois-pontos  nos espaços entre parênteses apenas quando for necessário.

Por último, releia as frases em voz alta. Ficou mais fácil de compreender?

- a) Aninha chegou correndo da escola. Estava ansiosa para contar as novidades daquele dia, mas, antes que começasse a falar, sua mãe disse

Ana, vamos visitar sua tia que teve um bebê. Arrume-se rápido!

- b) O professor explicou os temas para o trabalho final, mas João não estava prestando atenção.

O senhor poderia repetir, por favor?

2. As frases a seguir foram escritas sem o uso de pontuação. Reescreva-as colocando a pontuação adequada .

- a) Corra gritou Miguel ao ver o animal selvagem

*— Corra! — gritou Miguel ao ver o animal selvagem.*

---

- b) O que temos para jantar perguntou Sofia

*— O que temos para jantar? — perguntou Sofia.*

---

3. Em duplas, leia as frases para seu colega descobrir, pela forma como a frase foi lida, qual sinal de pontuação foi utilizado. Refaça a brincadeira com outros sinais de pontuação, até todos terem sido utilizados. *Resposta pessoal.*

Amanhã, vamos à praia .

Beatriz plantou uma árvore .

## Os sons representados pela letra r

1. Circule as palavras em que o **r** apresenta o som diferente das demais de seu grupo. Uma dica: leia as palavras em voz alta.

- a) correr – rato – rapaz – muro
- b) floresta – morar – terminar – barro
- c) cachorro – fogueira – riacho – rua
- d) varrer – primo – enroscar – resto
- e) raiz – brinco – prato – branco



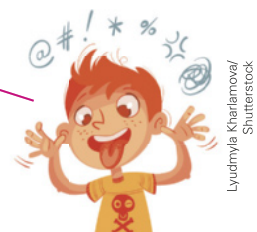
2. No exercício anterior, percebemos que o **r** tem som fraco ou forte, dependendo de sua posição na palavra. Agora, marque um **X** nas frases a seguir que forem verdadeiras.

- Devemos sempre utilizar **rr** para deixar o som forte, em qualquer circunstância.
- Quando o **r** está no início de uma palavra, ele terá som forte.
- O **r** é duplicado para representar som forte quando está entre duas vogais, como em **carro**.
- Quanto o **r** termina uma palavra, ele sempre terá som fraco, como em plantar.

3. Observe a imagem, diga em voz alta o que ela representa, em seguida, ligue a imagem à palavra correspondente.

Careta

Carreta



## Produção de escrita – conto popular

Você gostou do conto de moçambicano **Nyelete e o embondeiro**? Contos populares são histórias transmitidas de maneira oral de geração em geração, isso quer dizer que os mais velhos contam a história para os mais novos. Normalmente, têm poucos personagens e são histórias breves. Agora é sua vez de escrever um conto popular.

Crie seu próprio conto: uma história curta com poucos personagens que explique por que os gatos perseguem os ratos. Como será que tudo começou?

Releia o trecho da história no seu livro de práticas e anote, a seguir, as principais características do conto popular. Aproveite para usar o espaço a seguir para pensar na sua história.

---

---

---

---

---

---

---

---



Dusan Pevlic/Shutterstock

Quando achar que está pronto, solte a imaginação, mas não se esqueça de organizar seu texto em parágrafos e de colocar a pontuação adequada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Leitura em voz alta – conto popular

Agora que você já produziu seu próprio conto, que tal compartilhá-lo com a turma? Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

<b>Critérios de avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

# PENSANDO A LÍNGUA

## Letras lh e li

1. Leia as palavras a seguir em voz alta e preste atenção ao som de cada uma. Depois, preencha as lacunas com **lh** ou **li**.

a) famí li a

e) i lh a

b) a lh o

f) vasi lh ame

c) o lh o

g) auxí li o

d) mobí li a

h) fi lh o

2. Agora, escolha duas palavras do exercício anterior e escreva frases com elas.

Resposta pessoal.

---

---

---

3. Observe as imagens e complete as frases com as palavras adequadas.



cavalheiro



cavaleiro

a) Rodrigo é um cavaleiro, ele monta a cavalos desde os 8 anos de idade.

b) Miguel é um cavalheiro, pois é sempre muito gentil com todos.

1. Você vai ouvir um trecho da canção **O meio**, do compositor brasileiro Luiz Tatit, mas, antes, repare no título da canção. Você consegue pensar sobre o que ela irá tratar? Escreva a seguir suas hipóteses.

Resposta pessoal.

---



---



---

2. Após ouvir a canção, leia atentamente os versos.

### O meio

Assim era no princípio

**Metáfora** pura

Suspensa no ar

Assim era no princípio

Só bocas abertas

Inda **balbuciantes**

Querendo cantar

Por isso que sempre no início

A gente não sabe como começar

Começa porque sem começo

Sem esse pedaço não dá pra avançar

Mas fica aquele sentimento

Voltando no tempo faria outro som

Porque depois de um certo ponto

Tirando o começo até que foi bom

Por isso é melhor ter paciência

Pois todo começo começa e vai embora

O problema é saber se já foi

Ou se ainda é começo

Porque tem começo que às vezes demora

Que passa um bom tempo

Inda está no começo

Que passa mais tempo

Inda não está na hora

Tem gente que nunca saiu do começo

Mas tem esperança de sair agora

Se todo começo é assim

O melhor do começo é o seu fim

Um dia ainda há de chegar

Em que todos irão conquistar

Um meio pra não começar

Agora depois do começo

Já estou me sentindo

Bem mais à vontade

Talvez já esteja no meio

Ou começo do meio

Porque bem no meio

Seria a metade

**balbuciar:** gaguejar, falar sem clareza.

**metáfora:** um tipo de comparação.

É bom demais estar no meio  
O meio é seguro pra gente cantar  
Primeiro, acaba o bloqueio  
E até o que era feio começa a soar  
Depois todo aquele receio  
Partindo do meio, podia evitar  
Até para as crianças nascerem  
Nascendo no meio, não iam chorar

[...]

Mas tudo tomou seu lugar  
Depois do começo passar  
E cada qual com seu canto  
Por certo ainda vai encontrar  
Um meio pra nos alegrar

O meio, de Luiz Tatit. In: **O meio**. São Paulo: Dabliú Produções Artísticas e Culturais Ltda., 2000. Faixa 1.

- a) Você conseguiu identificar o tema central dos versos da canção? Qual é esse tema? Confirmou ou não suas hipóteses iniciais?

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes percebam que o tema central é a dificuldade de começar.

---

---

---

---

- b) Copie da letra da canção dois versos que justifiquem sua resposta anterior.

Há várias respostas possíveis. Exemplo: Por isso que sempre no início/ A gente não sabe como começar.

---

---

---

---

3. Em sua opinião, por que o autor escolheu o título **O meio** para a canção em vez de o começo?

Resposta pessoal.

---

---

---

## PENSANDO A LÍNGUA

### Letras s e ss

Quando a letra **s** está no começo de uma palavra, como em **sapato**; entre consoante e vogal, como em **consulta**; e entre vogais, com o **s** dobrado, escrevendo como em **assado**. Porém, quando temos apenas um **s** entre vogais, como em **casa**, ela representa outro som, o mesmo que ouvimos na palavra **zebra**.

1. Leia em voz alta as palavras a seguir e faça o que se pede.

mesa • massa • aniversário • sapeca

- a) A letra **s** representa o mesmo som em todas as palavras que você leu?

sim.

não.

- b) Caso tenha marcado **não** no item anterior, explique quando o **s** representa um som diferente.

Quando o **s** está entre duas vogais, ele representa o mesmo som que a letra **z**, como na palavra **mesa**.

2. Leia as palavras a seguir em voz alta e circule aquela em que o **s** representa um som diferente das demais.

a) pássaro – classe – **brasa** – sopa

b) **vassoura** – camisa – mesa – crise

c) profissão – osso – **desenho** – passarela

3. Desembaralhe as letras a seguir para formar palavras. Depois, leia-as em voz alta e escreva uma definição para cada uma.

a) SOALÚBS: Bússola.

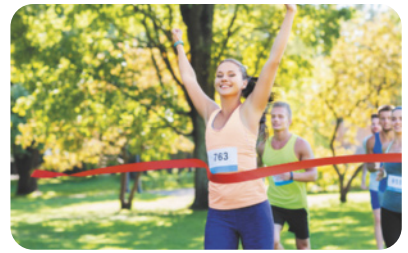
Definição: Objeto utilizado para orientação geográfica que aponta sempre para o Norte.





b) ECSOSSU: Sucesso.

Definição: O mesmo que conquista, vitória.



Syda Productions/Shutterstock

4. Leia as palavras a seguir em voz alta.

posse • pose

a) Elas têm o mesmo som?

sim.

não.

b) Elas têm o mesmo significado?

sim.

não.

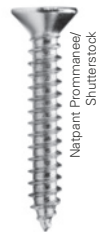
5. Marque um **X** apenas nas frases que forem verdadeiras sobre o uso de **s** e **ss**.

Às vezes, podemos começar uma palavra com **ss**, dependendo do contexto.

O uso de **s** ou **ss** é livre na língua portuguesa, ou seja, a pessoa que está escrevendo tem o direito de escolher.

Nunca começamos uma palavra com **ss**.

Quando o **s** está entre duas vogais, ele representa o mesmo som que a letra **z**, como na palavra **parafuso**.



Natpant Prommanee/Shutterstock

6. O professor vai ler 10 palavras. Você deverá prestar atenção em como elas são pronunciadas. Depois, ele fará uma segunda leitura dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva nas linhas abaixo.

a) sapateiro

f) pêssego

b) asa

g) som

c) assoalho

h) vaso

d) casebre

i) osso

e) coisa

j) casaco

## Dígrafo

1. Leia as palavras a seguir em voz alta e preste atenção ao som representado pelas letras em destaque.

mal**h**ação • pisc**in**a • **ch**ocolate • ban**h**o

- a) Cada par de letras destacadas representa um ou dois sons?

um som.

dois sons.

- b) Assinale as palavras que apresentam dígrafos. Para realizar esse exercício, é importante que você leia as palavras em voz alta.

trapo.

cachoeira.

trabalho.

quintal.

crescer.

prato.

família.

colher.

cozinha.

passado.

2. Leia as frases a seguir e escreva as palavras que apresentam dígrafos.

- a) Ao nascer, Clara pesava três quilos e trezentos gramas.

Nascer e quilos.

---

- b) Maria correu atrás do sorveteiro, porém não o alcançou.

Correu.

---

- c) O menino falou que compraria um cachorrinho no Natal.

Cachorrinho.

---

- d) Bolacha, o coelho de Joana, come alface e repolho todos os dias.

Bolacha, coelho e repolho.

---

---

1. Leia, em voz alta, um trecho do texto teatral e depois responda às questões.

### Pluft, o fantasminha

#### PERSONAGENS:

SEBASTIÃO

JULIÃO

JOÃO

três marinheiros amigos

MÃE FANTASMA

PLUFT, o Fantasminha

GERÚNDIO, Tio do Pluft

PERNA DE PAU, marinheiro pirata

MARIBEL, menina

PRIMA BOLHA

#### CENÁRIO

Um sótão. À direita uma janela dando para fora, de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do Capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão.

Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.

#### ATO ÚNICO

PLUFT — Mamãe!

MÃE — O que é, Pluft?

PLUFT (*sempre com a boneca de pano*) — Mamãe, gente existe?

MÃE — Claro, Pluft, claro que gente existe.

PLUFT — Mamãe, eu tenho tanto medo de gente! (*Larga a boneca.*)

MÃE — Bobagem, Pluft.

PLUFT — Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE — Viu o quê, Pluft?

PLUFT — Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE — E você teve medo?

PLUFT — Muito, mamãe.

MÃE — Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma, e não fantasma que tem medo de gente.

PLUFT — Mas eu tenho.

MÃE — Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia destes eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.

PLUFT — Ao mundo, mamãe?!!

MÃE — É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...

PLUFT (*Muito agitado, vai até a janela. Pausa.*) — Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...

MÃE — Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o Tio Gerúndio conta para você.

(*Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de almirante.*)

[...]

**Pluft, o fantasmilha e outras peças**, de Maria Clara Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. p. 135-144.

- a) O texto que você acabou de ler foi escrito para ser encenado. Que elementos do texto fazem com que você chegue a essa conclusão?

No texto, há a lista de personagens, a descrição do cenário, indicação de como a cena será montada, indicação de entrada de personagens na cena e indicação de fala de personagens.

- b) Por que a mãe de Pluft queria levar seu filho ao mundo?

Para ele ver gente de perto e perder o medo de pessoas.

- c) Em sua opinião, por que Pluft, o fantasmilha, tinha medo de gente?

Resposta pessoal.

- d) Pluft, o fantasmilha, tinha medo de gente na história. E você? Já teve medo de alguma coisa e depois descobriu que não tinha motivo para isso? Escreva sobre o que você tinha medo e como foi que perdeu esse medo.

Resposta pessoal.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Letras m e n

1. Leia em voz alta as seguintes palavras.

lâmpada • morango

a) Separe as sílabas das palavras.

lâm-pa-da e mo-ran-go

b) Os sons representados pelas letras em destaque são iguais ou diferentes?

São iguais.

2. Complete as palavras a seguir com **m** ou **n**.

a) po m ba

c) pra n cha

e) ma n cha

b) bo m ba

d) te m pestade

f) pime n ta

3. Qual foi a regra que você utilizou para completar as palavras anteriores?

Usa-se **m** no final de sílabas quando vem antes de **p** e **b**, e **n** no final de sílabas antes das

demais consoantes.

4. Encontre, no caça-palavras, as palavras que apresentam **m** ou **n** no final de sílabas. Dica: as palavras estão na vertical e na horizontal.

R	I	T	L	P	I	R	C	L	E	F	A
I	L	V	B	O	M	B	O	M	U	R	E
R	I	O	N	M	O	S	N	A	H	U	M
T	M	S	P	B	T	L	S	N	H	E	B
I	D	Y	V	A	E	E	O	C	U	G	R
M	A	N	D	I	O	C	A	H	I	D	U
O	E	N	E	A	F	T	N	A	F	D	L
L	A	B	O	M	B	A	T	W	A	T	H
P	I	F	R	I	E	H	E	H	O	D	A
P	I	M	E	N	T	A	B	A	R	R	R
T	E	T	R	O	N	C	O	E	E	S	U

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

## 4

## Conto popular

1. Releia o conto popular moçambicano **Nyelete e o embondeiro** e faça o que se pede.

[...] Aconteceu nas primeiras férias em que Nyelete visitou os avós, que moravam no campo. Seus pais falavam tanto do lugar onde haviam nascido, que a menina estava ansiosa. Desejava muito fazer essa viagem.

E aí chegou o dia. O avô Malinda foi buscá-la na paragem dos machimbombos, e logo lhe mostrou o rio que passava perto da aldeia. Estava cheio de peixes, mas também muitas aves nele viviam.

Ficaram espiando o gado que ia beber naquelas águas, assim como os animais selvagens, girafas, elefantes, flamingos, hipopótamos e até zebras, que apareciam para tomar banho. Pelo caminho, encontraram cabritos, que pulavam pelas pastagens. Mas engraçadas mesmo eram as gazelas, que saltitavam e desapareciam por entre o capim.

A avó ficou tão contente com a chegada de Nyelete, que a levou para apanhar caju, tangerinas, mangas e laranjas, deixando a menina carregadinha de frutos.

E, assim, Nyelete foi concordando que era mesmo muito bonita a terra onde seus pais haviam nascido. Muito mais do que lhe contaram.

Mas o que ela esperava mesmo era a noite chegar. Seus pais falaram tantas vezes de um luar tão, mas tão bonito, e muito diferente do da cidade. E a mãe lhe dissera:

— Olha para o céu, quando a noite chegar. Desse jeito saberás o significado do teu nome.

E foi anoitecendo, ficando cada vez mais escuro. Nyelete ficou durante muito tempo a olhar e a olhar para o céu. Mas não tinha nenhum luar, e não havia nada escrito na noite sobre o significado do seu nome. Apenas via as estrelas, muitas, por todo lado, iluminando a Terra.

Curiosa e intrigada, foi perguntar ao avô Malinda se a lua não passava por aquele pedaço de mundo.

— Claro que a lua aparece por aqui – respondeu o avô. – Hoje apenas está a ocorrer aquilo a que chamamos *eclipse de embondeiro*.

— Eclipse de embondeiro? Nunca havia ouvido falar disso.

Calmamente, o avô lhe explicou:

— A certa altura do ano, os embondeiros crescem, crescem, crescem e crescem. Crescem tanto que até conseguem tapar a lua. Os embondeiros estão, então, a eclipsar. E é numa dessas noites que nascem flores muito brancas por todo o embondeiro. Elas vivem por pouco tempo mas, em vez de caírem na terra, elas se transformam em

estrelinhas. Voam pelo ar, vão alto, bem alto, e depois se espalham pelo céu. Primeiro enfeitam a árvore com a sua luz, por uma noite. E, nas outras, ajudam a lua a clarear tudo por aqui.

Foi aí que avô chamou a estrelinha de *nyelete*.

— Este céu é diferente do da cidade. Uma *nyelete* brilha aqui, outra mais ali, aquele lá, acolá.

Assim a menina descobriu o significado do seu nome: estrela! [...]

Nyelete e o embondeiro, de Heloíse Pires Lima, Georges Gneka e Mário Lemos. In: **A semente que veio da África**. São Paulo: Salamandra, 2005. p. 26-28.

a) Segundo o texto, o que Nyelete procurava ao olhar o céu? E o que ela viu?

Nyelete procurava por algo que indicasse o significado de seu nome. Ela viu muitas estrelas.

b) O que deixou Nyelete intrigada naquela noite?

Ela ficou intrigada porque não havia luar naquela noite.

c) Segundo o texto, como ocorre um eclipse de embondeiro?

Segundo o texto, em alguns momentos do ano, os embondeiros crescem tanto que chegam a esconder a lua.

d) Segundo o texto, como é formado o céu estrelado?

Segundo o texto, em uma das noites de eclipse de embondeiro, nascem flores brancas por todo o embondeiro. Elas vivem pouco, mas, em vez de caírem sobre na terra, elas se transformam em estrelas.

2. Releia o trecho retirado do conto **Nyelete e o embondeiro**. Depois, reescreva-o substituindo o termo destacado por outro, sem alterar o sentido da frase.

Curiosa e intrigada, foi perguntar ao avô Malinda se a lua não passava por aquele **pedaço de mundo**.

Exemplo de resposta: Curiosa e intrigada, foi perguntar ao avô Malinda se a lua não passava por aquele lugar.

3. Esse conto moçambicano apresenta explicação para:

não enxergarmos a Lua em algumas noites.

a existência de flores.

formação das chuvas.

a existência de estrelas.

4. Complete as frases a seguir com as palavras do quadro. Caso tenha alguma dúvida sobre seus significados, releia o conto **Neyete e o embondeiro** para entendê-las pelo contexto.

pastagem • saltitando • intrigada • enfeitar

- a) Minha família tem o costume de todos os anos \_\_\_\_\_ **enfeitar** \_\_\_\_\_ a casa para o Natal.
- b) A \_\_\_\_\_ **pastagem** \_\_\_\_\_ secou devido ao longo período de seca, agora o fazendeiro terá que procurar uma outra região para seus animais.
- c) A menina olhava \_\_\_\_\_ **intrigada** \_\_\_\_\_ para aquele enorme animal, pois nunca havia visto um elefante antes.
- d) A filha de Luiza saiu \_\_\_\_\_ **saltitando** \_\_\_\_\_ da escola, de tanta alegria que estava com o início de suas férias.
5. Em sua opinião, podemos dizer que o avô Melinda estava errado em sua explicação sobre o motivo de não haver lua naquela noite? Converse com seus colegas sobre o que pensam sobre isso. Lembre-se sempre de ouvir com atenção e respeito a opinião do colega e de buscar expor seu ponto de vista com argumentos. Vamos lá?

- Registre, a seguir, a conclusão que você e seus colegas chegaram.

**Resposta pessoal.**

---

---

---



Elefantes e flamingos africanos.

---

---

---

---

---

---



# PENSANDO A LÍNGUA

## Sinais de pontuação

1. Reescreva os trechos a seguir, colocando a pontuação adequada:  ? ,  ! ,  . ,  : , e  — .

Gustavo e Henrique estavam indo para a escola quando Gustavo perguntou

Por que sua mãe não deixou você ir lá em casa ontem

Henrique muito espantado respondeu

Porque você não me convidou

Convidei sim disse Gustavo Liguei para sua casa e deixei o recado com sua mãe, a Dona Ana.

Henrique respondeu pensativo

Mas minha mãe se chama Helena

Os dois amigos se olharam e, dando risadas, compreenderam o que havia ocorrido. Gustavo havia convidado um outro colega de sua classe que tinha o mesmo nome de seu grande amigo.



Gustavo e Henrique estavam indo para a escola quando Gustavo perguntou:

— Por que sua mãe não deixou você ir lá em casa ontem?

Henrique, muito espantado, respondeu:

— Porque você não me convidou!

— Convidei sim! — disse Gustavo. — Liguei para sua casa e deixei o recado com sua mãe, a Dona Ana.

Henrique respondeu pensativo:

— Mas minha mãe se chama Helena.

Os dois amigos se olharam e, dando risadas, compreenderam o que havia ocorrido. Gustavo havia convidado um outro colega de sua classe que tinha o mesmo nome de seu grande amigo.

## Os sons representados pela letra r

1. Complete as palavras a seguir com **r** ou **rr**.

a) co rr edo r

f) r abisco

b) mo r a r

g) a rr oz

c) co rr e r

h) pa r ede

d) r ato

i) r aiva

e) t r anca r

j) bete rr aba

2. Ligue as imagens às palavras correspondentes.

Carinho



Correto



Carrinho



Coreto



3. Marque um **X** na única frase que é verdadeira sobre o uso de **rr**.

Usamos o **rr** para representar o som de **r** forte sempre, não importa a posição em que o **r** esteja.

Usamos o **rr** para representar o som de **r** forte quando ele aparece entre duas vogais.

Usamos o **rr** para representar o som de **r** forte quando ele está no começo de uma palavra.

Usamos o **rr** para representar o som de **r** forte quando ele aparece depois de uma consoante.

4. Circule as palavras em que o **r** apresenta o som diferente das demais de seu grupo. Uma dica: leia as palavras em voz alta.

a) espirro – roupa – rato – contar

b) caderno – terminar – farol – ferro

c) macarronada – bailarino – riacho – torre

d) torrada – prancha – jarra – enroscado

5. Você já ouviu falar em “trava-línguas”? São frases difíceis de serem pronunciadas. Vamos tentar? Leia a frase a seguir em voz alta. Em seguida, circule a única palavra em que há uma letra **r** que representa um som diferente dos demais.



O rato roeu a roupa do rei de Roma, a rainha raivosa rasgou o resto e depois resolveu remendar.

6. Leia em voz alta as palavras a seguir.

carro • caro

Elas têm o mesmo significado? Caso não tenham, escreva uma frase com cada uma delas, demonstrando que você compreendeu seus significados.

Elas não têm o mesmo significado. Os exemplos são respostas pessoais.

---

---

---

---

## Letras li e lh

1. Responda às charadas a seguir.

a) Grupo de pessoas que são parentes: família.

b) Capital do Brasil: Brasília.

c) Ramificação do tronco de uma árvore: galho.

d) Pelos na borda da pálpebra dos olhos: cílios.

2. Leia em voz alta as frases a seguir.

- A **folia** de carnaval durou o mês de fevereiro inteiro.
- Percebi que havia chegado o inverno quando a última **folha** da árvore em frente à minha casa caiu.

a) As palavras em destaque têm o mesmo som?

sim.

não.

b) As palavras em destaque têm o mesmo significado?

sim.

não.

3. Nomeie as figuras a seguir.

a) Agulha.



Dregana Eric/  
Shutterstock

b) Olho.



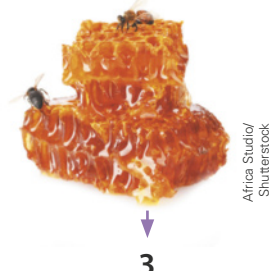
Monkey Business  
Images/Shutterstock

c) Família.



pixelheadphoto  
digitalskillet/  
Shutterstock

4. Complete a cruzadinha com palavras com **lh** ou **li**.



Africa Studio/Shutterstock



Muhamad Imam Muzakir/Shutterstock



grey\_and/Shutterstock

Nome da capital do Brasil → 2

Algo que emite luz forte, que reflete luz → 4

6

9

			S																
2	B	R	A	S	Í	L	I	A											
		4	B					N											
			B					D											
			R					Á											
			I					A	L	H	O								
6	F	O	L	H	A			I				T							
			H		S			F	A	M	Í	L	I	A					
9	I	L	H	A				S											

3

1

5

7

8

10

Grupo de pessoas que moram juntas e/ou têm relação de parentesco → 8

ASTA Concept/Shutterstock

niktalena/Shutterstock



1. Você vai ouvir novamente um trecho da canção **O meio**, de Luiz Tatit. Acompanhe a música, lendo a letra em voz alta. Em seguida, responda às questões.

### O meio

Assim era no princípio  
Metáfora pura  
Suspensa no ar  
Assim era no princípio  
Só bocas abertas  
Inda balbuciantes  
Querendo cantar

Por isso que sempre no início  
A gente não sabe como começar  
Começa porque sem começo  
Sem esse pedaço não dá pra avançar  
Mas fica aquele sentimento  
Voltando no tempo faria outro som  
Porque depois de um certo ponto  
Tirando o começo até que foi bom

Por isso é melhor ter paciência  
Pois todo começo começa e vai embora  
O problema é saber se já foi  
Ou se ainda é começo  
Porque tem começo que às vezes demora  
Que passa um bom tempo  
Inda está no começo  
Que passa mais tempo  
Inda não está na hora  
Tem gente que nunca saiu do começo  
Mas tem esperança de sair agora

Se todo começo é assim  
O melhor do começo é o seu fim  
**Um dia ainda há de chegar**  
**Em que todos irão conquistar**  
**Um meio pra não começar**

Agora depois do começo  
Já estou me sentindo  
Bem mais à vontade  
Talvez já esteja no meio  
Ou começo do meio  
**Porque bem no meio**  
**Seria a metade**

É bom demais estar no meio  
O meio é seguro pra gente cantar  
Primeiro, acaba o bloqueio  
E até o que era feio começa a soar  
Depois todo aquele receio  
Partindo do meio, podia evitar  
Até para as crianças nascerem  
Nascendo no meio, não iam chorar  
[...]

Mas tudo tomou seu lugar  
Depois do começo passar  
E cada qual com seu canto  
Por certo ainda vai encontrar  
Um meio pra nos alegrar

a) Agora, observe os trechos destacados na canção. A palavra **meio** tem o mesmo significado nos dois trechos?

sim.

não.

b) Caso tenha respondido não no item anterior, escreva uma frase para cada um dos significados que a palavra **meio** apresenta no trecho destacado.

Resposta pessoal. É importante que o estudante escreva uma frase em que a palavra **meio** tenha o sentido de metade ou centro, e uma segunda frase em que apresenta o sentido de forma de proceder, maneira ou modo.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Identifique na letra da canção duas palavras que rimam com:

a) rodeio. Exemplos: bloqueio, receio, meio.

b) hora. Exemplos: embora, demora, agora.

3. Localize, na letra da canção, o segundo verso da terceira estrofe e o reescreva abaixo.

Pois todo começo começa e vai embora.

---

---

4. Localize, na letra da canção, o quarto verso da segunda estrofe e o reescreva abaixo.

Sem esse pedaço não dá pra avançar.

---

---

5. Você se lembra de alguma situação em que teve que começar algo novo ou fez alguma coisa pela primeira vez? Escreva um parágrafo contando um pouco sobre o que você começou, como foi isso e o que sentiu nessa experiência. E depois do começo? Tudo ficou mais fácil ou não?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

6. Marque um **X** na alternativa correta.

a) Quantos versos há na primeira estrofe da canção **O meio**?

5.

7.

8.

9.

b) Explique, com suas palavras, qual é a diferença entre uma estrofe e um verso.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante diga com as palavras dele algo como: um

verso é cada linha de um poema e uma estrofe é cada grupo de versos no poema.

---

---

---

---

7. As palavras a seguir foram retiradas da letra da canção **O meio**. Leia-as em voz alta e marque um **X** nas palavras que rimam entre si.

embora e demora.

começo e sentindo.

bloqueio e receio.

encontrar e alegrar.



# PENSANDO A LÍNGUA

## Letras s e ss

1. Escreva palavras que preencham adequadamente o que se pede.

a) Um substantivo feminino em que o **s** representa o mesmo som que o **z** representa.

Resposta pessoal. Exemplo: asa.

---

b) Um substantivo masculino plural em que o **s** aparece no início da palavra.

Resposta pessoal. Exemplo: sapos.

---

c) Um substantivo no grau diminutivo com **ss**.

Resposta pessoal. Exemplo: passinho.

---

2. Em cada grupo de palavras, circule aquela em que a letra **s** aparece representando um som diferente.

a) assado – sapeca – trânsito – pessoa

b) solteiro – guloso – copos – passaporte

c) base – aviso – peso – pesca

d) saúde – soneca – sono – rosa

3. Agora, escreva uma frase para cada palavra que você circulou no exercício anterior:

a) Resposta pessoal.

---

b) Resposta pessoal.

---

c) Resposta pessoal.

---

d) Resposta pessoal.

---



## Dígrafo

1. Escreva 3 palavras com cada dígrafo a seguir.

a) ch: Resposta pessoal. Exemplos: chave, achado, chuva.

b) lh: Resposta pessoal. Exemplos: palha, telhado, orelha.  
Resposta pessoal. Importante lembrar que GU tem que ter sido usado como dígrafo.

c) gu: Exemplos: águia, guerra, guitarra.

d) qu: Resposta pessoal. Exemplos: queijo, quilo, quero.

e) nh: Resposta pessoal. Exemplos: amanhã, banho, ninho.

2. Leia as palavras abaixo e, em seguida, assinale aquelas em que as letras destacadas representam um único som.

guitarra.

quilo.

problema.

livro.

3. O professor vai ler 10 palavras. Preste atenção em como elas são pronunciadas. Depois, ele fará uma segunda leitura dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva nas linhas a seguir.

a) chocolate

b) ninho

c) queijo

d) guerra

e) galho

f) chuva

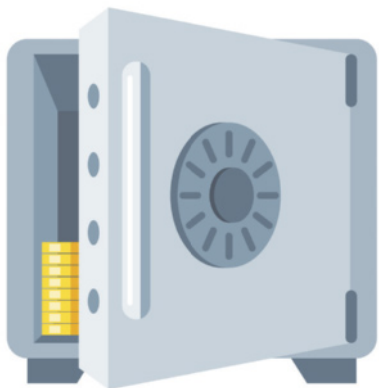
g) espinho

h) quiabo

i) chaveiro

j) carro

4. Leia as palavras em voz alta, prestando atenção na sua pronúncia.



guardar • guirlanda

- Explique por que em **guardar** as letras destacadas não formam um dígrafo, enquanto em **guirlanda** elas formam.

Porque, em **guardar**, o **g** e o **u** são pronunciados separadamente, enquanto em **guirlanda**, o **g** e o **u** representam um único som.

5. Nas frases a seguir, pinte com lápis de cor apenas as palavras em que apresentam dígrafos.

a) O **sonho** de Carol era **ganhar** um **coelho** de presente de aniversário.

b) Eu e meus amigos comemos **queijo** e pão de **alho** na **churrasqueira**.



6. Escreva a seguir os dígrafos que você encontrou no exercício anterior.

nh, lh, qu, ch.

- Agora, escolha dois dígrafos e dê dois exemplos de palavras para cada um deles.

Resposta pessoal.

# MEUS TEXTOS

## Produção de escrita – texto teatral

Você já leu um texto teatral. Aprendeu que, nesse tipo de texto, além da fala dos personagens, há as indicações de cena, trazendo informações sobre o cenário, a movimentação e interpretação dos atores.

Escreva uma dramatização contando o primeiro contato do Pluft no mundo. Ele conheceu alguém na cidade? Ficou com medo? E as pessoas do mundo, alguém ficou com medo dele? Sua mãe o acompanhou? Anote, no espaço a seguir, as suas ideias.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Como será o cenário? Qual será a ordem de entrada deles? E as falas de cada um? Anote, no espaço a seguir, as suas ideias.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# PENSANDO A LÍNGUA

## Letras m e n

1. Complete as palavras com **m** e **n**.

a) bo m bo m

f) mi n gau

b) ca m balhota

g) ta m bé m

c) me n tira

h) ba m bolê

d) ta m bor

i) se m pre

e) co n tar

2. Leias as palavras a seguir em voz alta.

pomba • ponte

a) Separe as palavras em sílabas.

pom-ba

pon-te

b) Explique como você consegue escolher quando usar **m** ou **n** nas palavras acima.

Usa-se **m** no final de sílabas quando vem antes de **p** e **b**, e **n** no final de sílabas antes das demais consoantes.

3. Nomeie as imagens a seguir e escreva uma frase para cada uma delas. Dica: todas as palavras são escritas com **m** ou **n**.

a)



Quindim.

Frase: Resposta pessoal.

b)



Maks Narodenko/Shutterstock

Pimenta.

Frase: Resposta pessoal.

c)



APIMGSTUDIO/Shutterstock

Manga.

Frase: Resposta pessoal.

4. O professor vai ler 10 palavras. Preste atenção em como elas são pronunciadas. Depois, ele fará uma segunda leitura dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva nas linhas abaixo.

tambor

documentos

menta

umbigo

concha

cambalhota

mandioca

tampa

pancada

bombeiro

5. Encontre no caça palavras as palavras que melhor completam as frases a seguir. Todas apresentam **m** ou **n** indicando a nasalização da vogal anterior.

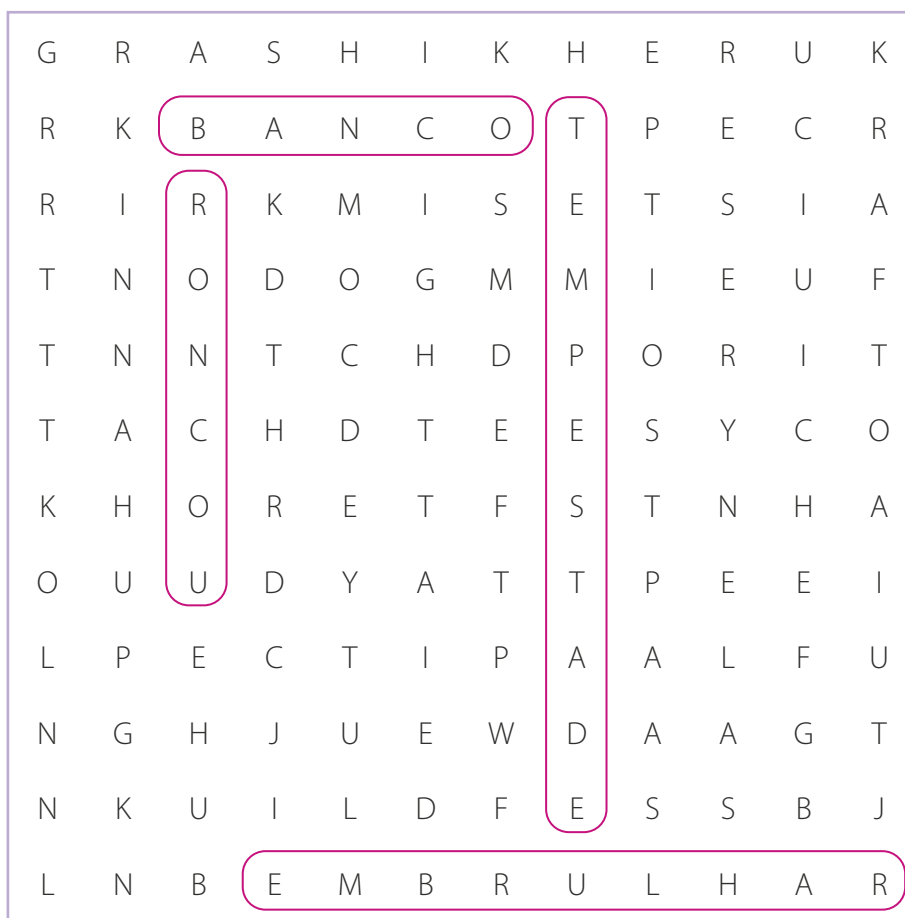
a) Meu irmão não me deixou dormir, ele roncou a noite inteira.

b) Comprei um belo papel para embrulhar o presente.

c) Temos que ir antes que caia uma tempestade.



d) O banco em que a moça estava sentada quebrou e ela acabou caindo. Por sorte não se machucou.



6. Leia em voz alta as palavras do quadro. Depois, escreva na coluna adequada.

limpeza • samba • bomba • capim • cupom • tamborete  
manjeriçõ • manta • som • cinto • edredom

Palavras com <b>m</b> antes de <b>p e b</b>	Palavras com <b>n</b> antes de consoantes	Palavras com <b>m</b> no final
limpeza	manjeriçõ	capim
samba	manta	cupom
bomba	cinto	som
tamborete		edredom

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, vamos discutir alguns gêneros textuais como crônica e poema. Estudaremos adjetivos e o uso deles em concordância com os demais termos da oração. Também discutiremos o que são sílabas tônicas, a classificação de palavras com base nesse conceito e algumas regras de acentuação. Além disso, vamos aprofundar o desenvolvimento da compreensão leitora e da fluência oral, bem como o trabalho com a escrita de textos. Por último, na parte final do seu livro, vamos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Bons estudos!

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

#### Leitura

#### 1

#### Crônica

1. Leia em voz alta um trecho da crônica **Adolescência**, de Luis Fernando Verissimo. A seguir, responda às questões.

### Adolescência

O apelido dele era “Casão” e vinha da infância. Uma irmã mais velha descobriu uma mancha escura que subia pela sua perna e que a mãe, **apreensiva**, a princípio atribuiu a uma doença de pele. Em seguida descobriu que era sujeira mesmo.

- Você não toma banho, menino?
- Tomo, mãe.
- E não se esfrega?

Aquilo já era pedir demais. E a verdade é que muitas vezes seus banhos eram representações. Ele fechava a porta do banheiro, ligava o chuveiro, forte, para que a mãe ouvisse o barulho, mas não entrava no chuveiro. Achava que dois banhos por semana era o máximo de que uma pessoa sensata precisava. Mais do que isso era mania.

**apreensiva:** preocupada.



O apelido pegou e, mesmo na sua adolescência, eram frequentes as alusões familiares à sua falta de banho. Ele as aguentava **estoicamente**. Caluniadores não mereciam resposta. Mas um dia reagiu.

— Sujo, não.

— Ah, é? — disse a irmã. — E isto o que é?

Com o dedo ela levantava do seu braço um filete de sujeira.

— Rosquinha não vale.

— Como não vale?

— Rosquinha, qualquer um.

Entusiasmado com a própria tese, continuou:

— Desafio qualquer um nesta casa a fazer o teste da rosquinha!

A irmã, que tomava dois banhos por dia, o que ele classificava como exibicionismo, aceitou o desafio. Ele advertiu que passar o dedo, só, não bastava. Tinha que passar com decisão. E, realmente, o dedo levantou, da dobra do braço da irmã, uma rosquinha, embora ínfima, de sujeira.

— Viu só — disse ele, triunfante. — E digo mais: ninguém no mundo está livre de uma rosquinha.

[...]

**estoicamente:** de forma rígida, com pouca flexibilidade.

Adolescência, de Luis Fernando Verissimo. In: **Comédias para se ler na escola**, de Luis Fernando Verissimo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 47-48.



a) Quem é o personagem principal da crônica?

Um menino que não tomava banho com frequência.

b) Qual foi o apelido que ele recebeu? Por quê?

Ele recebeu o apelido de Cascão, famoso personagem da turma da Mônica que tem medo de água.

c) Por que a mãe do Cascão ficou preocupada quando encontrou uma mancha escura em sua perna?

Porque ela achava que se tratava de alguma doença de pele.

**d)** Ao descobrir que não era uma doença, o que a mãe do menino concluiu? Por quê?

Ela concluiu que ele não tomava banho, pois estava com uma mancha de sujeira na perna.

---

---

**e)** O menino tomava banho? Explique.

Sim, mas ele não se esfregava. Ele também achava que tomar banho todo dia era bobagem, que duas vezes por semana já bastava.

---

---

**f)** Que conselho você daria para o menino?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes digam que aconselhariam o menino a se lavar melhor durante o banho ou tomar banho com maior frequência.

---

---

**g)** Explique o que o narrador da crônica quis dizer com “Tinha que passar com decisão”.

Ele quis dizer que era necessário esfregar o dedo com vontade ou firmeza na dobra do braço para participar do “desafio da rosquinha”.

---

---

**h)** Por que você acredita que o personagem Cascão não gostava de tomar banho?

Resposta pessoal.

---

---

## PENSANDO A LÍNGUA

### Adjetivo

Adjetivos são palavras que atribuem características aos substantivos. Por exemplo, a palavra **gelada** na frase “Bebi água gelada”. Vamos praticar?

1. Leia em voz alta a frase abaixo.

As crianças tiveram uma experiência **maravilhosa** ao visitar o parque.

a) Circule o adjetivo da frase.

b) O adjetivo que você circulou complementa o sentido de qual palavra?

crianças.

parque.

experiência.

visitar.

c) O adjetivo da frase nos ajuda a imaginar como foi a experiência das crianças no parque. Reescreva a frase substituindo o adjetivo por outro, sem alterar o sentido dela.

Resposta pessoal. Exemplo: As crianças tiveram uma experiência ótima ao visitar o parque.

---

---

2. Releia o trecho da crônica **Adolescência**, de Luis Fernando Verissimo, presente na seção anterior de seu livro.

a) Descreva o personagem principal da crônica utilizando adjetivos.

Resposta pessoal.

---

b) Com quais adjetivos você descreveria os banhos que a irmã do Cascão tomava?

Resposta pessoal.

---

# MEUS TEXTOS

## Produção de escrita – crônica

Você viu que crônicas são textos que apresentam histórias sobre o cotidiano, ou seja, sobre o dia a dia das pessoas, são breves e podem apresentar uma reflexão no final. Agora chegou o momento de você criar sua própria crônica. Para isso, você pode observar uma cena de sua casa de longe. Depois, responda às questões:

O que será que está ocorrendo na cena?

Respostas pessoais.

---

---

Que diálogo as pessoas poderiam ter?

---

---

Qual reflexão você poderia tirar dessa situação?

---

---

---



Com base em suas respostas, escreva a sua própria crônica.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Leitura em voz alta – crônica**

Agora que você já produziu sua própria crônica, que tal compartilhá-la com a turma? Você deverá ensaiar a leitura do seu texto em voz alta, prestando bastante atenção às pontuações, à entonação e às pausas. Após apresentar aos colegas, preencha a tabela a seguir.

<b>Crítérios de avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

# PENSANDO A LÍNGUA

## Concordância: artigo, substantivo e adjetivo

Quando o substantivo está no singular, as palavras que o acompanham também devem estar. Agora, quando o substantivo está no plural, as palavras que o acompanham devem estar no plural também. O mesmo ocorre com substantivos femininos e masculinos, que pedem artigos e adjetivos que concordem com o gênero da palavra.

1. Ligue os itens de cada coluna realizando a concordância entre os termos. Lembre-se de que há adjetivos que podem ser usados para os dois gêneros.

Também é possível como resposta a combinação as moças jovens e umas casas novas.

Artigo	Substantivo	Adjetivo
a	garoto	novas
um	cama	tristonho
os	moças	jovens
umas	casas	confortável
as	bolos	gostosos

2. Escreva uma frase com cada combinação que você fez na atividade anterior.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

d) Resposta pessoal.

e) Resposta pessoal.

3. Ordene as palavras a seguir para formar frases coerentes e com concordância.

manso • Joana • preto • cachorro • tem • e • um  
e • brancas • bravas • duas • gatinhas

Joana tem um cachorro preto manso e duas gatinhas brancas e bravas.



4. Observe as imagens a seguir e complete com os artigos adequados (o, a, os, as).

a)



DariuszSankowski/Pixabay.com

\_\_\_ **A** \_\_\_ câmera

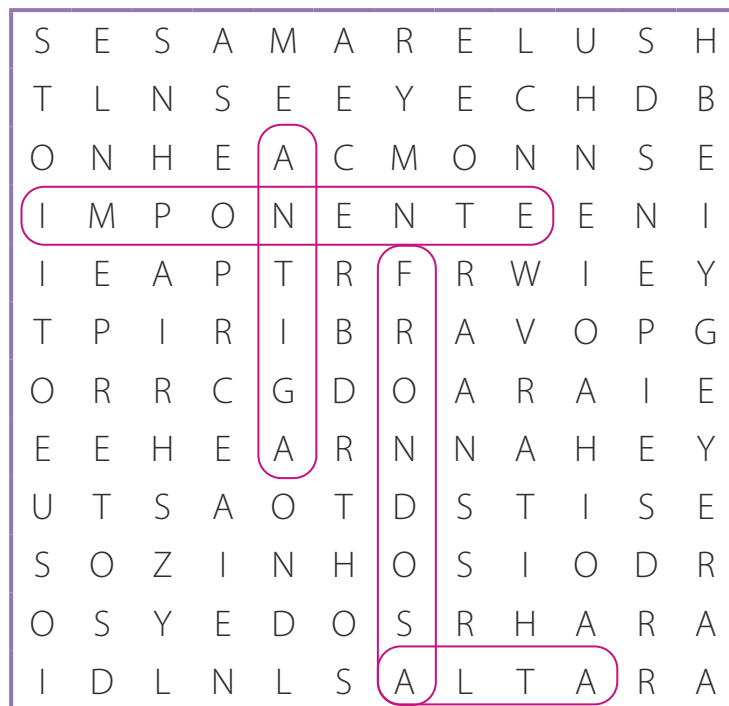
b)



Andrew Angelov/Shutterstock

\_\_\_ **O** \_\_\_ álbum de fotos

5. Encontre no caça-palavras abaixo quatro adjetivos que concordem com o substantivo **árvore**. Há palavras na horizontal e na vertical. Depois, pesquise no dicionário os significados de cada um e anote com suas palavras:



frondosa: coberta de folhas.

imponente: grandioso ou grandiosa, que se impõe por suas dimensões.

alta: de grande dimensão vertical.

antiga: que tem muitos anos de existência.

1. Vamos conhecer um poema? Leia em voz alta o poema abaixo. Depois, faça o que se pede.

### Preto, branco e outras cores

Uma galinha rainha caminha  
pelo mundo  
carregando seus tesouros:  
Borboletas, onça, jacaré.  
Todos juntos fazem música.

A menina carrega  
casa e boneca,  
não sabe se anda,  
se pula ou se dança.  
Por pouco não escorrega.

Lá vai a menina  
num bicho-barco,  
pendurada  
em seus sonhos.  
As estrelas espiam.

**Preto, branco e outras cores**, de Roseana Murray. Disponível em: <http://roseanamurray.com/site/index.php/poemas/>. Acesso em: 21 set. 2021.



- a) Segundo o poema, quais seriam os tesouros da galinha rainha?

Borboletas, onça, jacaré.

- b) Conforme o poema, o que os animais fazem todos juntos?

Eles fazem música.

- c) Segundo o texto, o que a menina carrega?

Casa e boneca.

- d) No poema, a menina quase sofre um acidente. O que quase aconteceu? Por quê?

A menina quase escorregou porque estava em dúvida se andava, pulava ou dançava.

**2.** Localize no poema dois pares de rima e escreva-os a seguir.

a) Carrega e escorrega.

---

---

b) Galinha e rainha.

---

---

**3.** Responda às questões a seguir sobre o poema **Preto, branco e outras cores**.

a) Quantos versos ele possui?

12 versos.

15 versos.

18 versos.

23 versos.

b) E quantas estrofes?

3 estrofes.

4 estrofes.

5 estrofes.

6 estrofes.

**4.** Localize no texto os trechos indicados a seguir e reescreva-os.

a) O segundo verso da terceira estrofe.

Num bicho-barco.

---

b) O primeiro verso da segunda estrofe.

A menina carrega.

---

c) O quinto verso da primeira estrofe.

Todos juntos fazem música.

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Sílaba tônica

Todas as palavras com mais de uma sílaba possuem uma que pronunciamos com mais intensidade, a ela damos o nome de **sílaba tônica**. Vamos praticar?

1. Leia as palavras a seguir em voz alta e separe-as em sílabas. Depois, leia-as novamente e circule as sílabas tônicas:

a) madeira: ma-dei-ra

d) porta: por-ta

b) quartel: quar-tel

e) namorado: na-mo-ra-do

c) lágrima: lá-gri-ma

f) capitão: ca-pi-tão

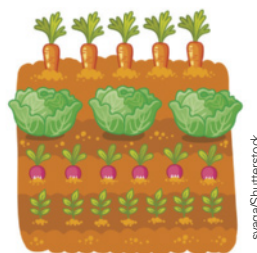
2. Nomeie as imagens a seguir prestando bastante atenção na hora de escrever os nomes. Dica: todas as palavras começam com a letra **h**. Depois, leia as palavras em voz alta e pinte a sílaba tônica de cada uma.

a)



hospital

c)



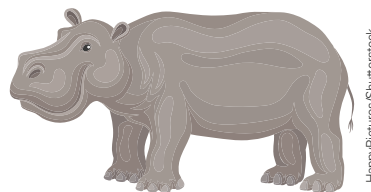
horta

b)



homem

d)



hipopótamo

## Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

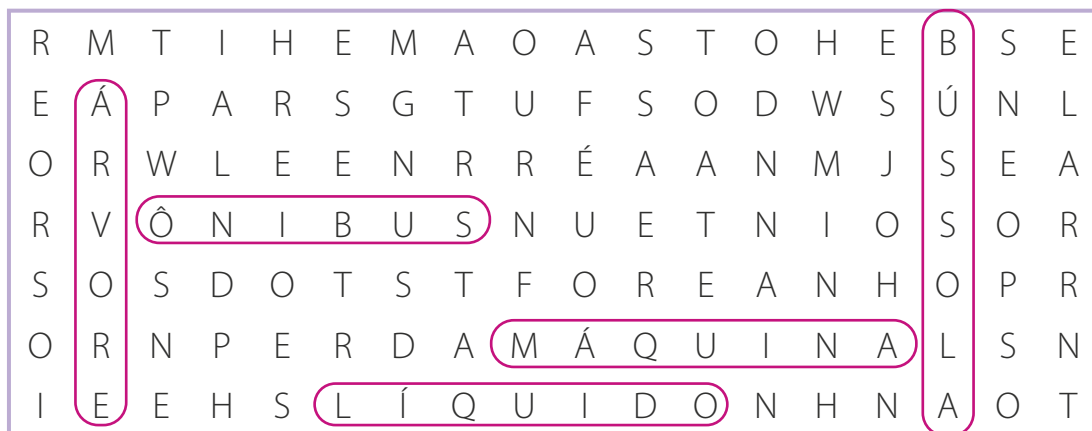
De acordo com a posição da sílaba tônica nas palavras, podemos classificá-las em **oxítonas**, **paroxítonas** ou **proparoxítonas**.

- Distribua na tabela as palavras do quadro de acordo com sua classificação quanto à sílaba tônica.

madeira • quartel • capitão • câmara • namorado  
porta • abóbora • mundo • lâmpada

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
quartel	madeira	câmara
capitão	namorado	abóbora
	porta	lâmpada
	mundo	

- Encontre 5 palavras **proparoxítonas** no caça-palavras a seguir. Há palavras na horizontal e na vertical. Depois, complete as frases com as palavras que encontrou e, por último, faça uma leitura em voz alta.



- Ana subiu na árvore para pegar uma maçã.
- Acabou o sabonete líquido, por isso fomos ao mercado.
- João já estava com sete anos na primeira vez que andou de ônibus.
- A máquina de lavar roupas queimou com a forte descarga de energia que teve ontem.
- Miguel nunca sai para fazer trilha sem uma bússola e um mapa da região, ele não confia nessas novas tecnologias.

## Produção de escrita – poema

Agora que você estudou o gênero textual **poema**, que tal produzir um? Lembre-se de que os poemas são textos organizados em versos. Além disso, muitas vezes, esses versos são agrupados em estrofes e rimados.

Para começar, releia o poema **Preto, branco e outras cores** e preste atenção em como ele foi organizado. O desafio agora é escolher um outro objeto para ser o tema do seu poema. Pode ser uma escova de dentes, uma mesa, um travesseiro etc. Agora, pense em como você descreveria esse objeto e comece a rascunhar seus versos.



Do que o objeto que você escolheu é feito? Para que serve?

Resposta pessoal.

Quem usa esse objeto?

Em quais momentos ele é usado?

Agora, busque escolher palavras que rimem no final dos versos. Seu poema deverá ter 12 versos agrupados em três estrofes.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Leitura em voz alta – poema**

Agora que você já produziu seu próprio poema, que tal compartilhá-lo com a turma? Após apresentar aos colegas, preencha a tabela a seguir.

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

# PENSANDO A LÍNGUA

## Letra o em final de palavras

Dependendo da pronúncia praticada em cada região do país, às vezes, a letra **o** no final de palavras representa um som mais próximo daquele que a letra **u** representa. Não há jeito certo ou errado de pronunciar essas palavras, mas preste atenção na hora de escrevê-las. Caso tenha dúvidas, lembre-se de consultar um dicionário.

1. Complete as palavras cruzadas a seguir e depois faça o que se pede.

a) As palavras do caça-palavras terminam com que letra?

Letra **o**.

b) Você percebeu alguma diferença no som representado pela letra **o** no final das palavras em sua pronúncia e na dos demais colegas? Qual?

Resposta pessoal de acordo com a pronúncia de cada estudante.

2. O professor vai ler palavras presentes no poema. Tome cuidado, pois há palavras terminadas em **o** e em **u**! Depois, ele fará uma segunda leitura, dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva.

Palavras para o ditado: mundo, devagarinho, cuidado, céu.

a) \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_




## Letra e em final de palavras


Às vezes, a letra **e** no final de palavras representa um som próximo daquele que a letra **i** representa, dependendo da pronúncia praticada em cada região do país. Não há jeito certo ou errado em pronunciar essas palavras, mas preste atenção na hora de escrevê-las. Caso tenha dúvidas, não deixe de consultar um dicionário.


1. Complete as palavras cruzadas a seguir e depois faça o que se pede.

1. Tipo de óleo que, normalmente, é extraído da azeitona.

2.  Recool\_Studio/br.freepik.com

3. Sabão para higiene corporal. Pode ser em barra ou líquido.

4.  Nodar Godshvilly/Shutterstock

5.  dashu83/br.freepik.com

6. Objeto que, normalmente, é feito de plástico e muito útil para carregar água.

a) As palavras do caça-palavras terminam com que letra? Letra e.

b) Você percebeu alguma diferença no som representado pela letra **e** no final das palavras em sua pronúncia e na dos demais colegas? Qual?

Resposta pessoal de acordo com a pronúncia de cada estudante.

2. O professor vai ler 4 palavras. Tome cuidado, pois há palavras terminadas em **e** e em **i**! Depois, ele fará uma segunda leitura, dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva. **Palavras para o ditado: inteligente, vontade, saúde, costume.**

a) \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_

## Acentuação de palavras oxítonas

As palavras oxítonas terminadas com as vogais **a**, **e** ou **o**, seguidas ou não de **s**, são acentuadas.

1. Nomeie as imagens a seguir. Dica: todas as palavras têm acento.



café



dominó



sofá

2. Assinale o item que classifica corretamente as palavras da atividade anterior quanto à posição da sílaba tônica:

oxítonas.

paroxítonas.

proparoxítonas.

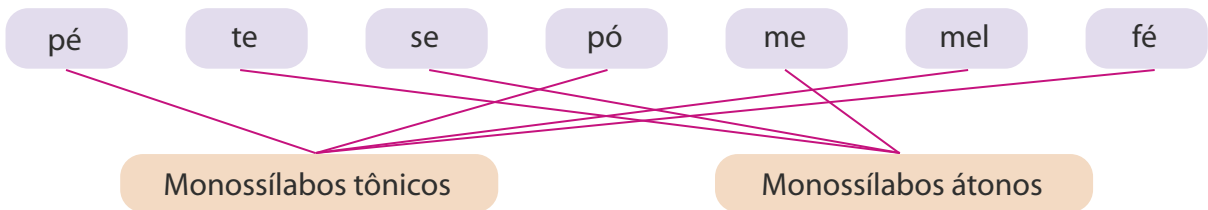
3. Bingo de Palavras! O professor irá ler um grupo de 20 palavras. Escolha oito delas para preencher sua cartela. Depois que todos tiverem completado suas cartelas, as palavras começarão a ser sorteadas e você deverá fazer um **X**, caso as tenha. O quadrado central já está dado para você.

Quando tiver três palavras marcadas com um X na linha, coluna ou diagonal você deverá parar o jogo gritando "BINGO". Mas só irá valer se as palavras estiverem escritas e acentuadas corretamente. Dica: todas as palavras desse bingo são acentuadas. Boa sorte!

<p>Palavras para serem lidas para os estudantes fazerem suas cartelas: sofá, café, mocotó, trenó, vovô, bonés, Pará, chulé, filé, avó, maracujá, creche, inglês, jacaré, Paraná, sabiá, gambá, bebê, robôs, você.</p>		
	<p>BINGO DE PALAVRAS</p>	

## Acentuação de palavras monossílabas

As palavras monossílabas são classificadas em **tônicas** – aquelas pronunciadas com mais força – e **átonas** – aquelas pronunciadas de maneira fraca. As monossílabas tônicas que terminam com as vogais **a, e** ou **o**, seguidas ou não de **s**, devem ser acentuadas. É hora de praticar!



1. Leia as palavras abaixo em voz alta e ligue-as de acordo com a sua classificação.
2. Todas as palavras a seguir são monossílabas tônicas. Considere a regra de acentuação que você já aprendeu e acentue-as quando necessário.

pá • mês • pé • três • pó  
dó • nó

pa • mes • pe • tres • po • do • no

3. Leia em voz alta as frases a seguir e pinte com lápis de cor as palavras que são monossílabas tônicas.
  - a) Essa noite sonhei que havia machucado o pé em um jogo de futebol após marcar um gol.
  - b) Nunca imaginei que iria conhecer três irmãs gêmeas.
  - c) O pai de Miguel adora tomar chá de hortelã.
4. Você já sabe que há palavras monossílabas tônicas e átonas. Além disso, já aprendeu que algumas monossílabas tônicas são acentuadas. Vamos praticar brincando? A brincadeira será em duplas e vocês só poderão dizer palavras monossílabas tônicas. Elas devem ser anotadas na tabela abaixo. A brincadeira termina quando alguém da dupla não conseguir mais lembrar nenhuma palavra monossílabas tônicas ou todas as linhas da tabela forem preenchidas. Não se esqueça de acentuar corretamente as palavras, quando necessário.

Minhas palavras	Palavras do meu colega

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

### 3

### Crônica

1. Releia a crônica **Adolescência**, de Luis Fernando Verissimo, e responda às questões a seguir.

O apelido dele era “Cascão” e vinha da infância. Uma irmã mais velha descobrira uma mancha escura que subia pela sua perna e que a mãe, apreensiva, a princípio atribuiu a uma doença de pele. Em seguida descobriu que era sujeira mesmo.

- Você não toma banho, menino?
- Tomo, mãe.
- E não se esfrega?

Aquilo já era pedir demais. E a verdade é que muitas vezes seus banhos eram representações. Ele fechava a porta do banheiro, ligava o chuveiro, forte, para que a mãe ouvisse o barulho, mas não entrava no chuveiro. Achava que dois banhos por semana era o máximo de que uma pessoa sensata precisava. Mais do que isso era mania.

O apelido pegou e, mesmo na sua adolescência, eram frequentes as alusões familiares à sua falta de banho. Ele as aguentava estoicamente. Caluniadores não mereciam resposta. Mas um dia reagiu.

- Sujo, não.
- Ah, é? — disse a irmã. — E isto o que é?

Com o dedo ela levantava do seu braço um filete de sujeira.

- Rosquinha não vale.
- Como não vale?
- Rosquinha, qualquer um.

Entusiasmado com a própria tese, continuou:

- Desafio qualquer um nesta casa a fazer o teste da rosquinha!

A irmã, que tomava dois banhos por dia, o que ele classificava como exibicionismo, aceitou o desafio. Ele advertiu que passar o dedo, só, não bastava. Tinha que passar com decisão. E, realmente, o dedo levantou, da dobra do braço da irmã, uma rosquinha, embora ínfima, de sujeira.

— Viu só — disse ele, triunfante. — E digo mais: ninguém no mundo está livre de uma rosquinha.

[...]

Adolescência, de Luis Fernando Verissimo. In: **Comédias para se ler na escola**, de Luis Fernando Verissimo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 47-48.

- a) Explique o que o narrador da crônica quis dizer com “E a verdade é que muitas vezes seus banhos eram representações”.

Ele quis dizer que o autor Cascão muitas vezes só fingia que tomava banho.

---

b) Quantos banhos por semana Cascão acreditava ser o recomendado?

Dois por semana.

---

c) Qual foi o desafio que Cascão propôs para sua família?

O desafio da rosquinha, que consistia em esfregar o dedo na dobra do braço para verificar se sairia uma "rosquinha" de sujeira, ou seja, um filete de sujeira.

---

d) Quem aceitou o desafio? E quem venceu? Explique.

A irmã do Cascão aceitou o desafio e quem venceu foi o Cascão, pois quando ele esfregou o dedo no braço da irmã saiu um filete ínfimo de sujeira.

---

2. Marque **V** para as frases verdadeiras e **F** para falsas.

A mãe do Cascão ficou preocupada porque pensou que a mancha em sua perna era uma doença de pele.

A mancha na perna de Cascão, na verdade, era uma marca de queimadura.

A irmã do Cascão chegava a tomar dois banhos por dia.

O Cascão costumava tomar banho, mesmo assim, sempre estava sujo.

3. No trecho "Aquilo já era pedir demais", podemos ler:

Um comentário do narrador da crônica, que não é nenhum personagem.

Um comentário do Cascão, que é personagem da crônica.

Um comentário da irmã do Cascão, que é personagem da crônica.

4. Dê um novo título para a crônica **Adolescência** e explique os motivos de sua escolha.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

5. Você acredita que a crônica **Adolescência**, que acabou de ler, poderia ser uma história real? Por quê?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

- No Brasil, temos o hábito de tomar banho todos os dias, mas essa prática não ocorre em todos os países do mundo. Por que você acha que isso acontece? Será que são questões culturais? Será que é falta de acesso à água? Será que essas pessoas não precisam mesmo? Converse com seus colegas sobre o que pensam disso, mas lembre-se de expor seu ponto de vista com argumentos e de respeitar o dos colegas.

6. No trecho “— Viu só — disse ele, triumfante”, a palavra em destaque poderia ser substituída por qual adjetivo abaixo sem alterar o sentido da frase?

- vitorioso.
- alegre.
- preocupado.
- compreensivo.

7. No trecho a seguir, pinte de **verde** a fala do Cascão, de **vermelho** a fala de sua mãe e de **amarelo** a fala do narrador da crônica.

— Você não toma banho, menino? **vermelho**

— Tomo, mãe. **verde**

— E não se esfrega? **vermelho**

Aquilo já era pedir demais. E a verdade é que muitas vezes seus banhos eram representações. [...] **amarelo**

## PENSANDO A LÍNGUA

### Adjetivo

1. Releia as frases retiradas da crônica **Adolescência** e marque um **X** no adjetivo que melhor substituiria a palavra destacada, sem alterar o sentido da frase.

a) E, realmente, o dedo levantou, da dobra do braço da irmã, uma rosquinha, embora **ínfima**, de sujeira.

grande.

insignificante.

inesperada.

fedida.

b) Achava que dois banhos por semana era o máximo de que uma pessoa **sen-sata** precisava.

preguiçosa.

cansada.

forte.

equilibrada.

trabalhadora.

inteligente.

2. Reescreva as frases acrescentando um adjetivo para cada substantivo.  
*Respostas pessoais.*

a) O garoto chorou porque perdeu seu brinquedo.

É necessário que o estudante reescreva a frase atribuindo adjetivos para **garoto** e **brinquedo**.

---

b) O médico contou a notícia para a paciente.

É necessário que o estudante reescreva a frase atribuindo adjetivos para **médico**, **notícia** e **paciente**.

---

c) Os quadros foram expostos no museu.

É necessário que o estudante reescreva a frase atribuindo adjetivos para **quadros** e **museu**.

---

3. No quadro a seguir você encontra alguns adjetivos. Complete com os substantivos adequados, conforme o modelo.

Substantivos	Adjetivos
moças	bonitas
Resposta pessoal. Exemplos: menino, mulher, pessoa.	triste
Resposta pessoal. Exemplos: teatro, carro, relógio.	antigo
Resposta pessoal. Exemplos: mulher, cachorro, criança.	alegre
Resposta pessoal. Exemplos: estrelas, pedras, carros.	brilhantes

4. Forme frases com o que é pedido em cada item a seguir. Depois, circule os adjetivos que você utilizar.

- a) Um adjetivo masculino no singular.

Resposta pessoal. Exemplo: O carro **novo** quebrou.

- b) Um adjetivo masculino no aumentativo.

Resposta pessoal. Exemplo: Um rapaz **bonitão** entrou para o time de futebol.

- c) Um adjetivo feminino no plural.

Resposta pessoal. Exemplo: Há muitas árvores **frondosas** nessa pracinha.

5. Vamos brincar de adivinhação? Primeiro, escolha um lugar em sua escola. Em seguida, escreva alguns adjetivos que ajudem a descrevê-lo. Por último, leia sua lista de adjetivos para seu colega de classe. Será que ele consegue descobrir que lugar você escolheu pelos adjetivos que usou?

Lugar: Resposta pessoal.

Adjetivos: Resposta pessoal.

---

---

---



## Produção de escrita – crônica

Vamos escrever mais uma crônica, porém com um tema diferente? Primeiro, observe um recreio em um dia normal de sua escola. Preste atenção nas várias coisas que ocorrem diariamente nesse período que, geralmente, não percebemos.

Use as linhas abaixo para fazer anotações das cenas que viu e que achou interessante.

Alguém caiu? Alguém ajudou?

Resposta pessoal.

Alguna criança não levou lanche nesse dia?

Alguém compartilhou sua merenda com ela?

Algum funcionário repreendeu algum estudante?

Tinha alguém novo na escola que você observou?

Agora, releia suas anotações e selecione uma cena para ser o tema central de sua crônica. Lembre-se, crônicas são breves e têm poucos personagens. Você pode reler a crônica do início desta unidade para lembrar as características desse gênero textual.



Lyudmyla Khariamova/Shutterstock

Agora, revise suas anotações e escreva a seguir a sua crônica. Lembre-se de que é muito importante organizá-la em parágrafos e colocar a pontuação adequada. Vamos lá?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Leitura em voz alta – crônica**

Agora que você já produziu sua própria crônica, que tal compartilhá-la com a turma? Após apresentar aos colegas, preencha a tabela a seguir.

<b>Critérios de avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

# PENSANDO A LÍNGUA

## Concordância: artigo, substantivo e adjetivo

1. Complete as frases abaixo fazendo a concordância adequada entre artigos, substantivos e adjetivos, conforme o modelo.

a) O menino arteiro ficou de castigo.

Os meninos arteiros ficaram de castigo.

b) A mãe, preocupada com seu filho, ligou para a escola.

As mães, preocupadas com seus filhos, ligaram para a escola.

c) Clarisse comprou dois belos vestidos para sua viagem de férias.

Clarisse comprou um belo vestido para sua viagem de férias.

d) Pedro guardou dois chocolates deliciosos para comer no acampamento.

Pedro guardou um chocolate delicioso para comer no acampamento.

e) Emprestei três livros bem interessantes para meu amigo Paulo.

Emprestei um livro bem interessante para meu amigo Paulo.

2. Ordene as palavras a seguir para formar frases coerentes e com concordância entre suas partes.

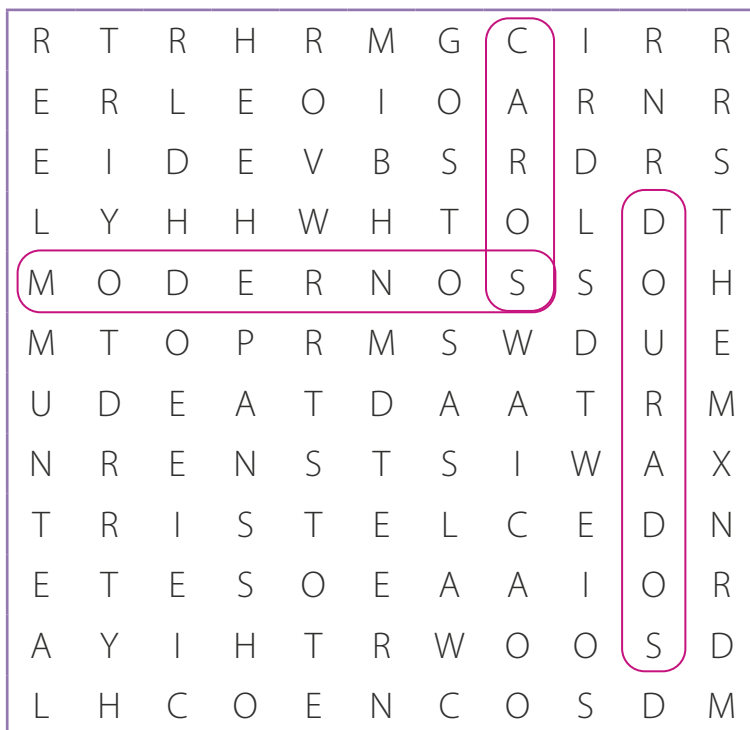
a) Miguel    quebradas.    a    estavam    consertou  
as    bancadas    que    cama    e

Miguel consertou a cama e as bancadas que estavam quebradas.

b) voleibol    uma    de    e    bolas    raquete    par  
chuteiras.    de    duas    tênis    de    Vendi    um

Vendi duas bolas de voleibol, uma raquete de tênis e um par de chuteiras.

3. Encontre no caça-palavras a seguir três adjetivos adequados e que concordem com o substantivo **relógios**. Há palavras na horizontal e na vertical. Depois, escreva uma frase com esse substantivo e cada um dos adjetivos encontrados.



Waevidja/freepik.com

Frase 1: Resposta pessoal.

---



---

Frase 2: Resposta pessoal.

---



---

Frase 3: Resposta pessoal.

---



---

4. Complete adequadamente com os artigos **o, a, os, as**.

a) as horas

d) a lapiseira

g) as professoras

b) os mapas

e) os estojos

h) os planos

c) o caderno

f) a lousa

1. Leia em voz alta o poema **Preto, branco e outras cores**. Depois, faça o que se pede.

### Preto, branco e outras cores



Uma galinha rainha caminha  
pelo mundo  
carregando seus tesouros:  
Borboletas, onça, jacaré.  
Todos juntos fazem música.

A menina carrega  
casa e boneca,  
não sabe se anda,  
se pula ou se dança.  
Por pouco não escorrega.

Lá vai a menina  
num bicho-barco,  
pendurada  
em seus sonhos.  
As estrelas espiam.

**Preto, branco e outras cores**, de Roseana Murray.  
Disponível em: <http://roseanamurray.com/site/index.php/poemas/>. Acesso em: 21 set. 2021.

- a) Dê um novo título para o poema e explique sua escolha.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

- b) A partir do poema, você consegue imaginar como é a menina do texto que acabou de ler? Quais características ela provavelmente tem? Justifique sua resposta com elementos do poema.

Resposta pessoal. Exemplo de resposta: A menina do texto, provavelmente, é alegre, sonhadora, desastrada e indecisa, porque no poema ela não sabe se anda, se pula ou se dança, ela quase escorrega e fica pendurada em seus sonhos.

- c) Em sua opinião, o que a autora quis dizer com “Lá vai a menina/ [...]/ pendurada/em seus sonhos.”

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tragam a ideia de que a menina deveria ser muito sonhadora ou de que os sonhos que levavam a menina.

**2.** Responda às perguntas a seguir.

- a) Selecione um par de rima no poema.

Algumas possibilidades de resposta: Rainha e caminha/ galinha e rainha.

- b) Quantos versos possui a segunda estrofe do poema?

5 versos.

- c) Quantas estrofes possui o poema?

3 estrofes.

- d) Copie na linha abaixo o quarto verso da terceira estrofe do poema.

Em seus sonhos.

- e) Copie na linha abaixo o terceiro verso da primeira estrofe.

Carregando seus tesouros.

**3.** Leia as palavras a seguir em voz alta e encontre no poema rimas para cada uma delas.

- a) Maré rima com jacaré.

- b) Fundo rima com mundo.

- c) Besouros rima com tesouros.

- d) Careca rima com boneca.

- e) Namorada rima com pendurada.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Sílaba tônica

1. Leia as palavras a seguir em voz alta. Depois, separe-as em sílabas e, por último, pinte com lápis de cor sua sílaba tônica.

a) Girafa: Gi-ra-fa

b) Elefante: E-le-fan-te

d) Chimpanzé: Chim-pan-zé

c) Macaco: Ma-ca-co

e) Pássaro: Pás-sa-ro



logixto.freepik.com

2. Assinale com um **X** a alternativa verdadeira.

Há palavras que possuem duas ou três sílabas tônicas, mas nunca quatro tônicas.

Todas as palavras com mais de uma sílaba têm uma que é tônica.

As palavras com mais de uma sílaba podem ter todas elas tônicas.

Há palavras com mais de uma sílaba que não possuem nenhuma tônica.

3. Encontre no caça-palavras o nome de 4 lugares que fazem parte da cidade. Em seguida, escreva as palavras nas linhas ao lado. Por último, pinte com lápis de cor a sílaba tônica de cada palavra.



Padaria

Hospital

Praça

Escola

## Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

1. Distribua as palavras no quadro de acordo com a sua classificação quanto à sílaba tônica.

árvore • café • maracujá • manga • prédio • lâmina • metrô • teclado • metro  
aeroporto • mapa • jovens • boné • médico • inglês • ônibus • quartel • exército

Oxítona	Paroxítona	Proparoxítona
café	manga	árvore
maracujá	prédio	lâmina
metrô	teclado	médico
inglês	metro	ônibus
quartel	aeroporto	exército
boné	mapa	
	jovens	

2. Explique o que é:

a) uma palavra oxítona: Palavra oxítona é aquela que tem a última sílaba tônica.

b) uma palavra paroxítona: Palavra paroxítona é aquela que tem a penúltima sílaba tônica.

c) uma palavra proparoxítona: Palavra proparoxítona é aquela que tem a antepenúltima sílaba tônica.

3. Releia em voz alta o trecho retirado da crônica **Adolescência**, de Luis Fernando Verissimo, e faça o que se pede.

[...] Achava que dois banhos por semana era o máximo de que uma pessoa sensata precisava. Mais do que isso era mania

Adolescência, de Luis Fernando Verissimo. In: **Comédias para se ler na escola**, de Luis Fernando Verissimo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 47.

a) Identifique no trecho uma palavra proparoxítona. Máxima

b) Identifique no trecho duas palavras paroxítonas.

Várias possibilidades de resposta: achava, semana, sensata.



## Letra o em final de palavras

1. O professor vai ler 8 palavras. Depois, ele fará uma segunda leitura dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva.

Palavras para o ditado: 1- gelo/ 2- rio/ 3- arco/ 4- dominó / 5- frio/ 6- urso/ 7- avô/ 8- porco.

- a) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_ f) \_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_ g) \_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_ h) \_\_\_\_\_

2. Releia as palavras que você escreveu no ditado. O que você consegue concluir sobre o som que a letra **o** representa no final das palavras?

Dependendo da pronúncia de cada pessoa, às vezes, a vogal **o** no final de palavras representa um som mais próximo daquele que a vogal **u** representa.

3. Nomeie as imagens a seguir e depois leia cada uma delas em voz alta.



Ninho



Relógio

4. Agora, escreva uma frase coerente com cada palavra do exercício anterior.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

## Letra e em final de palavras

1. O professor vai ler 8 palavras. Depois, ele fará uma segunda leitura dando um intervalo entre cada uma para que você as escreva.

Palavras para o ditado: 1- chocolate/ 2- tomate/ 3- sabonete/ 4- azeite/ 5- dente/

a) 6- bebê/ 7- balde/ 8- café.

\_\_\_\_\_

e) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

f) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

g) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

h) \_\_\_\_\_

2. Releia as palavras que você escreveu em seu ditado. O que você consegue concluir sobre o som que a letra **e** representa no final das palavras?

Às vezes, a letra **e** no final das palavras representa um som mais próximo daquele que a letra **i** representa, dependendo da pronúncia de cada pessoa.

3. Nomeie as imagens a seguir e depois leia cada uma delas em voz alta.

a)



upkiyak/br/freepik

Tapete

b)



renata.s/br/freepik

Noite

4. Agora, escreva uma frase coerente com cada palavra do exercício anterior.

a) Resposta pessoal.

\_\_\_\_\_

b) Resposta pessoal.

\_\_\_\_\_

## Acentuação de palavras oxítonas

1. Todas as palavras a seguir são oxítonas. Leia-as em voz alta e as acentue quando for necessário.

café • bones • urubu • maracujas  
celular • caju • sofa • croche • trenos

Resposta: café, bonés, maracujás, sofá, crochê #e trenós..



Leo Fernandes/Shutterstock

2. A partir das palavras acentuadas na atividade anterior é possível deduzir uma regra de acentuação de palavras oxítonas. Qual é essa regra?

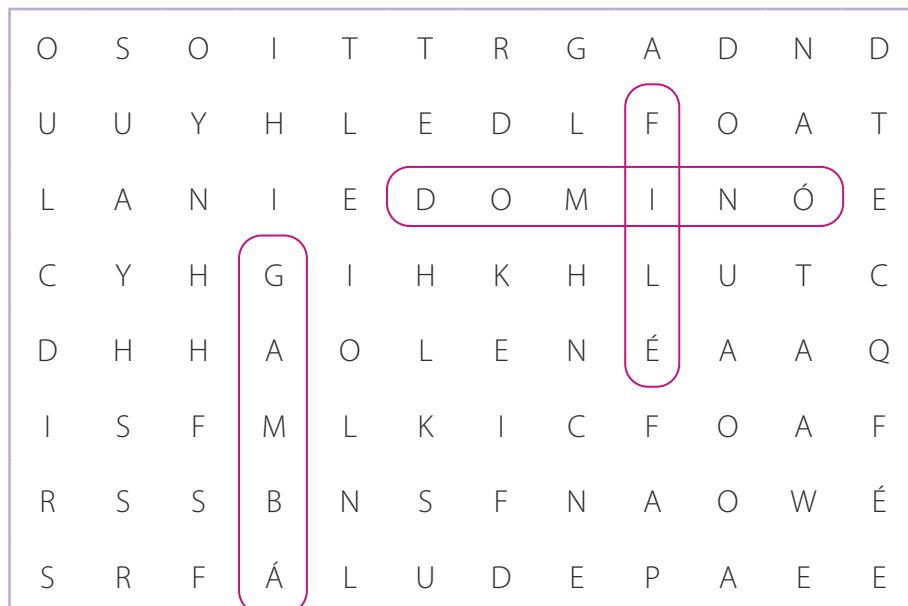
Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em a, e ou o, seguidas ou não de s.

3. Encontre no caça-palavras 3 palavras oxítonas que completam adequadamente as frases abaixo. Não se esqueça de reescrevê-las acentuando-as quando for necessário.

a) Hoje jantei salada com \_\_\_\_\_ filé \_\_\_\_\_ de frango.

b) Sempre jogo \_\_\_\_\_ dominó \_\_\_\_\_ com meu avô.

c) Estava caminhando no parque quando senti o cheiro do \_\_\_\_\_ gambá \_\_\_\_\_, nunca tinha visto esse animal antes.



## Acentuação de palavras monossílabas

1. Marque um **X** no único grupo de palavras em que todas são monossílabas tônicas:

pé, bom, pó, a.

sofá, te, o, ele.

aqui, uma, um, nó.

pá, nó, noz, pé.

2. Nomeie as imagens a seguir. Todas são palavras monossílabas tônicas. Não se esqueça de acentuá-las, mas apenas quando for necessário.

a)



Pá

c)



Pés

b)



Sol

d)



Mel

3. Observe as palavras a seguir e faça o que se pede.

café

nó

álbum

sol

fé

mel

três

pó

noite

mês

noz

mundo

só

me

pá

árvore

sofá

a

a) Circule todas que são monossílabas.

b) Sublinhe aquelas que são monossílabas tônicas.

c) Complete a tabela a seguir com as palavras do quadro conforme solicitado.

Monossílabas tônicas acentuadas	Monossílabas tônicas não acentuadas
mês	sol
pá	noz
fé	mel
só	
três	
nó	
pó	

4. Releia as palavras que você utilizou para completar a tabela da atividade anterior. A partir delas é possível concluir qual regra de acentuação de palavras monossílabas?

Acentuam-se as palavras monossílabas terminadas em **a, e e o**, seguidas ou não de **s**.

---

---

5. Selecione três palavras monossílabas tônicas acentuadas da atividade 3 e escreva uma frase coerente para cada uma delas.

a) Palavra: \_\_\_\_\_

Frase: Resposta pessoal.

b) Palavra: \_\_\_\_\_

Frase: Resposta pessoal.

c) Palavra: \_\_\_\_\_

Frase: Resposta pessoal.

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, conheceremos alguns gêneros textuais, como a reportagem e o anúncio. Aprenderemos a utilizar os pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos), estudaremos os verbos e suas funções, os termos da oração e a formação de novas palavras com o uso de prefixos e sufixos. Além disso, também trabalharemos a representação do som nasal. Por último, na parte final do seu livro, faremos um acompanhamento do que já foi abordado. Vamos lá?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

#### Leitura

#### 1

#### Reportagem

1. Leia a reportagem a seguir em voz alta. Depois, faça as atividades.

### A caixa de ferramentas do macaco-prego

Martelo, chave de fenda, alicate. Talvez você nunca tenha usado uma dessas ferramentas, mas já deve ter visto um adulto usando. Sabia que alguns animais também usam ferramentas para suas atividades diárias? Nada parecido com o que encontramos na maleta de um marceneiro. São coisas mais simples, mas, ainda assim, que demonstram a grande inteligência da bicharada!

Veja, por exemplo, o macaco-prego. Há tempos os cientistas sabem que ele usa pedras para quebrar castanhas. “O macaco apoia o fruto em uma superfície dura, geralmente uma pedra, que chamamos de bigorna, e bate nele com outra pedra, que chamamos de martelo”, explica o biólogo Rafael Magalhães Rabelo, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Recentemente, sua equipe observou macacos-prego usando ferramentas também para conseguir ovos de jacaré-açu.



Macaco-prego.

Esse lanchinho gostoso e nutritivo pode ser um pouco arriscado. O jacaré-açu é um animal grande – os machos atingem cerca de quatro metros de comprimento – e as fêmeas vivem vigiando os ninhos para espantar engraçadinhos. “Acreditamos que os macacos e outros predadores se aproveitam quando as mães deixam os ninhos para ir até a água, para se alimentar ou regular a temperatura do corpo”, conta Kelly Torralvo, também bióloga do Instituto Mamirauá.

Na hora de pegar os ovos, o macaco-prego não usa pedras, e sim outra ferramenta de seu kit. “Para escavar o ninho de jacaré, ele usa um pedaço de graveto como se fosse uma pá, retirando a vegetação que cobria os ovos”, descreve Rafael. Esse comportamento dos macacos indica que a espécie é capaz de adquirir conhecimentos, lembrar deles e raciocinar – ações complexas até para os humanos.

Segundo os pesquisadores, quando o macaco-prego adquire hábito terrestre, costuma ficar ereto sobre os dois pés, como nós, humanos. Isso deixa suas mãos livres para manipular ferramentas como pedras e gravetos. Espertinhos, né?

A caixa de ferramentas do macaco-prego, de Everton Lopes. **Ciência Hoje das Crianças**. Disponível em: <http://chc.org.br/a-caixa-de-ferramentas-do-macaco-prego/>. Acesso em: 05 set. 2021.

• Após a leitura, é possível concluir que a reportagem tem a finalidade de:

Informar os leitores sobre comportamentos do macaco-prego que indicam que ele é capaz de adquirir conhecimentos e raciocinar.

Incentivar o ecoturismo para a região Norte do país.

Incentivar a alimentação saudável e o consumo de lanches nutritivos e gostosos.

Incentivar a alimentação baseada em ovos de jacaré, desde que os ovos sejam colhidos com o devido cuidado.

**2.** A reportagem é baseada em algumas falas de pesquisadores do assunto tratado. Identifique no texto quem seriam esses cientistas e onde cada um deles trabalha.

A reportagem se baseia nas falas dos biólogos Rafael Magalhães Rabelo e Kelly Torralvo. Os dois trabalham no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

**3.** É possível identificar para quais leitores a reportagem foi escrita? Qual seria esse público? Transcreva um trecho que comprove sua resposta.

Sim, é possível identificar o público-alvo do texto. A reportagem foi escrita para crianças, como é possível ver em “Martelo, chave de fenda, alicate. Talvez você nunca tenha usado uma dessas ferramentas, mas já deve ter visto um adulto usando.”

4. Segundo a reportagem, qual o principal comportamento que demonstra a capacidade de adquirir conhecimentos, lembrar deles e raciocinar nos macacos-prego? Assinale a alternativa correta.

atacar o jacaré-açu.

usar ferramentas.

alimentar-se de forma nutritiva.

preparar lanches para os biólogos.

5. A reportagem traz dois exemplos de ferramentas usadas pelo macaco-prego. Quais são essas ferramentas?

Os exemplos de ferramentas são pedras e gravetos.

---

---

---

6. Reescreva o trecho abaixo retirado da reportagem **A caixa de ferramentas do macaco-prego** substituindo o termo em destaque por outro, sem alterar o sentido da frase:

Nada parecido com o que encontramos na maleta de um marceneiro. São coisas mais simples, mas, ainda assim, que demonstram a grande inteligência **da bicharada!**

Nada parecido com o que encontramos na maleta de um marceneiro. São coisas mais simples, mas, ainda assim, que demonstram a grande inteligência dos animais!

---

---

---

7. Você ficou surpreso com as informações que aprendeu lendo a reportagem? Já tinha lido algum texto desse gênero em jornal ou revista? Costuma acessar *sites* que trazem textos como o que você leu? Qual é o assunto que mais costuma procurar nesses *sites*? Converse com seus colegas sobre essas perguntas e conheça um pouco mais sobre os hábitos de leitura deles.





## Produção de escrita: reportagem

Chegou a hora de escrever sua reportagem e ela será sobre a história de sua escola. Primeiro, releia o texto **A caixa de ferramentas do macaco-prego**. Preste atenção na estrutura do texto e no tipo de linguagem utilizada. Depois, com a ajuda de seu professor, elabore algumas perguntas para serem feitas ao diretor ou coordenador pedagógico de sua escola sobre história de sua escola. Quando será que ela foi fundada? Ela sempre funcionou no local que está agora? Sempre teve o tamanho dos dias de hoje? Quantos alunos estão matriculados atualmente? Quantas turmas tinha no começo? Quais são as principais atividades que ela organiza?



Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Agora é hora de começar a escrever seu texto sobre a história de sua escola. Lembre-se de organizá-lo em parágrafos e de mencionar quem foi seu entrevistado.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Leitura em voz alta – reportagem

Agora que você já produziu uma reportagem, que tal compartilhá-la com a turma? Lembre-se de praticar para que você consiga ler com velocidade e sem cometer muitos erros na pronúncia. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir:

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

## PENSANDO A LÍNGUA

### Pronomes pessoais

Os pronomes pessoais são palavras usadas para substituir ou indicar nomes de pessoas, animais, plantas e objetos, evitando repetições desnecessárias. **Eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas** são alguns dos pronomes pessoais.

1. Reescreva as frases a seguir substituindo as palavras grifadas por pronomes, evitando repetições desnecessárias.

- a) O macaco usa ferramentas. As ferramentas são simples, mas úteis.

O macaco usa ferramentas. Elas são simples, mas úteis.

---

---

- b) Os biólogos estudam há anos os hábitos do macaco-prego. Os biólogos vão escrever um livro sobre o assunto.

Os biólogos estudam há anos os hábitos do macaco-prego. Eles vão escrever um livro sobre o assunto.

---

---

2. Leia o trecho retirado da reportagem **A caixa de ferramentas do macaco-prego** e em seguida assinale a alternativa correta.

Na hora de pegar os ovos, o macaco-prego não usa pedras, e sim outra ferramenta de seu kit. “Para escavar o ninho de jacaré, ele usa um pedaço de graveto como se fosse uma pá, retirando a vegetação que cobria os ovos”, descreve Rafael.

O pronome pessoal **ele** aparece no trecho substituindo qual termo?

- o jacaré.
- o macaco-prego.
- as pedras.
- ninho.

## Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos mostram ou indicam algo sobre o qual se fala. Além disso, também são usados para substituir palavras ou expressões que já apareceram no texto, evitando repetições. **Esse, este, aquele** são exemplos de pronomes demonstrativos.

### 1. Releia o trecho retirado da reportagem **A caixa de ferramentas do macaco-prego**.

[...] Recentemente, sua equipe observou macacos-prego usando ferramentas também para conseguir ovos de jacaré-açu.

Esse lanchinho gostoso e nutritivo pode ser um pouco arriscado.

A expressão sublinhada foi utilizada para substituir qual termo mencionado no texto? Por que ela foi utilizada?

A expressão está substituindo ovos de jacaré-açu e foi utilizada para evitar repetições desnecessárias no texto.

---

---

---

---

---

### 2. Relacione o uso dos pronomes à descrição correspondente.

- a) esse, esses, essa, essas, isso.
- b) este, estes, esta, estas, isto.
- c) aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo.

- b) Pronomes que indicam o que está perto de quem está falando.
- c) Pronomes que indicam o que está longe tanto de quem está falando como de para quem se está falando.
- a) Pronomes que indicam o que está longe de quem está falando e perto de para quem se está falando.

## Som nasal

As vogais podem representar sons diferentes. Esses sons podem ser orais ou nasais. Os sons nasais podem ser representados de duas formas: usando o til (~) sobre as vogais "a" e "o", como em maçã e corações; ou usando as letras m e n no final de sílabas, como em som, incluir e cantar.

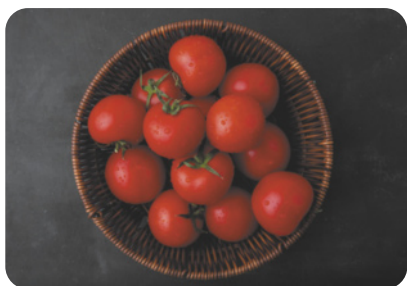
1. Leia as palavras abaixo em voz alta e escreva no quadro as que apresentam vogais com som nasal.

maçã • menta • coração • pote • mingau • mamãe  
sorvete • luz • pomba • árvore • concha • livro  
mar • mochila • mão • telefone • história • jornal

Palavras com vogais com som nasal	
maçã	mingau
menta	mamãe
coração	pomba
concha	mão

2. Leia em voz alta as palavras **tomate** e **bonde** e faça o que se pede.

- a) Reescreva as palavras, separando as sílabas.



stocking/freepik

To-ma-te \_\_\_\_\_



mit667/pixabay

Bon-de \_\_\_\_\_

- b) A vogal **o** representa sons iguais ou diferentes nas duas palavras?

Representa sons diferentes.

## Pronomes possessivos

Pronomes possessivos são palavras utilizadas para indicar a posse de algo. Alguns exemplos são: **meus, minhas, seus, suas, nossa, nossos, vosso**.

**1.** Reescreva as frases a seguir utilizando pronomes possessivos para evitar repetições dos termos grifados.

**a)** Clara comprou um vestido novo. O vestido de Clara é florido com um laço vermelho.

Clara comprou um vestido novo. Seu vestido é florido com um laço vermelho.

---

**b)** A viagem de meus pais foi muito agradável. Porém, a viagem que eu fiz foi um desastre!

A viagem de meus pais foi muito agradável. Porém, a minha foi um desastre.

---

**2.** Escreva uma frase coerente para cada pronome possessivo abaixo.

**a)** Minha Resposta pessoal.

---

**b)** Seus Resposta pessoal.

---

**c)** Nossas Resposta pessoal.

---

**3.** Reescreva as frases a seguir substituindo os termos destacados pelo que está entre parênteses, fazendo as adequações necessárias.

**a)** **Eu** comprei meu casaco na loja ao lado. (Nós)

Nós compramos nossos casacos na loja ao lado.

---

**b)** Sua **ideia** sobre o tema estava correta. (pensamento)

Seu pensamento sobre o tema estava correto.

---

1. Observe o anúncio abaixo.

**Hábito de Higiene** SAÚDE CAXAMBU

Usar o lenço para assoar o nariz. 

Não andar descalço. 

Tomar banho todos os dias. 

Escovar os cabelos. 

Cortar as unhas. 

Lavar os alimentos. 

Manter sua casa limpa. 

Filtrar a água de beber. 

Escovar os dentes após as refeições. 

Prefeitura Caxambu-MG

Programa de Saúde nas Escolas. **Prefeitura Municipal de Caxambu**. Disponível em: <https://www.caxambu.mg.gov.br/v2/2019/11/11/programa-de-saude-nas-escolas/>. Acesso em: 1 out. 2021.

a) Qual o objetivo do anúncio?

Informar e incentivar as pessoas a terem hábitos de higiene para evitar doenças.

b) A quem o anúncio se destina?

A todas as pessoas.

c) Podemos encontrar no anúncio os responsáveis por sua elaboração? Se sim, onde essa informação está localizada?

Sim, a informação sobre quem elaborou o anúncio está na parte superior do cartaz.

**2.** Assinale os recursos visuais que o elaborador do cartaz utilizou para chamar a atenção dos leitores.

Letras em uma cor diferente no título.

Letras maiores no título.

Uso de uma linguagem poética no cartaz.

Imagens no cartaz.

**3.** Onde esse anúncio poderia ser encontrado?

Em sites na internet, em publicações nas redes sociais, em outdoors, cartazes expostos em locais públicos como escolas, postos de saúde, farmácias, entre outros.

**4.** Considerando o objetivo principal do cartaz, explique com suas palavras o título dele.

O título do cartaz quer dizer que é importante e fácil proteger a nossa saúde com hábitos simples de higiene.

**5.** Escolha um novo título para o cartaz. Não se esqueça de que o objetivo dele é chamar a atenção do leitor para o tema tratado.

Resposta pessoal.



# PENSANDO A LÍNGUA

## Verbo e suas ações

Verbos são palavras que indicam ação ou estado, como **correr, cantar, ser, ficar, ir, chorar**, etc. Há verbos que necessitam de um complemento, já outros não precisam, como os verbos **morrer** e **nascer**.

1. Circule os verbos nas orações abaixo.

- a) Antônio correu para sua mãe depois de um dia cansativo na escola.
- b) Todos sabem que é importante beber água com frequência.



Colorfuel Studio/Shutterstock

2. Complete as orações a seguir com verbos. Depois, leia em voz alta para seus colegas.

- a) Sábado, nós Possibilidade de resposta: brincamos. \_\_\_\_\_ no parque.
- b) Estava tão cansada que Possibilidades de resposta: dormi e cheguei. \_\_\_\_\_ imediatamente quando \_\_\_\_\_ em casa.
- c) Miguel Possibilidade de resposta: deixou. \_\_\_\_\_ sua escova de dentes no acampamento.

3. Preencha as frases a seguir com complementos para os verbos de cada oração ou marque um **X** quando o verbo não precisar de informação adicional para ter seu sentido completo. Depois, leia em voz alta suas frases para seus colegas.

- a) Caio vendeu Possibilidades de resposta: sua coleção de figurinhas e uma bicicleta. \_\_\_\_\_ e com o dinheiro comprou \_\_\_\_\_.
- b) Maria passou Possibilidade de resposta: um creme. \_\_\_\_\_ em suas mãos, porque estavam muito secas.
- c) O bebê de Carlos e Sofia nasceu \_\_\_\_\_ **X** \_\_\_\_\_ ontem.

## Produção de escrita – anúncio

Releia o anúncio **Hábito de higiene**. Preste atenção nas imagens utilizadas, nos textos orientativos, nos tamanhos e cores das letras e na localização da informação de quem são os responsáveis pelo cartaz.

Agora chegou a hora de colocar os conhecimentos que adquiriu sobre o assunto em prática e produzir um anúncio falando de um torneio esportivo anual que ocorrerá em uma escola.

Comece preenchendo a tabela que servirá de base para a sua produção escrita.

Qual é o objetivo do anúncio?	Atrair competidores e público para participar e assistir ao torneio esportivo.
Quais serão os recursos utilizados para convencer o leitor?	Resposta de acordo com a escolha dos estudantes. Pode haver imagens e a divulgação de um prêmio para os primeiros colocados, por exemplo.
A quem se destina o anúncio (público-alvo)?	Pessoas que gostam de praticar e de assistir esportes.
Quais serão as fontes de pesquisa ( <i>sites</i> , livros, revistas, jornais, entre outras)?	Resposta pessoal.

Escolha imagens para compor o anúncio. Lembre-se de que elas precisam ser atraentes para chamar a atenção do leitor.

Planeje como será a organização dos textos no seu anúncio de modo a usar recursos gráficos como cor e tamanho das letras para destacar informações. Você fará a produção final em uma folha avulsa. Combine com o professor e os colegas como vocês vão compartilhar os anúncios. *É esperado que os estudantes utilizem a linguagem verbal e não verbal, destacando expressões para chamar a atenção do leitor. Além disso, o anúncio deve ser escrito de maneira simples e direta, de modo a evidenciar as características positivas do lugar escolhido e convencer o leitor a conhecê-lo.*

# PENSANDO A LÍNGUA

## Termos da oração

Em uma oração, o verbo deve concordar com o sujeito, que é o termo sobre o qual se fala. A isso, damos o nome de concordância verbal. Por exemplo: Eu **comi**, ele **comeu** e nós **comemos**. Perceba que o verbo muda de acordo com o sujeito.

1. Leia a oração abaixo e responda às perguntas a seguir.

Helena come frutas e legumes frescos todos os dias.



- a) Identifique na oração sobre quem se fala.

Helena.

- b) Identifique a palavra que indica ação, ou seja, o verbo.

Come.

- c) Identifique tudo que a oração informa sobre a pessoa ou objeto do item a.

Come frutas e legumes frescos todos os dias.

2. Circule nas orações a seguir quem ou o que realiza as ações em cada uma delas.

a) Sofia e Miguel começaram a fazer exercícios.

b) A cunhada de Pedro foi ao dentista pela manhã.

c) Meu carro quebrou de novo.

3. Leia em voz alta a oração abaixo e faça o que se pede.

Joana estudou toda a matéria da aula da prova de Matemática.

- a) Circule o verbo. Os estudantes devem pintar a palavra **Joana** de amarelo e o resto da frase de verde.

b) Pinte de amarelo o ser ou objeto que faz a ação.

c) Pinte de verde tudo que se fala sobre quem faz a ação.

## Formação de palavras com sufixo

Sufixos são elementos que se agregam ao final do radical da palavra modificando seu sentido original e possibilitando a formação de novas palavras. Vamos praticar?

1. Leia em voz alta a tirinha do livro **Armandinho cinco**.



**Armandinho cinco**, de Alexandre Beck. Florianópolis: Matrix, 2015.

- a) Por que você acha que o pai de Armandinho disse que ele só poderia atravessar a rua com alguém mais velho?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o pai acreditava que, com um adulto, o filho poderia atravessar a rua com mais segurança.

- b) Com quem Armandinho queria atravessar a rua?

Com o sapo.

- c) No último quadrinho há uma palavra formada com o uso de um sufixo. Que palavra é essa e a partir de qual palavra ela foi formada?

Fofoqueiro. Foi formada a partir da palavra fofoca.

2. Alguns sufixos ajudam a formar palavras a partir de outras para indicar profissões. Identifique a palavra de origem de cada profissão abaixo.

a) bancário: banco

c) cantora: canto

b) dentista: dente

d) aviador: avião

## Formação de palavras com prefixo

Prefixos são elementos que se agregam antes do radical da palavra modificando seu sentido original e possibilitando a formação de novas palavras. Vamos praticar?

1. Ligue os prefixos da coluna da esquerda às palavras da coluna da direita para formar novas palavras. Depois, escreva-as. Caso tenha dúvidas quanto ao significado de alguma delas, consulte um dicionário.

i-	permeável
im-	útil
in-	legal

Impermeável, inútil, ilegal.

- Forme uma frase coerente para uma das palavras formadas no item anterior.

Resposta pessoal.

2. Em duplas, procure em jornais e revistas 5 palavras formadas com o uso de prefixos e anote-as abaixo. Depois, pelo contexto em que foram utilizadas, converse com seu colega sobre os possíveis significados dos prefixos utilizados na formação dessas palavras.

Resposta pessoal.

3. Complete as frases com palavras formadas utilizando os prefixos abaixo.

des- • bi- • in-

- a) O pai do meu avô é meu bisavô.
- b) O rapaz teve que desfazer a venda do carro, pois o comprador desistiu do negócio.
- c) O jovem estava tão cansado que foi incapaz de terminar suas tarefas naquele dia.

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

### 3

## Reportagem

1. Leia em voz alta a reportagem a seguir e responda às questões.

### Mata Atlântica na era do gelo

Quem viu o filme *A Era do Gelo* lembra que a Terra já passou por momentos muito frios ao longo de sua história. Mas quem fica pensando só nas paisagens branquinhas que aparecem na animação nem imagina que, segundo alguns cientistas, durante a última era glacial (há cerca de 21 mil anos), a mata atlântica era ainda maior do que hoje.

Atualmente, é bem verdade, este **bioma** é muito ameaçado pela ação humana. Porém, mesmo se tomássemos como referência a área coberta pela mata atlântica lá na época da chegada dos portugueses ao Brasil, mais de 500 anos atrás, ainda assim a acharíamos pequena perto do que a floresta foi na última era do gelo.

Acontece que, embora tenham passado por um período mais frio, as regiões tropicais, como o litoral do Brasil, continuaram úmidas e suas florestas permaneceram, embora um pouco mexidas em sua composição – pois algumas plantas mais sensíveis ao clima desapareceram, dando lugar a outras, mais resistentes a temperaturas mais baixas.



Tucano na Mata Atlântica, em São Paulo, capital.

E mais: com o clima mais frio, o nível do mar diminuiu, expondo um pedaço da **plataforma continental** que, hoje, fica embaixo d'água. Foi por aí que a floresta cresceu! Essa foi a surpreendente conclusão de um grupo de cientistas da Universidade Federal do Espírito Santo, após um estudo sobre espécies de pequenos mamíferos, como **cuícas** e ratos-do-mato.

Até agora, os pesquisadores acreditavam que, no período glacial, a mata atlântica teria se fragmentado, formando pequenas ilhas de floresta cercadas por campos abertos. “Nosso objetivo no estudo era testar se animais que dependem de floresta, ou seja, que não ocorrem em áreas abertas e, portanto, sofrem com a **fragmentação** atual da mata atlântica (causada pelo homem) teriam também sofrido reduções populacionais no último período glacial em função da suposta fragmentação (causada pelo clima)”, conta o biólogo Yuri Leite.

Ao contrário do esperado, quando foram avaliar o histórico das espécies escolhidas para o estudo, Yuri e seus colegas viram que elas não tiveram suas populações reduzidas durante o período glacial, como seria o esperado, e sim aumentadas. Intrigados, os pesquisadores começaram a buscar explicações para isso, e concluíram que a mata atlântica se expandiu naquele período, ocupando uma área antes coberta pelo mar.

Durante a época gelada, nosso litoral, assim como a floresta, se estendeu um pouco na direção leste. Com o fim da era glacial e novo avanço do oceano, essa parte da mata ficou coberta pelas águas – por isso, os cientistas lhe deram o nome de “Mata Atlântida”, uma referência à lenda do continente submerso.

Mata Atlântica na era do gelo, de Catarina Chagas. **Ciência Hoje das Crianças**. Disponível em: <http://chc.org.br/mata-atlantica-na-era-do-gelo>. Acesso em: 05 set. 2021.

- **bioma:** grande ecossistema que interliga um conjunto de espécies vegetais e animais.
- **fragmentação:** divisão em pequenas partes.
- **plataforma continental:** porção do fundo dos oceanos que contorna os continentes.
- **cuíca:** pequeno animal típico da Mata Atlântica.

- a) O texto afirma que, ao contrário do que se pensava, a Mata Atlântica cresceu durante o último período glacial. Segundo o texto, como isso teria ocorrido?

Com o clima mais frio, o nível do mar diminuiu, expondo um pedaço da plataforma continental, assim, a Mata Atlântica teria se expandido ocupando uma área antes ocupada pelo mar.

- b) O que os pesquisadores da Universidade concluíram sobre as populações de espécies que dependem da Mata Atlântica, como a cuícas e ratos-do-mato, durante o último período glacial?

Concluíram que tiveram suas populações aumentadas nesse período.

---

---

---

---

2. Assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso nas sentenças a seguir.

Segundo as conclusões de alguns cientistas, a Mata Atlântica teria se expandido durante o último período glacial.

Os animais estudados pelos pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo teriam desaparecido durante o último período glacial e renasceram, recentemente, em nosso litoral.

Na última era do gelo a Mata Atlântica era maior do que é hoje, mas menor do que na época da chegada dos portugueses ao Brasil.

Segundo a reportagem, inicialmente, os pesquisadores acreditavam que a Mata Atlântica teria se fragmentado durante a última era glacial.

3. Reescreva a frase a seguir, substituindo o termo destacado pelo adjetivo mais adequado do quadro abaixo, sem alterar o sentido da frase.

Revoltados • Curiosos • Cansados • Apaixonados

Intrigados, os pesquisadores começaram a buscar explicações para isso, e concluíram que a mata atlântica se expandiu naquele período, ocupando uma área antes coberta pelo mar.

Curiosos, os pesquisadores começaram a buscar explicações para isso, e concluíram que a Mata Atlântica se expandiu naquele período, ocupando uma área antes coberta pelo mar.

---

---

---



## PENSANDO A LÍNGUA

### Pronomes pessoais

1. Reescreva as frases abaixo substituindo os termos que se repetem por pronomes pessoais.

a) Durante o período letivo, Rodrigo costuma acordar às sete horas da manhã, mas nas férias Rodrigo acorda às dez.

Durante o período letivo, Rodrigo costuma acordar às sete

horas da manhã, mas nas férias ele acorda às dez.

b) Maria e eu adotamos um cachorrinho abandonado. Maria e eu estamos muito felizes em poder cuidar dele.

Maria e eu adotamos um cachorrinho abandonado. Nós estamos

muito felizes em poder cuidar dele.



2. Leia o trecho abaixo e assinale a resposta correta.

Ao contrário do esperado, quando foram analisar os exames de sangue de Carlos, viram que eles não apresentavam mais sinais da doença.

• O pronome pessoal **eles** está substituindo qual termo na oração?

Carlos.

os exames de sangue.

o esperado.

sinais da doença.

**3.** Escreva frases coerentes para cada imagem a seguir utilizando o pronome indicado.

**a)** Nós



1m recursos/freepik

Resposta pessoal.

---

---

---

**b)** Eu



1m recursos/freepik

Resposta pessoal.

---

---

---

**c)** Ela



Shvets/pexels

Resposta pessoal.

---

---

---

4. Circule o pronome pessoal nas frases abaixo e reescreva-as passando para o plural.

a) **Eu** nunca brinquei de pular corda.

Nós nunca brincamos de pular corda.

---

b) **Ela** sempre ajuda seu irmão com suas tarefas.

Elas sempre ajudam seus irmãos com suas tarefas.

---

c) **Ele** gosta de comer sobremesa após o jantar.

Eles gostam de comer sobremesa após o jantar.

---

5. Circule o pronome pessoal nas frases abaixo e reescreva-as passando para o singular.

a) **Nós** gostamos de música clássica.

Eu gosto de música clássica.

---

b) **Elas** são as atrizes premiadas.

Ela é a atriz premiada.

---

c) **Eles** sempre brincam com os cachorros do abrigo.

Ele sempre brinca com os cachorros do abrigo.

---

6. Leia em voz alta a frase abaixo e responda.

Miguel e Eduardo são irmãos que adoram jogar futebol, mas hoje eles escolheram brincadeiras diferentes para se divertir.

a) O pronome **eles** está substituindo qual termo da frase?

Miguel e Eduardo.

---

b) Por que o pronome **eles** foi utilizado para substituir o termo que você já identificou no item anterior?

Para evitar repetições desnecessárias.

---

---

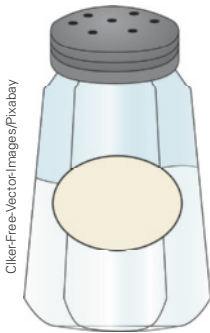
---

## Pronomes demonstrativos

1. Complete as frases a seguir com os pronomes demonstrativos do quadro.

esse • aquele • este

- a) Foi \_\_\_\_\_ **aquele** \_\_\_\_\_ rapaz que gritou para vocês. (Pessoas conversando e uma aponta para alguém do outro lado da rua.)



- b) Pode me passar \_\_\_\_\_ **esse** \_\_\_\_\_ saleiro? (O saleiro está perto da pessoa com quem se está falando.)

- c) \_\_\_\_\_ **Este** \_\_\_\_\_ livro é ótimo! (O livro está na mão da pessoa que está falando.)



2. Releia em voz alta o trecho retirado da reportagem **Mata Atlântica na era do gelo** e marque um **X** na alternativa verdadeira.

E mais: com o clima mais frio, o nível do mar diminuiu, expondo um pedaço da plataforma continental que, hoje, fica embaixo d'água. Foi por aí que a floresta cresceu! **Essa** foi a surpreendente conclusão de um grupo de cientistas da Universidade Federal do Espírito Santo, após um estudo sobre espécies de pequenos mamíferos, como cuícas e ratos-do-mato.

O pronome demonstrativo **essa** faz referência à conclusão dos cientistas, já exposta anteriormente no texto, sobre como a floresta teria se expandido.

O pronome demonstrativo **essa** faz referência à conclusão dos cientistas sobre como a floresta teria se expandido, que ainda não foi exposta no texto e, provavelmente, aparecerá nos próximos parágrafos.

**3.** Observe as imagens. Considerando que você é o menino da ilustração e está conversando com a mulher, escreva uma frase coerente para cada objeto utilizando os pronomes demonstrativos.



mhatzapa/Shutterstock

**a)** Balão vermelho.

Resposta pessoal.

---

---

---

**b)** Vaso de flor.

Resposta pessoal.

---

---

---

**c)** Árvore.

Resposta pessoal.

---

---

---

4. Leia o texto a seguir:

Marta e Mariana gostam muito de ler. **Esta** gosta muito de comédia enquanto **aquela** prefere livros de suspense.

- Escreva a quem se referem os pronomes demonstrativos:

**Esta:** \_\_\_\_\_ Mariana \_\_\_\_\_

**Aquela:** \_\_\_\_\_ Marta \_\_\_\_\_



brgfx/br.freepik.com

5. Você já estudou que pronomes demonstrativos também podem ser usados para evitar repetições no texto. Leia em voz alta as frases abaixo e reescreva-as substituindo os termos em destaque por outros que tenham pronomes demonstrativos, fazendo as substituições necessárias.

- a) Ricardo começou a praticar natação. **A natação** faz muito bem para a saúde.

Ricardo começou a praticar natação. Esse esporte faz muito bem para a saúde.

---

- b) A primeira vez que li "A ilha do tesouro" eu tinha nove anos de idade. **"A ilha do tesouro"** logo se tornou a minha favorita.

A primeira vez que li "A ilha do tesouro" eu tinha nove anos de idade. Essa história logo se tornou a minha favorita ou A primeira vez que li "A ilha do tesouro" eu tinha nove anos de idade. Esse livro logo se tornou o meu favorito.

---

- c) Eu fui ao *shopping* ontem. **O shopping** estava lotado.

Eu fui ao *shopping* ontem. Aquele lugar estava lotado.

---

- d) Maria brigou com a irmã. **Maria brigar com a irmã** é errado.

Maria brigou com a irmã. Isto é errado.

---

## Som nasal

1. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam vogais que representam som nasal.

martelo – natureza – melancia – macaco.

leão – pomba – artesã – mentir.

planta – tapete – contar – manga.

melão – pintar – bombom – quadro.

2. Releia as palavras do grupo que você assinalou na atividade anterior e explique como podemos representar na escrita as vogais com som nasal.

Escrevemos o som nasal das vogais com o sinal de til (~) em cima das letras **a** ou **o** ou com a letra **m** ou **n** no final da sílaba.

3. Leia em voz alta os pares de palavras a seguir e responda.

a) A vogal **a** representa o mesmo som nas duas palavras ou representa sons diferentes?

mão • mau

Representa sons diferentes.

b) A vogal **e** representa o mesmo som nas duas palavras ou representa sons diferentes?

melancia • orelha

Representa o mesmo som.

c) A vogal **a** representa o mesmo som ou sons diferentes nas palavras abaixo?

pães • padeiro

Representa sons diferentes.

## Pronomes possessivos

1. Complete as frases com os pronomes do quadro.

nossa • meus • meu • minha

- a) Amanhã, \_\_\_\_\_ meus \_\_\_\_\_ irmãos vão jantar em um restaurante novo, mas não poderei ir porque tenho prova.
- b) O patinete de Alice quebrou, por isso lhe emprestei o \_\_\_\_\_ meu \_\_\_\_\_.
- c) Hoje disse aos colegas da turma que \_\_\_\_\_ nossa \_\_\_\_\_ professora avisou que teremos prova amanhã.
- d) — Clara, acabou a tinta da caneta que estou usando!  
— Você pode pegar a \_\_\_\_\_ minha \_\_\_\_\_.

2. Releia em voz alta o trecho abaixo retirado da reportagem **Mata Atlântica na era do gelo**.

Acontece que, embora tenham passado por um período mais frio, as regiões tropicais, como o litoral do Brasil, continuaram úmidas e suas florestas permaneceram, embora um pouco mexidas em sua composição.

- Identifique a quem ou ao que o termo **suas florestas** se refere, ou seja, quem ou o que possui as florestas?

As regiões tropicais.

3. Escreva frases coerentes utilizando os elementos das imagens e pronomes possessivos a seguir.

a) Minhas.



Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---



b) Seu



Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

c) Nosso



Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

4. Reescreva as frases abaixo substituindo o termo grifado por um pronome possessivo, sem que haja alteração do sentido.

a) Rafael regou as flores que ele tem.

Rafael regou suas flores.

---

---

---



b) Ontem, mudamos a cor da casa que eu tenho com Maria.

Ontem, mudamos a cor de nossa casa.

---

---

---



### Produção de escrita – reportagem

Agora, você será responsável por escrever uma reportagem sobre a história do bairro de sua escola. Primeiro, com a ajuda do professor, pesquise em *sites* e livros informações sobre a história do bairro em que está localizada sua escola.

Quem foram os primeiros moradores do bairro?

Resposta pessoal.

---

---

Por quais mudanças importantes ou curiosas o bairro passou ao longo do tempo?

---

---

---

Quais áreas de lazer ele tem?

---

---

Depois, procure entrevistar um funcionário antigo de sua escola, pedindo para ele contar um pouco sobre como era o bairro antigamente e sobre quais mudanças percebe no dia hoje. Anote as principais informações de sua entrevista no caderno.



Quando seu levantamento de informações estiver pronto, comece a redigir sua reportagem, lembrando de organizar seu texto em parágrafos e informar quem foi seu entrevistado.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### Leitura em voz alta – reportagem

Agora que você já produziu uma reportagem, que tal compartilhá-la com a turma? Você deverá ensaiar a leitura do seu texto em voz alta, prestando bastante atenção às pontuações, à entonação e às pausas. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir:

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

1. Leia o anúncio abaixo em voz alta e faça o que se pede.

**CAMPANHA NACIONAL  
CONTRA O SARAMPO**

Avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações

**Público-alvo: Pessoas de 20 a 49 anos de idade.**

**ATÉ O DIA 31 DE OUTUBRO**  
Das 8h às 16h30

Procure a Sala de Vacina mais próxima de sua residência, leve seu Cartão de Vacina e Documento de Identidade.

Campanha nacional contra o sarampo. **Prefeitura Municipal de Contagem**. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/debemcomavida/vacinacao-contrasarampo-e-prorrogada-ate-outubro/>. Acesso em: 6 set. 2021.

**SUS** é a sigla para **Sistema Único de Saúde**. A legislação brasileira prevê, por meio do SUS, acesso integral, universal e gratuito à saúde para toda a população.

- a) A quem se destina o anúncio? Qual o objetivo dele?

Pessoas de 20 a 49 anos. Informar sobre a campanha de vacinação contra o sarampo e incentivar as pessoas de 20 a 49 anos a se vacinarem.

- b) Quem são os responsáveis pela elaboração do cartaz?

SUS ou Sistema Único de Saúde e Prefeitura Municipal de Contagem.

- c) Em sua opinião, os elaboradores do anúncio conseguiram atingir seu objetivo? Se pudesse, o que você mudaria no cartaz? Por quê?

Resposta pessoal.

## PENSANDO A LÍNGUA

### Verbo e suas funções

1. Preencha os espaços para completar o sentido de cada verbo da oração.

- a) Hoje lavei a Resposta pessoal. com detergente.
- b) Miguel ouviu o Resposta pessoal. de seu colega.
- c) A diretora da escola comeu um Resposta pessoal. gostoso.
- d) Maria jogou Resposta pessoal. com sua avó.

2. Circule os verbos nas orações abaixo.

- a) Maria comprou sorvetes no mercado, mas não dividiu com ninguém.
- b) Amanhã, João assinará o contrato mais importante de sua vida.
- c) Nunca fomos para a Argentina, mas meu irmão já viajou várias vezes para lá.
- d) Você é o único aluno que fez a tarefa hoje.
- e) Choveu a noite inteira.

3. Escolha três verbos que apareceram na atividade anterior e forme um parágrafo coerente. Não se esqueça que há verbos que necessitam de complementos.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

## Termo da oração

1. Leia a oração abaixo e faça o que se pede.

As enfermeiras **aplicaram** quinhentas vacinas em um único dia.

- a) Circule a palavra que indica ação nessa oração, ou seja, o verbo.  
b) Escreva sobre quem se fala nessa oração.

As enfermeiras.

- c) Escreva tudo que se fala sobre quem foi identificado no item anterior.

Aplicaram quinhentas vacinas em um único dia.

2. Circule, nas orações a seguir, tudo o que se fala sobre quem realiza as ações em cada uma delas.

a) Jonas **ajudou seu irmão com a lição de casa.**

b) O avô de Roberto **nunca foi ao cinema.**

c) Leonardo **convidou sua namorada para ir à festa.**

3. Observe as imagens e complete as orações escrevendo informações sobre as ações dos sujeitos dados.

a) Lucas e Samantha

Lucas e Samantha estão lendo na biblioteca.

b) Carolina e Fernanda

Carolina e Fernanda estão ajudando a mãe delas no plantio de uma árvore.

c) As crianças

As crianças estão brincando no parque.



UfaBePhoto/Shutterstock



Sumale Chiccho/Shutterstock



Monkey Business Images/Shutterstock

## Formação de palavras com sufixo

1. Podemos usar alguns sufixos para formar palavras, a partir de outras, que indicam profissões. Agora, coloque em prática seus conhecimentos e escreva profissões usando as palavras abaixo.

a) loja: lojista

b) sapato: sapateiro

c) carta: carteiro

d) pedra: pedreiro

e) cozinha: cozinheiro

2. Agora, escreva uma frase coerente com cada palavra que você formou na atividade anterior.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

d) Resposta pessoal.

e) Resposta pessoal.

3. Escreva as palavras que deram origem aos termos a seguir.

a) Reservatório: reserva

b) Refeitório: refeição

c) Consultório: consulta

d) Lavatório: lavar

4. Releia o exercício anterior e identifique o sufixo que aparece em todas as palavras. Além disso, explique qual ideia ele traz para a palavra de origem.

O sufixo que aparece em todas é "tório" e ele acrescenta a ideia de lugar.

## Formação de palavras com prefixo

1. Escreva palavras para as explicações a seguir utilizando os prefixos do quadro.

hiper • hipo • anti

a) Queda da temperatura corporal de uma pessoa:

Hipotermia.

b) Doença em que a pessoa tem a pressão sanguínea elevada:

Hipertensão.

c) Substância utilizada para evitar que o sangue coagule:

Anticoagulante.

2. A partir do sentido das palavras que você utilizou para completar o exercício anterior, explique a ideia que cada prefixo traz à palavra.

a) Hipo: pouco, diminuir.

b) Hiper: excesso, aumentar.

c) Anti: oposição, ação contrária.

3. “O creme antissinais Margarida vai reduzir suas rugas de expressão e fazer você parecer vinte anos mais jovem”.

Você já reparou que, atualmente, algumas propagandas na televisão ou folhetos de supermercados anunciam cremes para o rosto que dizem ser antissinais?



linear\_design/Shutterstock

a) A palavra **antissinais** foi formada com o emprego de qual prefixo?

Anti.

b) Que sinais esses tipos de creme tentam evitar?

Os sinais do envelhecimento.

c) Você consegue encontrar alguma outra palavra formada com esse prefixo?

Resposta pessoal. Exemplo: antiaéreo, antissocial.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola, 2007.

A obra traz como foco a reflexão sobre a gramática não ser parte separada das situações de comunicação. Ao contrário, deve ser ensinada de forma articulada com a produção dos gêneros discursivos, fazendo com que os estudantes se apropriem do uso real da gramática compreendendo sua funcionalidade na linguagem.

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico** – o que é, como se faz. São Paulo: Parábola, 2020.

Nesta obra, o autor propõe uma desassociação da “norma culta” da língua como um todo, defendendo que o ideal de um uso correto da gramática está atrelado à construção do preconceito linguístico com relação as variedades da língua, principalmente ligadas às classes sociais menos favorecidas.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

Os textos discorrem sobre caráter dialógico da língua, que se manifesta sempre dentro de um contexto social e através de formas próprias estabelecidas, sempre concretas, denominadas gêneros do discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.

Referência no assunto, o autor parte do princípio que a avaliação é parte de um processo e, a partir desse instrumento, o educador terá acesso e compreensão das habilidades dos estudantes, assim como suas dificuldades. A partir do diagnóstico revelado, poderá rever sua prática e traçar intervenções mais assertivas.

PENNAC, D. **Como um romance**. São Paulo: Rocco, 1993.

A autor inicia com uma narrativa fictícia em que um professor lê para um grupo de estudantes. A história se desdobra com uma reflexão sobre a prática de leitura em sala de aula e como fazer com que eles sintam-se atraídos pela literatura. Ao longo do livro, Daniel descobriu “regras” instituídas de como se ler um livro, abrindo espaços para a leitura autônoma e prazerosa.

## SUGESTÕES DE LEITURA

CRONNIN, D. **Diário de uma minhoca**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.

A história é narrada em formato de diário, no caso, diário de um minhoco. O personagem conta seu dia-a-dia com detalhes que mostram como seus dias são como os de qualquer criança. Idas à escola, brincadeiras e até mesmo conflitos com seus colegas.

BRENNAN, I. **A cicatriz**. São Paulo: Moderna, 2020.

O livro conta a história de Silvinha, que ao cair da cama, machuca seu queixo e descobre que vai ganhar uma cicatriz. Para entender melhor sua a marca que o tombo deixou em seu corpo, começa a colecionar relatos de pessoas sobre as histórias de suas cicatrizes.



ISBN 978-65-5763-115-7



9 786557 631157